

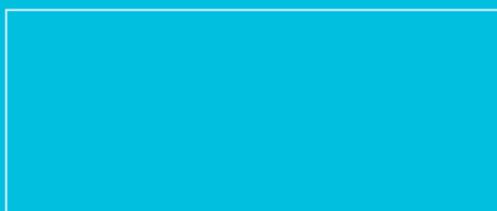
A blue-tinted tunnel of human faces leading to a globe. The tunnel is formed by a series of concentric rings of small, square portraits of diverse people, creating a perspective that draws the eye towards a central globe at the end of the tunnel. The overall color scheme is a gradient of blues, from light to dark.

RELATÓRIO ANUAL

INTEGRADO 2015



ÍNDICE:



EGGON JOÃO DA SILVA

No dia 13 de setembro de 2015, faleceu Eggon João da Silva, um dos fundadores da WEG.

Nascido em 17 de outubro de 1929, no que é hoje o município de Schroeder, norte de Santa Catarina, Eggon João da Silva começou a trabalhar cedo, aos 13 anos, em um cartório de Jaraguá do Sul. Depois de 14 anos no principal banco do Estado e de ser sócio da João Wiest & Cia. Ltda., Eggon fundou juntamente com Werner Ricardo Voigt e Geraldo Werninghaus, a WEG em setembro de 1961. Até 1989, Eggon exerceu o cargo de Diretor Presidente da empresa, levando-a a figurar entre as maiores do setor, com participação destacada no mercado nacional e internacional. De 1989 a 2004 foi presidente do Conselho de Administração da WEG.

A trajetória de Eggon João da Silva não está ligada apenas à WEG. O empresário fez parte dos conselhos de quatro grandes empresas – Oxford, Tigre, Marisol e Perdigão, tendo nesta última, inclusive, exercido a função de Diretor Presidente em 1994 e de Presidente do Conselho de Administração por mais de 10 anos, cumprindo uma dura missão de recuperação financeira da empresa.

Administrador autodidata, com visão de longo prazo e extrema capacidade de planejamento estratégico, Eggon João da Silva deixou seu legado na indústria brasileira e mundial, contribuindo para criar uma cultura empresarial forte, cunhada na valorização das pessoas, na eficiência e produtividade.



Sua frase mais famosa fica como um ensinamento às gerações futuras:

“Quando faltam máquinas, você as pode comprar; se não tiver dinheiro, pode pegar emprestado; mas homens você não pode comprar ou pedir emprestado, e homens motivados são a base do êxito.”

MENSAGEM DO PRESIDENTE

As condições econômicas em 2015 se deterioraram ao longo do ano e o Brasil enfrentou uma forte retração econômica. Com grandes desafios encerramos o ano com crescimento de receita de 24% e de 21% no lucro líquido em comparação com o ano anterior.

Este desempenho foi proporcionado principalmente pela expansão da WEG no mercado externo e inserção nos negócios relacionados a novas fontes de energia renováveis e produtos com mais eficiência energética.

Destaco o avanço da WEG nos negócios de energia eólica, com o fornecimento de aerogeradores, subestações elétricas, plantas completas e pelos importantes avanços em market share na área de transmissão e distribuição de energia elétrica no Brasil, EUA, Colômbia e África do Sul.

Seguimos nosso plano de investimentos ampliando nossa unidade no México e iniciamos uma nova fábrica de motores elétricos na China. Dos R\$ 468,1 milhões investidos, 41% foram destinados às operações no Brasil e 59% foram aplicados nas diversas operações fabris e comerciais no exterior. Além desses investimentos, adquirimos uma fábrica de transformadores na Colômbia, outra na África do Sul e uma fábrica de automação na Espanha.

Mantivemos nosso investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação próximos a 3% da receita líquida, em linha com nosso padrão histórico. Nosso contínuo esforço de desenvolvimento tecnológico nos colocou na lista das empresas mais inovadoras do Brasil, e uma das 1000 empresas de capital aberto no mundo que mais investem em inovação.

Mesmo com os investimentos, graças a nossa disciplina financeira, entregamos em 2015 uma geração de caixa operacional de R\$ 982,0 milhões.

Em 2015 fomos premiados como a empresa do ano, pela Revista Exame, eleitos por unanimidade pelo Comitê do Prêmio Abrasca de Criação de Valor 2015, como o melhor caso de criação de valor e entramos para o Índice IBOVSPA em janeiro de 2016.

Agradecemos todos os colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas da WEG pela confiança e por nos incentivar constantemente a buscar sempre os melhores resultados.

Obrigado a todos e boa leitura.

HARRY
Schmelzer Jr.
Diretor Presidente Executivo



SOBRE O RELATÓRIO



OBJETIVO:

Levar aos *stakeholders* e a todos os interessados, informações sobre o desempenho, práticas e gestão de aspectos socioambientais e econômicos, como forma de prestar contas e reforçar o compromisso com o futuro.

FERRAMENTA DE GESTÃO:

O Relatório de Sustentabilidade também é utilizado como uma ferramenta de gestão interna, pois oferece indicadores que identificam oportunidades de melhorias, visando o desenvolvimento contínuo e sustentável na empresa.

ESCOPO:

Global, incluindo todas as unidades fabris e filiais comerciais pertencentes ao Grupo WEG.

METODOLOGIA:

Para elaboração deste Relatório foram seguidas as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão G4, na opção “Essencial”.

PUBLICAÇÃO:

Anual

PERÍODO DE COBERTURA

DESTA EDIÇÃO:

Ano de 2015.

PARTICIPE DO RELATÓRIO: Envie dúvidas e sugestões para sustentabilidade@weg.net

MATERIALIDADE

Considerando os aspectos mais relevantes no contexto de sustentabilidade da WEG, alinhados a metodologia GRI G4, foi realizado um mapeamento que gerou 18 aspectos relacionados. Destes 18 aspectos, foram elencados os 10 com maior relevância através de consulta interna e com os *stakeholders* da WEG.

PROCESSO DE CONSULTA

WEG

A definição interna dos aspectos materiais foi realizada através do Grupo de Sustentabilidade, grupo multidisciplinar que envolve oito membros de diferentes áreas e níveis administrativos relacionados a sustentabilidade. Posteriormente a definição dos aspectos e da relevância destes foi avaliada pela diretoria.



Stakeholders

A definição do grupo de *stakeholders* consultados levou em consideração um estudo que identificou quais a WEG possui maior impacto e/ou é impactada. Foram consultados seis grupos de *stakeholders*, sendo estes:

- Colaboradores
- Comunidade
- Clientes
- Entidades de classe
- Fornecedores
- Investidores

O processo de consulta foi realizado da seguinte forma:

On-line: Colaboradores, Clientes, Entidades de classe, Fornecedores e Investidores

Aplicação presencial em reuniões: Colaboradores

Evento Crescimento Sustentável (promovido pela WEG): Comunidade

PERIODICIDADE

O processo de materialidade ocorre a cada dois anos.

ASPECTOS MATERIAIS

O processo de consulta (interno e externo) definiu os seguintes aspectos materiais:

ASPECTOS MATERIAIS	ASPECTOS LISTADOS POR:	
	Stakeholders	WEG
Energia	✓	✓
Água	✓	✓
Saúde e Segurança no Trabalho	✓	✓
Treinamento e educação dos colaboradores	✓	✓
Desempenho econômico		✓
Benefícios oferecidos aos colaboradores	✓	✓
Resíduos	✓	✓
Relacionamento com a comunidade	✓	✓
Investimento ambiental	✓	
Emissões Atmosféricas	✓	

MATRIZ



A photograph of three men in dark suits and ties standing against a solid blue background. The man on the left has a serious expression, the man in the middle is smiling, and the man on the right is also smiling. A green plant is visible on the far left. A white horizontal line with a small circle at the end is positioned at the top of the page, and another similar line is at the bottom.

A WEG

***OUSADIA,
ENTUSIASMO***

*e comprometimento são características comuns
aos três homens que decidiram unir experiências
em busca de conquistas.*

A WEG

UMA HISTÓRIA TRANSFORMADORA



Ousadia, entusiasmo e comprometimento são características comuns **aos três homens que decidiram unir experiências em busca de conquistas.** Werner Ricardo Voigt, Eggon João da Silva e Geraldo Werninghaus compartilharam um sonho que, com muita paixão e trabalho, se tornou realidade.

Em 16 de setembro de 1961, na cidade de Jaraguá do Sul/SC, as habilidades de um electricista, de um administrador e de um mecânico foram unificadas e resultaram na fundação da Eletromotores Jaraguá. Nascida

da coragem de empreendedores visionários, após um tempo a empresa passou a se chamar WEG, em alusão às iniciais dos fundadores. Nome que, hoje, é reconhecido com **uma das maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo.**

Produzindo inicialmente motores elétricos, a WEG ampliou suas atividades a partir da década de 80, com a produção de componentes eletroeletrônicos, produtos para automação industrial, transformadores de força e distribuição, tintas líquidas e em pó e vernizes eletroisolantes. A empresa

se consolidou não só como fabricante de motores, mas como fornecedora de sistemas elétricos industriais completos.

A trajetória da organização, idealizada por Werner, Eggon e Geraldo, é marcada pelo êxito. O conjunto de valores, crenças e ideais sustentados pelos fundadores estão enraizados na organização e ditam os caminhos vitoriosos pelos quais a empresa trilha sua história. **A essência destemida, dinâmica e grandiosa é a fonte que mantém a WEG funcionando em direção ao sucesso.**



PRODUTOS

Apesar das oscilações do mercado mundial em 2015, o Grupo WEG permaneceu atuando fortemente no fornecimento de motores elétricos comerciais e industriais, automação e sistemas de controle e proteção, geração de energia e tintas. A aquisição de novas marcas e joint ventures firmadas durante o ano, ampliaram o portfólio de produtos e serviços e tornaram o negócio ainda mais sólido e abrangente.

Destaques em Sustentabilidade nas Unidades de Negócio

Em seguida, podemos observar os destaques em sustentabilidade das cinco unidades de negócio da WEG, demonstrando a contribuição que cada uma vem realizando, estimulando e fortalecendo a utilização de fontes renováveis de energia, de práticas de eficiência energética e do alinhamento de alta tecnologia aos conceitos sustentáveis.

UNIDADE MOTORES



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A unidade Motores vem trabalhando para que seus produtos sejam cada vez mais eficientes e contribuam efetivamente para a economia de energia em seus clientes. Por isso, produz linhas de motores com rendimentos acima do exigido pela Lei de Eficiência Energética Brasileira (portaria nº553), que economizam ainda mais energia.

A redução do consumo de energia pelo uso mais eficiente, proporciona à indústria mais competitividade e produtividade, além de maior disponibilidade de energia e redução de impactos ambientais. Em 2015, com as atenções voltadas para os altos custos com energia elétrica, escassez de água em algumas regiões do país e a consequente falta de energia, os projetos relacionados à eficiência energética ganharam cada vez mais destaque dentro da WEG.

Foi desta maneira que a empresa se posicionou durante todo o ano, impulsionando ações de eficiência energética junto a seus clientes, realizando workshops e seminários on-line, além de um intenso treinamento da força de vendas para levar ao mercado a conscientização a respeito do tema.

O programa Plano de Troca WEG, incentiva a substituição de motores antigos por novos, com tecnologia de alta eficiência, diminuindo assim as perdas de energia elétrica. Apesar de tratar-se de uma ação simples, é importante que a empresa tenha uma política de continuamente avaliar os motores antigos, que podem estar consumindo mais energia do que o necessário para a aplicação. Fazer o uso racional e eficiente da energia elétrica é imperativo e um dos grandes desafios do momento para a competitividade e produtividade em uma economia globalizada.



O SETOR INDUSTRIAL BRASILEIRO consome cerca de 40% da energia elétrica do país, e 2/3 dessa energia são utilizados em sistemas motrizes.

FERRAMENTA SEE+

Em 2015, a Unidade Motores desenvolveu também um moderno e interativo software, o See+, cujo foco é a redução do consumo de energia das plantas industriais brasileiras. A ferramenta on-line simula, de forma fácil e simplificada, a troca de um ou mais motores por modelos de alta eficiência. Os resultados mostram o potencial estimado de economia de energia, investimento necessário, com ou sem financiamento, retorno do investimento, além dos indicadores financeiros VPL (valor presente líquido) e TIR (taxa de retorno).

ACESSE: WWW.WEG.NET/SEE+

UNIDADE AUTOMAÇÃO



TRAÇÃO ELÉTRICA

A WEG acredita na utilização racional dos recursos naturais e na preservação do meio ambiente. Por isso, está em constante desenvolvimento da mobilidade sustentável sem emissão de poluentes, contribuindo para a diminuição da poluição ambiental e sonora, além de promover uma melhora significativa na eficiência energética.

Composto principalmente pelo motor e pelo inversor, o sistema de tração WEG é uma inovação e solução completa para a movimentação de Ônibus Elétricos ou Híbridos.

O sistema reduz em 45% o peso dos equipamentos fornecidos, o que diminui o consumo de energia e gera mais facilidade na instalação.

ESSA TECNOLOGIA é totalmente livre de emissões de poluentes e silenciosa, contribuindo também para a saúde da sociedade através de energia limpa.

UNIDADE ENERGIA

ENERGIA DOS VENTOS

Atuando na fabricação de aerogeradores desde 2010, quando a empresa começou a participar ativamente no setor, já que vinha fornecendo geradores para turbinas eólicas no Brasil desde a década de 90, a WEG já é um dos principais fornecedores de soluções de transmissão e subestações internas para parques eólicos.

Nossos aerogeradores são de 2,1 MW e rotor das pás de 110 metros de diâmetro, instalados em torres de até 120 metros de altura, ideais para os ventos da América do Sul.



Complexo Eólico Cerro Chato – Santana do Livramento/RS

O primeiro fornecimento utilizando a nova tecnologia foi entregue para a Geradora Eólica Bons Ventos da Serra I S.A., no parque Eólico de Ibiapina (CE), onde 11 aerogeradores com capacidade total de 23,1MW foram instalados em 2014. No ano de 2015, foi entregue para a Eletrosul no parque de Ibirapuitã, em Santana do Livramento/RS, mais 12 aerogeradores com capacidade de 25,2MW. Este parque entrou em operação em Agosto de 2015.

A energia eólica estabeleceu uma indústria local intensa e competitiva. A WEG integra este grupo tendo capacidade de fornecer os componentes para unidades de geração de energia através dos ventos, oferecendo tecnologia comprovada. Capaz de fornecer soluções tanto para as demandas atuais, como para aquelas que estão emergindo em um mercado em rápido desenvolvimento.

UNIDADE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO



SE - Sta Terezinha

AÇÕES SUSTENTÁVEIS EM PROJETOS DE TRANSFORMADORES

Desenvolvimento da linha de médio porte em óleo vegetal e compactação do núcleo dos transformadores de distribuição.

Alinhado com a política ambiental global do grupo WEG, a unidade Transmissão & Distribuição adota princípios de sustentabilidade focados em redução de impacto ambiental através do desenvolvimento de produtos inovadores e sustentáveis, atendendo sempre aos requisitos técnicos e operacionais.

Para a linha de transformadores de médio porte (500 a 4000 kVA), importante segmento de produtos do portfólio da companhia, desenvolveu-se um projeto que possibilita a substituição completa do fluido termoisolante de origem mineral por um outro recurso extraído de fontes totalmente

renováveis, o éster natural. Este recurso natural é derivado de oleaginosas renováveis, trata-se de um componente aplicado para desenvolvimento de produto, plenamente alinhado com a diretriz WEG na adoção de tecnologias menos agressivas ao meio ambiente.

O conceito de sustentabilidade também foi aplicado ao remodelamento de toda a linha de transformadores de pequeno porte, os chamados transformadores de distribuição, com alteração do tipo de núcleo, gerando compactação e redução no volume de recursos naturais necessários à fabricação destes equipamentos. Este desenvolvimento também está focado na gestão adequada dos resíduos e promove a utilização racional dos recursos naturais e energéticos.

UNIDADE TINTAS

CONTRIBUINDO PARA A REDUÇÃO DE ENERGIA E AUMENTANDO A PRODUTIVIDADE

Desenvolvidos com tecnologia de ponta, os produtos da Unidade de Tintas atendem às necessidades de seus clientes, buscando o aumento de produtividade, a redução de perdas e a economia de insumos nos processos de pintura e isolamento elétrica primária e secundária. Para cada linha de produtos, soluções mais sustentáveis, adequadas às legislações vigentes bem com foco nas tendências mundiais de produtos ecologicamente corretos.

TINTAS EM PÓ:

- Produtos desenvolvidos com temperaturas de cura mais baixas, possibilitando maior economia energética e aumento da velocidade da linha de pintura;
- Linha isenta de metais pesados, atendendo a padrões internacionais, como a Diretiva ROHS da União Europeia;
- Tintas em pó desenvolvidas com menor geração de resíduos;
- Tintas em pó com distribuição granulométrica controlada, proporcionando menor geração de resíduos para os clientes.

TINTAS LÍQUIDAS:

- Desenvolvimento de revestimento à base d'água com propriedades de isolamento térmica, aumentando a conservação ou isolamento do calor e economizando energia;
- Formulações com reduzido conteúdo de compostos orgânicos voláteis (LOW VOC), diminuindo a liberação de solventes na atmosfera.

ELETROISOLANTES:

- Vernizes de isolamento elétrica para fios de alumínio e cobre reduzem a perda energética, aumentando o rendimento;
- Resinas de impregnação de motores de altos sólidos com reduzido conteúdo de solventes;
- Produtos à base d'água com reduzido impacto ambiental e ao trabalhador.



PRESENÇA WEG NO MUNDO



35 PARQUES FABRIS

12 PAÍSES/4 CONTINENTES

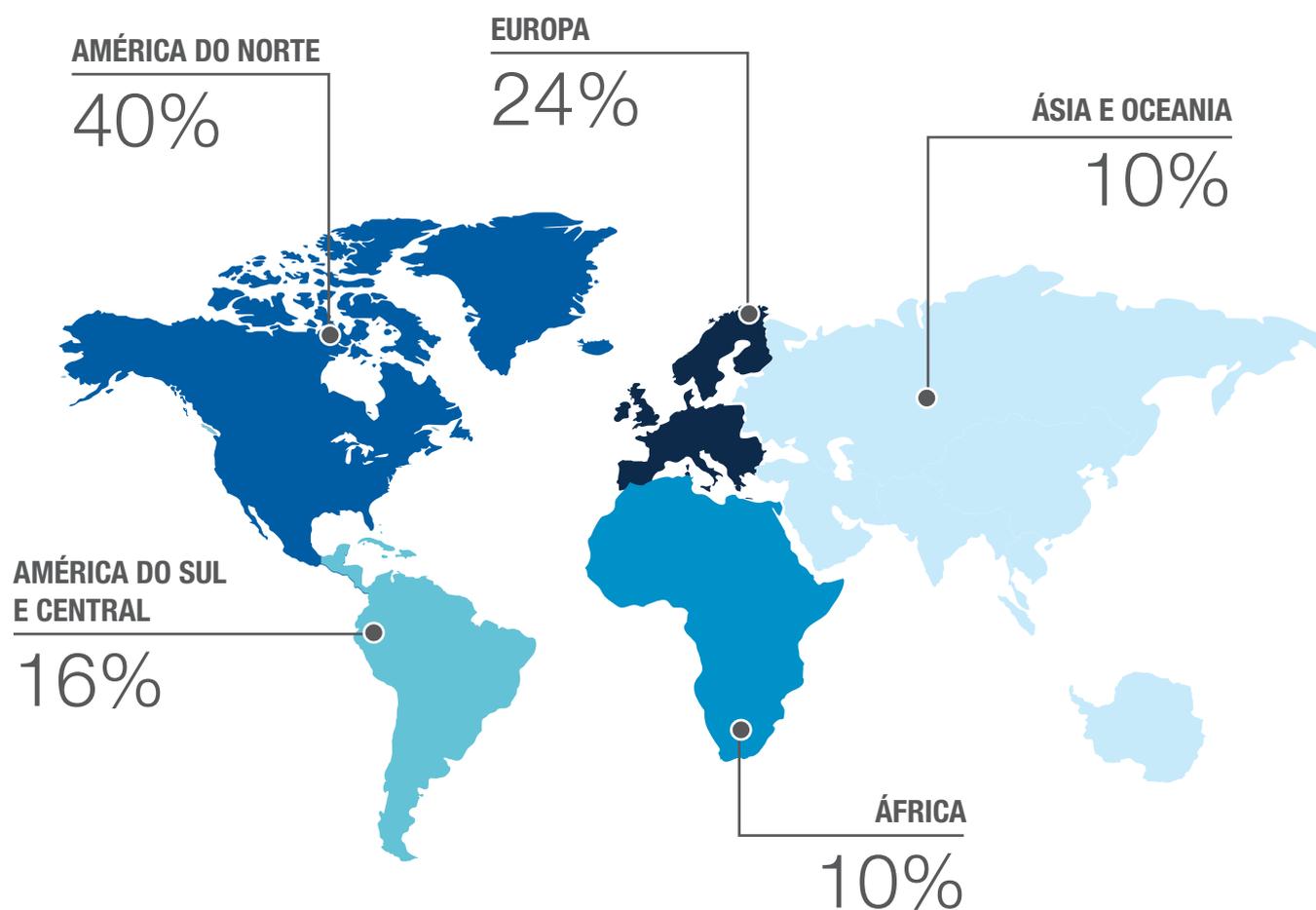
FILIAIS COMERCIAIS EM 29 PAÍSES

- | | | | | |
|-----------------|-------------------|------------------|-----------------|---------------|
| ▪ África do Sul | ▪ Brasil | ▪ Escandinávia | ▪ Itália | ▪ Portugal |
| ▪ Alemanha | ▪ Chile | ▪ Espanha | ▪ Japão | ▪ Reino Unido |
| ▪ Argentina | ▪ China | ▪ Estados Unidos | ▪ Malásia | ▪ Rússia |
| ▪ Austrália | ▪ Colômbia | ▪ França | ▪ México | ▪ Singapura |
| ▪ Áustria | ▪ Emirados Árabes | ▪ Gana | ▪ Países Baixos | ▪ Venezuela |
| ▪ Bélgica | ▪ Equador | ▪ Índia | ▪ Peru | |

+ DISTRIBUIDORES EM 90 PAÍSES

MERCADOS ABRANGIDOS

Em % da Receita de Mercado Externo



Região	2015	2014	2013
América do Norte	40%	38%	34%
América do Sul e Central	16%	15%	17%
Europa	24%	25%	26%
África	10%	12%	13%
Ásia e Oceania	10%	10%	10%

ÉTICA E INTEGRIDADE

CÓDIGO DE ÉTICA

Considerando que um crescimento sustentável depende fundamentalmente de uma conduta eticamente correta no relacionamento entre as partes interessadas, o Código de Ética faz parte da gestão transparente da WEG, apresentando a todos seus colaboradores e administradores a conduta esperada no exercício das atividades. Adicionalmente, a WEG incentiva a aplicação das diretrizes do Código de Ética aos seus *stakeholders*, sendo estes: empresas coligadas, fornecedores, prestadores de serviços, representantes comerciais/distribuidores, revendas e assistentes técnicos, clientes, investidores, comunidade e governo.

O Código de Ética possui aplicação global, com versões em português, inglês, espanhol, mandarim e russo.



DESENVOLVIMENTO E APROVAÇÃO

O processo de coordenação da última versão foi realizado pela Comissão de Gestão do Código de Ética, que é formada por gerentes de diferentes áreas da empresa, dentre elas: RH, Qualidade e Meio Ambiente, Jurídico, Relações com investidores, Suprimentos, Vendas/Marketing, Segurança e Auditoria. A comissão definiu por um processo de discussão transversal, envolvendo diversos níveis hierárquicos da empresa, até a aprovação final realizada pela alta direção e Conselho de Administração.

APLICAÇÃO INTERNA

No lançamento da sua última versão (2014), o Código de Ética foi entregue a todos os colaboradores e administradores, sendo o seu conteúdo apresentado na íntegra. Os colaboradores e administradores leram e assinaram um termo de compromisso, declarando seu recebimento e cumprimento do Código de Ética. Nos casos de novos colaboradores, quando contratados passam pelo mesmo procedimento.

TÓPICOS CONTEMPLADOS:

- Cumprimento de Leis e Regulamentos;
- Informação;
- Patrimônio;
- Colaboradores e Ambiente de Trabalho;
- Fornecedores e Prestadores de Serviço;
- Clientes;
- Comunidade;
- Concorrentes;
- Acionistas e Mercado de Capitais, Finanças e Contabilidade;
- Poderes Públicos;
- Entidades de Classe;
- Comunicação;
- Corrupção;
- Meio Ambiente.

SISTEMA DE GESTÃO DE DENÚNCIAS

Para a realização de denúncias sobre sua violação, o Código de Ética possui diferentes canais de comunicação, aplicados globalmente, sendo estes:

- Site;
- E-mail;
- Telefone;
- Carta;
- Comunicação ao superior imediato (chefe, gerente ou diretor).

As informações recebidas são mantidas em sigilo, exceto nas situações em que a WEG tenha obrigação legal de informar aos órgãos e auditorias governamentais.

Os casos que não estão inclusos no documento são discutidos pela Comissão de Gestão do Código de Ética, em conjunto com a diretoria de Recursos Humanos, que é responsável por esta ferramenta de gestão.

Caso tenha interesse em conhecer nosso Código de Ética
CLIQUE AQUI

Atribuições da Comissão de Gestão do Código de Ética:

- Interpretar o Código de Ética em casos de dúvidas, visando harmonizar o entendimento e evitando ambiguidades na aplicação do mesmo;
- Analisar, periodicamente, e revisar, quando necessário, o Código de Ética a luz da aplicação e evolução ética no campo social e dentro da empresa;
- Monitorar o alinhamento da aplicação entre as unidades do grupo;
- Verificar e reportar à direção sobre a aplicação do Código na empresa;
- Deliberar os recursos necessários para a aplicação do código.

MISSÃO

Crescimento contínuo e sustentável, mantendo a simplicidade.

VISÃO

Ser referência global em máquinas elétricas e com uma ampla linha de produtos, provendo soluções eficientes e completas.

VALORES

Companhia Humana

Valorizamos cada contribuição individual para o nosso sucesso e motivamos as pessoas através da integridade, ética e apoio constante para o desenvolvimento pessoal.

Trabalho em equipe

Trabalhando em equipe, reunimos o melhor do conhecimento, inteligência e habilidade para aprimorar constantemente o trabalho e beneficiar nossos clientes.

Eficiência

Todo dia trabalhamos para tornar as coisas melhores. Todos os produtos, processos e desenvolvimentos são guiados pelo aumento na eficiência.

Flexibilidade

Sempre iremos desenvolver novas maneiras eficientes de responder a situações de mudança e atender às necessidades dos clientes.

Inovação

Novas ideias e tecnologias garantem a existência da companhia. É por isso que encorajamos e apoiamos um clima de pensar além do hoje.

Liderança

Ser referência no relacionamento com clientes.

POLÍTICAS

Qualidade

Fornecer produtos e serviços com qualidade autêntica, ou seja, satisfazer às necessidades de nossos clientes ao menor custo possível.

Eficiência Energética

Assegurar o desenvolvimento, a produção e a comercialização de produtos e serviços, com maior eficiência e melhoria contínua dos processos de negócio, atendendo aos requisitos legais e permitindo a redução do consumo de energia e impactos sobre a matriz energética.

Meio Ambiente

O Grupo WEG tem como política assegurar o menor impacto ambiental de seus produtos e processos produtivos, buscando:

- Atender a legislação ambiental aplicável;
- A melhoria contínua através do estabelecimento de objetivos e metas ambientais;
- Atuar de forma preventiva, visando à proteção do meio ambiente no qual está inserido;
- Processos e produtos ecoeficientes, preservando os recursos naturais.

Saúde e Segurança

O Grupo WEG estabelece como política a valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades, produtos e serviços quanto aos aspectos relacionados à segurança e saúde, comprometendo-se a:

- Adotar posturas de prevenção em todos os seus níveis hierárquicos;
- Identificar, eliminar e/ou minimizar os riscos significativos à segurança e saúde de seus colaboradores, prestadores de serviço e público em geral;
- Identificar e atender requisitos legais aplicáveis à saúde ocupacional e segurança, associados aos seus processos, produtos e serviços;
- Estabelecer objetivos e metas, visando melhorar continuamente o desempenho do sistema de gestão.

Responsabilidade Social

O grupo WEG estabelece como política conduzir os seus negócios para o crescimento contínuo e sustentável, valorizando e respeitando todos os públicos com os quais se relaciona, mantendo a transparência e a ética nas relações e comprometendo-se a:

- Cumprir as legislações trabalhistas e tributárias vigentes, entre outras, aplicáveis em todas as atividades da empresa e locais onde ela atua;
- Garantir a erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado e compulsório em todas as atividades da empresa;
- Garantir o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes em todas as atividades da empresa;
- Não contratar menores de 18 anos, salvo como menor aprendiz;
- Incentivar e oferecer condições para o desenvolvimento dos colaboradores, visando ampliar as competências e o crescimento pessoal e profissional;
- Valorizar a diversidade e a multiculturalidade e coibir qualquer atitude de discriminação por raça, gênero, orientação sexual, condição física, religião, faixa etária, classe social, convicção política e nacionalidade;
- Repelir práticas de assédio moral e sexual nas relações de trabalho que comprometam a integridade da pessoa;
- Respeitar o direito dos seus colaboradores de associação em sindicatos, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represálias;
- Apoiar as comunidades com as quais se relaciona diretamente, fortalecendo o desenvolvimento econômico e social.

POLÍTICA DE PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E OUTROS ATOS LESIVOS

Em 2015, a WEG criou a “POLÍTICA DE PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E OUTROS ATOS LESIVOS”, que tem como objetivo reforçar as políticas e o compromisso da WEG com as boas práticas existentes, no sentido de evitar, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, bem como estimular a denúncia pelo seu não cumprimento.

Esta política representa uma síntese das diretrizes existentes na companhia e forma um conjunto de mecanismos internos de integridade, auditoria, prevenção e combate à corrupção.

Além das normas expressas na política, também fazem parte desta política o atendimento à legislação nacional e estrangeira, à exemplo da Lei contra Práticas de Corrupção Estrangeira dos Estados Unidos (na sigla em inglês FCPA) e a Lei contra subornos do Reino Unido (na sigla em inglês UKBA).

ABRANGÊNCIA:

Esta Política abrange todos os administradores, membros do Conselho Fiscal, gestores, colaboradores, fornecedores, clientes, representantes comerciais e demais pessoas que possam agir em nome da WEG e por ela autorizada.

TERMO DE RESPONSABILIDADE:

Administradores, membros do conselho fiscal, gestores e demais colaboradores que possuam relacionamento com a administração pública, em âmbito nacional ou estrangeiro, devem assinar um termo de responsabilidade, no sentido da Lei Anticorrupção nº 12.846/2013, caracterizando desta forma a disseminação da informação, bem como buscando o comprometimento de todos os envolvidos.

Para conhecer a Política na Íntegra

CLIQUE AQUI

CARTAS E PRINCÍPIOS

PACTO GLOBAL

O Pacto Global é uma iniciativa voluntária que procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.



ESTES VALORES FUNDAMENTAIS SÃO REFLETIDOS ATRAVÉS DE 10 PRINCÍPIOS, SENDO ESTES:

DIREITOS HUMANOS



1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e



2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

TRABALHO



3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;



4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;



5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e



6. Eliminar a discriminação no emprego.

MEIO AMBIENTE



7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;



8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e



9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

CONTRA A CORRUPÇÃO



10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Confira abaixo a tabela de manutenção dos 10 princípios, demonstrando as práticas e processos da WEG que contemplam cada princípio.

PRINCÍPIOS	MANUTENÇÃO DOS PRINCÍPIOS
DIREITOS HUMANOS	
1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e	<ul style="list-style-type: none"> ■ Cumprimento das leis trabalhistas ■ Aborda o tema em seu Código de Ética ■ Aborda o tema em suas Políticas de Saúde e Segurança e Responsabilidade Social ■ Aborda o tema no Código de Ética para Fornecedores
2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.	<ul style="list-style-type: none"> ■ Cumprimento das leis trabalhistas ■ Possui Sistema de gestão de denúncias do Código de Ética ■ Aborda o tema no Código de Ética para Fornecedores
TRABALHO	
3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;	<ul style="list-style-type: none"> ■ No Brasil, 100% dos colaboradores são cobertos por normas de negociação coletiva
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aborda o tema em seu Código de Ética e possui sistema de gestão de denúncias do código ■ Avalia seus fornecedores considerando critérios sociais ■ Aborda o tema em sua Política de Responsabilidade Social ■ Aborda o tema no Código de Ética para Fornecedores
5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aborda o tema em seu Código de Ética e possui sistema de gestão de denúncias do código ■ Avalia seus fornecedores considerando critérios sociais ■ Possui programa de formação de jovens aprendizes (CENTROWEG) ■ Aborda em sua política de Responsabilidade Social ■ Realiza investimento social em comunidades que atende a crianças e jovens ■ Aborda o tema no Código de Ética para Fornecedores
6. Eliminar a discriminação no emprego.	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aborda o tema em seu Código de Ética e possui sistema de gestão de denúncias do código ■ Aborda o tema em sua política de Responsabilidade Social ■ Adota políticas salariais e programas de educação que independem do gênero ou raça ■ Possui avaliação de saúde e segurança na adaptação do posto de trabalho para mulheres e colaboradores com necessidades especiais ■ Aborda o tema no Código de Ética para Fornecedores
MEIO AMBIENTE	
7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aborda o tema em seu Código de Ética ■ A política de meio ambiente cita diretamente as medidas preventivas. ■ Investe em prevenção e gestão ambiental ■ Desenvolve produtos com maior eficiência energética ao requerido por lei e trabalha no desenvolvimento de energias renováveis, como eólica, solar e biomassa ■ Aborda o tema no Código de Ética para Fornecedores
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aborda o tema em seu Código de Ética ■ A Política de meio ambiente ■ Desenvolve treinamentos internos relacionados a gestão ambiental e eficiência energética (conscientização) ■ Comunicação: Divulga informações sobre o tema no jornal do colaborador ■ Aborda o tema no Código de Ética para Fornecedores
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolve o Plano de Troca (Programa em que a WEG concede desconto na compra de um motor novo, com rendimento superior ao exigido por lei, na troca por um motor antigo, danificado ou com baixos níveis de rendimento.) ■ Possui área de Pesquisa e Inovação ■ Desenvolve produtos com maior eficiência energética ao requerido por lei e trabalha no desenvolvimento de energias renováveis, como eólica, solar e biomassa
CONTRA A CORRUPÇÃO	
10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aborda o tema em seu Código de Ética e possui sistema de gestão de denúncias do código ■ Aborda o tema no Código de Ética para Fornecedores ■ Aborda o tema nas “condições gerais para compra de bens, materiais e/ou serviços”. Este documento que é encaminhado aos fornecedores ■ Aborda o tema em sua política de prevenção e combate à corrupção e outros lesivos.
<p>Conheça mais sobre o Pacto Global através do site: www.unglobalcompact.org</p>	

PROCEL

Alinhada a sua estratégia de negócio de fornecer produtos com altos níveis de eficiência energética, a WEG aderiu ao Selo Procel para a sua linha de motores elétricos de indução trifásicos de alta eficiência, em 1997. O selo, é um produto desenvolvido e concedido pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), coordenado pelo Ministério de Minas e Energia do Governo Brasileiro, com sua Secretaria-Executiva mantida pela Eletrobrás.

O Selo foi criado para orientar o consumidor no ato da compra, indicando os produtos que apresentam os melhores níveis de eficiência energética dentro de cada categoria, proporcionando economia na conta de energia. Também estimula a fabricação e a comercialização de produtos mais eficientes, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e a preservação do meio ambiente.

A adesão das empresas a este Selo é voluntária e contribui para a redução no consumo de energia dos clientes.



PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM (PBE)

Coordenado pelo Inmetro, o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), fornece informações sobre o desempenho dos produtos, considerando atributos como a eficiência energética e outros critérios que podem influenciar na escolha dos consumidores. De forma geral, o PBE engloba três benefícios:

- Economia para o consumidor;
- Desenvolvimento da indústria;
- Proteção do meio ambiente.

Produtos mais eficientes trazem maior proteção ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, economia ao consumidor. O conteúdo das etiquetas ajuda a identificar diferentes vantagens dos produtos, como os mais econômicos, com menor impacto ambiental, os mais silenciosos, entre outros pontos.

A WEG T&D está homologada no Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE). Inicialmente seus projetos neste programa serão voltados aos Transformadores de Distribuição e, posteriormente, aos Transformadores a Seco e os a Óleo de maior porte.



COATINGS CARE

O Coatings Care é um dos mais importantes programas de conscientização e compromisso que os agentes de toda a cadeia produtiva de tintas podem assumir em âmbito mundial. O objetivo deste programa, é auxiliar os fabricantes a administrar suas responsabilidades em relação à saúde, segurança e cuidados com o meio ambiente.



Sendo coordenado por um comitê internacional formado por dirigentes das associações que representam os fabricantes de tintas no mundo todo, o programa é regido por quatro códigos, que podem ser colocados na prática em conjunto ou separadamente:

- Gestão da Produção;
- Gestão do Transporte e Distribuição;
- Gestão de Produto;
- Responsabilidade Comunitária.

Esses quatro códigos, por sua vez, estão subdivididos em 67 práticas gerenciais. Além de definir essas práticas, o programa fornece os elementos para as empresas participantes estabelecerem sistemas de autoavaliação contínua, execução e aperfeiçoamento. No Brasil, o programa Coatings Care foi implantado em 2004 pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati), a quem cabe sua coordenação em âmbito nacional. A WEG é signatária do programa desde 2007.

PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS EM 2015



• EMPRESA DO ANO – Revista Exame Melhores & Maiores 2015

- Selecionada para compor a carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa;
- Selecionada para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), na categoria Mercados Emergentes (EM- Emerging Market);
- Selecionada para compor o índice MSCI Global Sustainability;
- Selecionados para o índice de Sustentabilidade - Euronext VIGEO (Mercados Emergentes);
- Selecionada para compor o Guia Exame de Sustentabilidade;
- Considerada a Melhor empresa do setor industrial - IR Magazine Awards Brazil 2015;
- Harry Schmelzer Jr. recebeu o Prêmio Destaques IBEF 2015 da Associação Brasileira de Executivos Financeiros – IBEF;
- WEG recebe reconhecimento da APEX-Brasil;
- WEG México - Prêmio Mundial OCC de Recursos Humanos - 1º lugar na categoria Recrutamento e Seleção;
- Prêmio Inovação Brasil, concedido pelo jornal Valor Econômico às 10 empresas mais inovadoras do país;
- Prêmio Destaque de Comércio Exterior no ENAEX;
- Prêmio ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) de Criação de Valor;
- Prêmio Lide (Grupo de Líderes Empresariais) 2015 - Categoria Personalidade da Indústria;
- Prêmio Paint e Pintura (Fabricante de Tintas em Pó) - Revista Paint & Pintura;
- Prêmio Fornecedor Elektro - reconhecimento em Qualidade da Gestão 2015.

PRÊMIO - REVISTA ÉPOCA NEGÓCIOS 360

- Ranking geral do setor Mecânica e Metalurgia: 1º lugar;
- Desempenho financeiro: 1º lugar;
- Capacidade de inovar: 1º lugar;
- Governança Corporativa: 4º lugar;
- Práticas de RH: 4º lugar.

TOP OF MIND – A NOTÍCIA:

- Destaque em inovação;
- Categoria Máquinas e Equipamentos;
- Décio da Silva – Empresário Destaque da Indústria.

A man with grey hair, wearing a blue plaid short-sleeved shirt and a blue lanyard, stands with his arms crossed in a factory. The background shows industrial machinery, yellow overhead cranes, and other workers in white shirts. The scene is brightly lit.

COLABORADORES

A VALORIZAÇÃO DO SER HUMANO

*no desenvolvimento de suas
atividades é estabelecida como
uma política da WEG*

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades é estabelecida como uma política da WEG.

Por meio de programas e processos internos, que tratam diferentes temas relacionados à segurança no trabalho, a empresa promove a conscientização e disseminação da cultura de prevenção.

COMITÊ DE SEGURANÇA E ERGONOMIA

Formado por membros da diretoria, o comitê atua na análise periódica dos indicadores de processos e resultados do Programa WEG de Segurança e Ergonomia. A ação assegura que as questões relativas à saúde e à segurança sejam consideradas como parte integrante da gestão de negócios do grupo WEG. O comitê abrange as unidades WEG Brasil, possuindo uma representação corporativa que atinge 100% dos colaboradores WEG.

PROGRAMA WEG DE SEGURANÇA E ERGONOMIA – PWE

É um programa de ergonomia e segurança voltado às áreas fabris, que estimula a participação dos colaboradores na solução de melhorias nos postos de trabalho. Tem como objetivo eliminar possíveis situações de risco ergonômico e de acidentes nos postos de trabalho visando promover melhorias na relação de segurança e conforto entre o colaborador e seu ambiente de trabalho.

Formação e treinamento de grupo de facilitadores que analisam situações de trabalho potencialmente causadoras de acidentes e problemas ergonômicos, sugerindo e implantando melhorias. Cada departamento de produção possui um Grupo de Facilitadores de Segurança e Ergonomia – GFSE, que é formado por um coordenador (gerente do departamento) e pessoas designadas por este coordenador (colaboradores da área técnica, área produtiva e chefes).

EXISTEM, ATUALMENTE, 32 GRUPOS ATUANDO NESTE PROGRAMA,
nas unidades de Jaraguá do Sul (SC), Guaramirim (SC), Itajaí (SC), Blumenau (SC) e Linhares (ES).



Ginástica Laboral – Jaraguá do Sul/SC

GINÁSTICA LABORAL

A ginástica laboral busca melhorar a qualidade de vida, incentivar a prática de atividades físicas e a integração dos colaboradores, além da prevenção do estresse e doenças ocupacionais. O programa abrange todas as unidades WEG no Brasil.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA

Em conformidade com requisitos da Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego (NR-5), a CIPA atua no desenvolvimento de melhorias frente às irregularidades identificadas na inspeção mensal e promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), em conjunto com o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). A abrangência de atendimento às unidades onde atuam estas equipes é de 100% dos colaboradores das unidades Brasil.

PREVENÇÃO, SEGURANÇA E SAÚDE – PSS

O programa tem atuação voltada a inspeções, precedidas de capacitação técnica sobre um tema específico e comportamento seguro.

EQUIPES DE EMERGÊNCIA – BRIGADA

As equipes de emergência são formadas por colaboradores voluntários, treinados e capacitados para atuar em situações de sinistros como incêndios, acidentes graves, vazamento de produtos químicos, enchentes, entre outras situações. As equipes formadas têm entre nove e 11 membros.



Simulação dos Brigadistas em Jaraguá do Sul/SC

PROGRAMA WEG DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA – PWCA

Padronizar medidas para promover, manter e prevenir a saúde auditiva do colaborador exposto ao “risco ocupacional ruído” são os objetivos do Programa WEG de Conservação Auditiva (PWCA). O programa é baseado em educação, levantamentos das áreas de riscos, medidas de engenharia/administrativas, proteção individual e monitoramento audiométrico. Para a aplicação do PWCA,

é estabelecido um nível de ação a partir de 80 dB(A). Entre as ações estão orientações individuais sobre uso do protetor auditivo, exposições extraocupacionais, exame audiométrico periódico, além de palestras sobre saúde auditiva, uso correto e higienização do protetor auricular. As palestras são realizadas anualmente nos locais onde o programa está sendo restabelecido.

SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Promovida em outubro de 2015, a SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES, contou com atividades focadas na conscientização dos colaboradores em relação a prevenção de acidentes, onde o trânsito foi o principal tema abordado. As atividades contaram com o envolvimento de gestores e colaboradores na realização das tarefas, essas foram:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

1. Apresentação e entrega aos colaboradores do material dos Princípios da Segurança e Princípios da Segurança no Trânsito;
2. Dinâmica 1: Conscientização para o trânsito com uso de placas de regulamentação e advertência. Entrega de checklist de inspeção veicular aos colaboradores;
3. Dinâmica 2: Inspeção de Segurança no ambiente de trabalho;
4. Dinâmica 3: 5s;
5. Diálogo de Segurança e Feedback SIPAT;
6. Conscientização na saída dos refeitórios, realizada pelo SESI (Serviço Social da Indústria) e Corpo de Bombeiros;
7. Blitz educativa: Parques Fabris I, II e III.

SEGURANÇA NO TRAJETO

Implantação dos 5 Princípios da Segurança no Trajeto, abrangendo 14.690 colaboradores. Os 5 princípios da segurança no trajeto são as diretrizes a serem entendidas e praticadas. Foram concebidos como uma medida preventiva, apoiado pelos princípios da direção defensiva. Os colaboradores receberam o material no primeiro dia da Semana Interna de Prevenção de Acidentes e, ainda, realizaram dinâmicas sobre o trânsito nos ambientes de trabalho.

PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA NO TRAJETO

1. Prover e manter um meio de trajeto seguro;
2. Estar capacitado para fazer o trajeto de forma segura;
3. Cumprir as leis e regras de segurança no trajeto;
4. Ser proativo ao perceber riscos no trajeto;
5. Informar, orientar e agir ao observar condições ou procedimentos de risco no trajeto.



INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA

Para manter a qualidade e bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho, a WEG investe em melhorias de forma contínua. As adequações em máquinas, além do investimento no desenvolvimento de novos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e em capacitações de colaboradores, são algumas das suas ações.



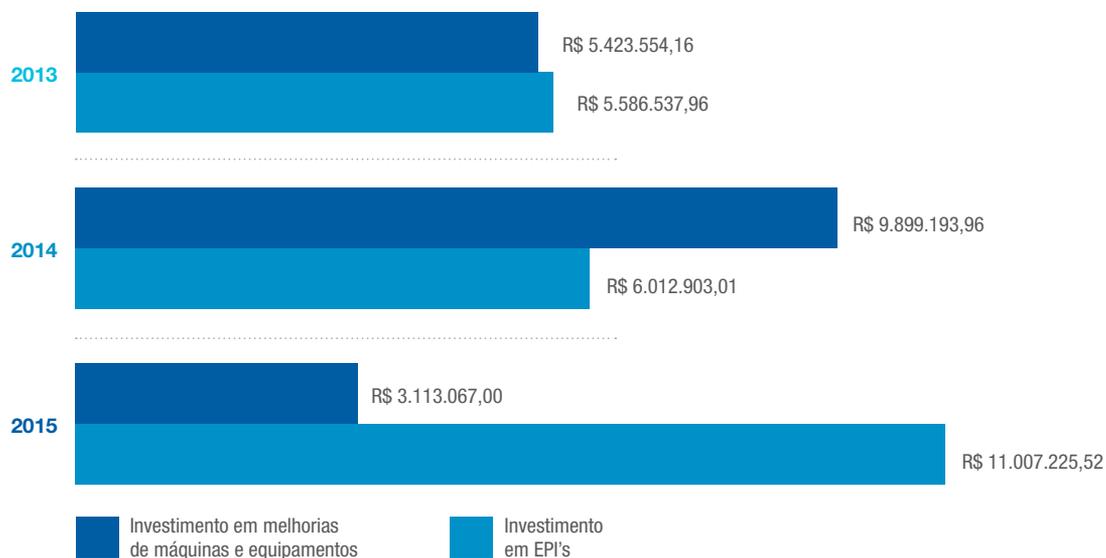
INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA REALIZADOS EM 2015:

- Investimento em ergonomia: R\$ 5.523.309,31

- Investimento em melhoria de máquinas e equipamentos: R\$ 3.113.067,00

- Investimento em EPI's: R\$ 11.007.225,52

- Capacitações e treinamentos: 76.946,41 horas, envolvendo 18.702 colaboradores



TAXA DE LESÕES

(Número de acidentados a cada 200 mil horas trabalhadas)



POR REGIÃO E GÊNERO (BRASIL):



2015

NORTE

Homens 0,82 | Mulheres 1,44

SUDESTE

Homens 1,85 | Mulheres 0,14

SUL

Homens 1,56 | Mulheres 0,29

2014

NORTE

Homens 2,19 | Mulheres 0,49

SUDESTE

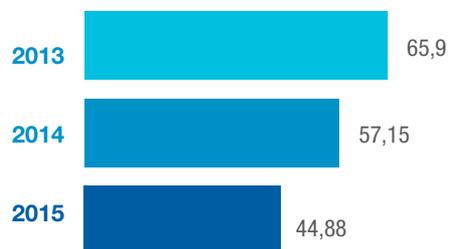
Homens 2,16 | Mulheres 0,41

SUL

Homens 2,68 | Mulheres 0,48

TOTAL DE DIAS PERDIDOS DE TRABALHO

(Quantidade de dias perdidos em acidentes com afastamentos a cada 200 mil horas)



POR REGIÃO (BRASIL):

2014 NORTE | 111,52 | SUDESTE | 40,47 | SUL | 60,85

2015 NORTE | 49,23 | SUDESTE | 15,88 | SUL | 49,39

TOTAL ABSENTEÍSMO

(Quantidade de absenteísmo a cada 200 mil horas trabalhadas).



POR REGIÃO (BRASIL):

2015 NORTE | 3,3 | SUDESTE | 1,2 | SUL | 2,4

TOTAL ÓBITOS | 2013: 1 | 2014: 0 | 2015: 0

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

DOS COLABORADORES



Buscando o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, a WEG oferece programas de educação e treinamento que envolvem tanto capacitação técnica como comportamental, com o objetivo de promover maior qualificação e gerar estratégias mais competitivas ao mercado.

Com isso, estabeleceu-se uma cultura de aprendizado que se estende por todas as áreas e, permite aos colaboradores e suas lideranças aproveitarem as oportunidades para seu desenvolvimento pessoal e profissional em programas de educação, que vão desde o ensino fundamental até pós-graduações e treinamentos internos e externos. No seu corpo de gestão, a empresa busca o aperfeiçoamento contínuo das competências gerenciais com foco

no seu Planejamento Estratégico 2020 e seus resultados. A educação se amplia, ainda, para a comunidade nas oportunidades de iniciar a carreira como jovem aprendiz e estagiário, numa estrutura que conta com cursos internos gratuitos.

Equipes qualificadas utilizam melhor os equipamentos, criam soluções para os problemas do dia a dia, adaptam processos e produtos, desenvolvem e implementam inovações. Isso é fundamental tanto para o bom desempenho e desenvolvimento profissional, como para contribuir e atender às expectativas de crescimento contínuo e sustentável da organização.

COMUNIDADE



CENTROWEG

No CENTROWEG (Centro de Treinamento WEG), o aprendiz tem formação garantida. A escola de formação profissional, localizada em Jaraguá do Sul/SC, desenvolve competências, qualificando jovens ao exercício do trabalho em atividades que exijam formação técnica. O CENTROWEG iniciou suas atividades em 23 de abril de 1968, inicialmente para suprir a carência de profissionais da área mecânica.

Com o decorrer dos anos, o CENTROWEG ampliou as áreas de formação e atualmente oferece os seguintes cursos:

- Usinagem e Montagem Eletromecânica (com um ano de duração);
- Química; Eletrônica; Eletrotécnica; Mecânica de Manutenção, Ferramentaria e Programação de Sistema de Informação (com dois anos de duração).

A escola conta com 21 laboratórios para atividades práticas e cinco salas de aula, dispostos em uma estrutura de 2.550 m² de área construída e 14 profissionais. Mais de 3.400 jovens já passaram pelo CENTROWEG e anualmente se formam cerca de 140 profissionais. Eles são contratados como aprendizes e, ao final do curso, todos têm uma oportunidade de emprego nas unidades fabris da empresa.

Em 15/04/2015 iniciamos a primeira turma do novo curso de Programação de Sistemas de Informação com 20 alunos. Este curso foi desenvolvido para atender diversas áreas de Sistemas de Informação da WEG, pois percebeu-se que não havia nenhum curso no mercado que atendesse inteiramente as necessidades da empresa, especialmente em relação ao programa SAP que é utilizado para o gerenciamento de processos.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE APRENDIZES DE PRODUÇÃO (QPAP)

O programa oferece à comunidade a chance de desenvolvimento profissional técnico na modalidade de aprendizagem, conforme lei vigente. São oferecidos oito cursos, com 400 horas cada, que capacitam aprendizes recrutados na comunidade para atuar nas áreas de produção, aumentando o nível de conhecimento técnico na execução das atividades, contribuindo para melhorias de qualidade e produtividade. O QPAP está estruturado com 60% de teoria (dividida em 25% fundamentações teóricas e 35% prática de exercício) e 40% de prática de laboratório.



Ano	Número de Aprendizes contratados
2013	149
2014	163
2015	75

PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Programa de Estágio tem como objetivo proporcionar a oportunidade de complementação educacional aos alunos, nos termos da Lei 11.788 de 25.09.2008 e, também, de proporcionar a aplicação dos conhecimentos adquiridos na instituição de ensino por meio de trabalhos práticos de real utilidade para a empresa. Nos últimos três anos, tivemos aumento de 28% no número de contratações:

Ano	Estagiários
2013	155
2014	174
2015	198

DESTAQUES:

Dois novos cursos foram implantados nos programas CENTROWEG e QPAP.

- No CENTROWEG, os jovens aprendizes puderam contar com mais um curso na hora de escolher a área que querem seguir na empresa: o de Programação de Sistema de Informação, com duração de dois anos.
- E para 2016, o QPAP contará com o novo curso de Qualificação Profissional em Fabricação de Tintas, Resinas e Vernizes, com carga horária de 400 horas.

COLABORADORES

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E COMPETÊNCIAS

É uma ferramenta direcionada a todos os colaboradores da empresa a nível Brasil, envolvendo quase 17.730 pessoas, que são avaliadas uma vez por ano pelo superior imediato.

As competências avaliadas contemplam Comunicação, Conhecimento, Criatividade e Inovação, Foco no cliente, Iniciativa, Negociação, Assiduidade e Pontualidade, Segurança no Trabalho, Disciplina, Produtividade, Qualidade, Relacionamento Interpessoal e Responsabilidade. Conforme os resultados dessa avaliação, os colaboradores podem realizar seu plano de autodesenvolvimento (PAD), elaborando ações para desenvolver tanto a área educacional e técnica, como comportamental.

ABAIXO ALGUNS DOS PROGRAMAS QUE AUXILIAM O COLABORADOR: _____

EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)

Em parceria com o Sesi (Serviço Social da Indústria), desde 2010, a WEG proporciona ao colaborador a oportunidade de elevar sua escolaridade gratuitamente, através do programa EJA (Educação de Jovens e Adultos), que é voltado para jovens e adultos que não puderam concluir seus estudos do ensino fundamental ao ensino médio. O aprendizado pode ser utilizado nas diferentes relações cotidianas, dentro e fora do ambiente de trabalho. Assim, os colaboradores conquistam maior qualificação e ampliam seu potencial para maior desenvolvimento de carreira. As aulas acontecem nas dependências da WEG e de 2013 a 2015 já foram 115 colaboradores formados entre o ensino fundamental e médio.

AUXÍLIO ESCOLAR

Outra forma de desenvolver seus colaboradores, é oportunizar bolsas de estudo para aqueles que tiverem o auxílio aprovado, conforme Política, para que possam se aperfeiçoar nos cursos de: idiomas, cursos técnicos, superiores e pós-graduação.

MÉDIA DE BOLSISTAS POR CURSO

Ano	Técnico	Superior	Idiomas	Pós-graduação
2013	51	138	304	105
2014	35	133	342	160
2015	10	146	390	139

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE OPERADORES DE PRODUÇÃO (QPOP)

Para os colaboradores das áreas de produção que buscam seu desenvolvimento técnico, a WEG oferece a oportunidade de participar do programa Qualificação Profissional de Operadores de Produção (QPOP). Ele aumenta o nível de conhecimento técnico, contribuindo para melhorias de qualidade e produtividade. As aulas estão estruturadas em atividades teóricas e práticas, sendo 78% teóricas, englobando prática de exercícios, e 22% de prática de laboratório. No ano de 2015, 1.642 colaboradores foram inscritos no programa.



Ano	Número de colaboradores inscritos no QPOP
2013	2313
2014	2014
2015	1642

TREINAMENTOS INTERNOS

O colaborador também pode optar por realizar treinamentos internos que possibilitam aumentar seus conhecimentos técnicos e comportamentais, para auxiliar nas atividades da área em que atua e nas relações interpessoais. Esses treinamentos se dividem em presenciais e EaD. Esses cursos são desenvolvidos internamente para atender a realidade e demanda da empresa



CURSOS PRESENCIAIS:

2013 | 40.484
2014 | 40.522

2015
27.609



CURSOS A DISTÂNCIA (EAD):

2013 | 4.136
2014 | 7.032

2015
8.933

TREINAMENTOS EXTERNOS ABERTOS OU IN COMPANY

Frente às solicitações recebidas pelas áreas da empresa para realizarem cursos específicos (quando não possuem internamente), a área de Treinamento avalia essas necessidades e em conjunto com entidades, são propostos cursos abertos (onde o colaborador participa fora das dependências da WEG e com instrutor externo), ou in company (onde o colaborador realiza o curso com instrutor externo dentro da WEG). No ano de 2015, aproximadamente 5000 colaboradores participaram desse programa.

TOTAL DE PARTICIPAÇÕES

2013 | 5.083
2014 | 3.572

2015
4.939

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA ENGENHEIROS E TECNÓLOGOS (QPET)

Este programa oportuniza conhecimento direcionado a engenheiros e tecnólogos que atuam nas áreas: técnica, comercial e industrial. É aplicado no Brasil, México, China e Índia. Entre outras atribuições, o QPET possibilita o aumento do conhecimento técnico voltado para a realidade do trabalho, equaliza as informações sobre máquinas elétricas girantes e transformadores, criando um diferencial no atendimento aos clientes internos e externos, oportunizando qualificação para o crescimento na carreira dos alunos do curso.

NÚMERO DE PARTICIPANTES



2015 | 100



2015 | 14



2015 | 4



2015 | 41

PÓS-GRADUAÇÕES IN COMPANY

Tem por objetivo oportunizar aos colaboradores da empresa atualização e especialização nos campos da engenharia. As pós-graduações podem ser em nível de especialização ou mestrado, sendo que a necessidade de cursos, bem como a definição dos participantes, é um trabalho feito em conjunto com as áreas envolvidas (departamentos/ diretorias) e área de Treinamento.

Em 2015 foram realizados 15 cursos de especialização e três de mestrado em áreas técnicas, realizados através de convênios com instituições de ensino consideradas referência no assunto. São eles: UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, FURB – Universidade Regional de Blumenau, SOCIESC – Sociedade Educacional de Santa Catarina, UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do PR, PUC-PR – Pontifícia Universidade Católica, ESAG – Escola Superior de Administração e Gerência e FGV-SP – Fundação Getúlio Vargas. Os programas realizados envolveram aproximadamente 650 colaboradores.

DESTAQUES:

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL SEIS SIGMA

É um programa de capacitação de colaboradores dos níveis operacionais, técnicos e gerenciais, envolvidos diretamente no processo de desenvolvimento e produção dos motores industriais, comerciais e appliance. O objetivo é desenvolver práticas voltadas à melhoria da qualidade, produtividade e redução de custos. Em 2015, 643 colaboradores foram treinados.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

Em 2015, a WEG realizou na estrutura da empresa, em parceria com o SESI, diversas palestras com os colaboradores que ainda não tinham suas escolaridades concluídas (ensino fundamental ou médio), informando-os sobre a importância do programa e como é sua metodologia, com o objetivo de conscientizá-los e buscar maior número de participações. Esse movimento envolveu quase 1.400 pessoas, gerando 250 novas matrículas para 2016.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA ENGENHEIROS E TECNÓLOGOS (QPET)

Em 2015, iniciou uma nova turma na Índia, com 41 colaboradores atualmente.

LIDERANÇAS

AVALIAÇÃO DE POTENCIAL

Ferramenta que consiste na identificação de potencialidades, considerando características administrativas, interpessoais e intrapessoais. Os colaboradores são identificados pelos seus superiores hierárquicos como sendo potenciais a assumir cargos a níveis de chefia, carreira Y, gerência e diretoria, com o propósito de auxiliar a empresa nas tomadas de decisões estratégicas no caso de promoções ou transferências, e além disso, estimular o treinamento e desenvolvimento desses potenciais. Os candidatos são avaliados por consultoria externa, contendo testes comportamentais e entrevista por competência. A decisão final do candidato escolhido será do superior hierárquico (solicitante).

Ano	Número de avaliados
2013	198
2014	128
2015	55

PLANO DE SUCESSÃO

A empresa também conta, desde 2008, com uma ferramenta para mapeamento dos atuais executivos e a identificação de possíveis sucessores. Os potenciais são indicados pelos superiores imediatos e validados por um comitê específico, com base em demanda futura e/ou estudo de tempo de permanência. Anualmente os nomes indicados são reavaliados pelo Comitê. O objetivo é de valorizar as pessoas da empresa e planejar o desenvolvimento/crescimento dos colaboradores que se destacam, preparando-os para o futuro. Para isso, gera-se um plano de desenvolvimento para estar pronto em até três anos. Esses colaboradores mapeados tem a oportunidade de realizar treinamentos externos ou in company.

Pensando em auxiliá-los em mais esse desenvolvimento, a WEG também oferece o Programa de Desenvolvimento Gerencial, que é direcionado aos cargos de Gerente e Diretor, que tem como objetivo desenvolver os atuais executivos e os potenciais talentos na carreira de alta gestão, atendendo a crescente demanda de novos profissionais. Assim, a WEG oportuniza o crescimento dos colaboradores que se destacam, valorizando e provendo o desenvolvimento/retenção dos mesmos.

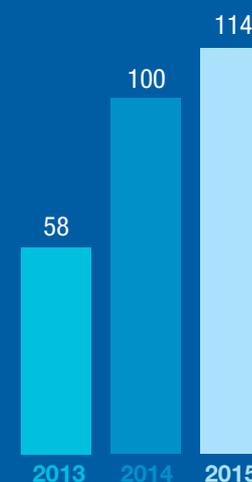
Os programas são realizados em escolas de negócios do Brasil e exterior, como por exemplo, Amana, Cenex, Insead, Kellogg, Stanford, Indian Institute of Management, Trend School entre outras. Entre 2013 a 2015 16 executivos participaram do programa.

Em paralelo a esse programa, gestores identificados como potenciais, podem realizar uma especialização em Gestão de Negócios, em parceria com a instituição FGV-SP, que tem como objetivo preparar seus potenciais para futuras lideranças. Em 2015, três turmas foram concluídas.

FORMAÇÃO DE CHEFIA

O Programa Formação de Chefia foi criado em 1979 com o intuito de preparar os gestores para os desafios futuros. Todos os anos os módulos são atualizados conforme as demandas da empresa e adaptados de acordo com a realidade de cada unidade (Brasil e Exterior). Atualmente, o programa conta com até 38 módulos, totalizando até 226 horas de curso.

O Programa proporciona aos participantes o autoaperfeiçoamento, desenvolvimento e aprimoramento de qualidades ou habilidades administrativas e comportamentais, visando melhorar o desempenho de suas atribuições no cargo de chefe de seção, com eficácia e segurança.



COACHING

A WEG disponibiliza gratuitamente às suas lideranças, uma outra ferramenta de desenvolvimento para sua carreira, com o objetivo de trabalhar o autoconhecimento e potencializar suas habilidades para atingir seus objetivos, que envolvem as competências de gestão e de relacionamento. Na WEG, as sessões são conduzidas por colaboradoras da área de Treinamento com formação em Coaching.

Ano	Número de gestores atendidos
2013	31
2014	29
2015	27

PRÁTICAS DA LIDERANÇA

É um programa de reciclagem, criado em 2013, voltado à gestão de pessoas, onde todos os gerentes e chefes a nível Brasil, podem participar após dois anos da conclusão da Formação de Chefia. O objetivo do programa é enfatizar a importância do gestor ter comportamentos adequados na sua gestão. Habilidades de comunicação, delegação, feedback e relacionamento interpessoal, que trazem crescimento para o seu próprio desenvolvimento e para o desenvolvimento da sua equipe. Ao final do programa, cada líder poderá fazer uma leitura do cenário atual de seu comportamento e de sua equipe, refletindo sobre como sua postura de líder influencia diretamente no desempenho e resultados que o seu grupo apresenta.

Este programa foi finalizado em 2015, contemplando mais de 400 gestores. Com base nos resultados das novas competências gerenciais de 2015, serão analisadas outras necessidades e programados novos conteúdos para este Programa.

Ano	Número de participantes
2013	200
2014	150
2015	83

SEMINÁRIOS DE PRÁTICAS DE GESTÃO

Implantado desde 2011, o Seminário de Práticas de Gestão foi desenvolvido após o acompanhamento do plano de ação do resultado da pesquisa de clima, tendo como objetivo compartilhar práticas implantadas referentes à gestão de pessoas, como meio benchmarking interno. Os gestores recebem o convite e manifestam seu interesse espontaneamente. Esses encontros acontecem bimestralmente (duração de 1h30min.), com temas pré-estabelecidos. As práticas apresentadas são identificadas por trabalhos realizados pelas áreas de Clima e Treinamento. O orador também é gestor que possui práticas de gestão assertivas e oportuniza a troca de experiências e debate, podendo ser disseminada e assim contribuir com a melhoria do clima organizacional na empresa.

2013 | 1.251
2014 | 839

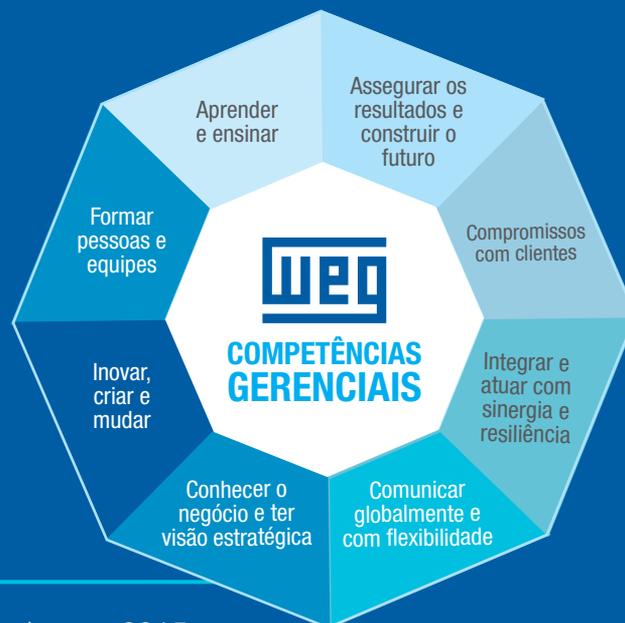
1.330
GESTORES

participaram do
evento em 2015

DESTAQUES:

AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS

É uma ferramenta que auxilia os gestores a identificarem as competências que estão melhores desenvolvidas e quais podem ser trabalhadas. Os gestores são avaliados a cada dois anos pelo superior imediato, pelos pares e por seus subordinados, sendo que estes últimos, avaliam unicamente na competência “Formar pessoas e equipes”. Após essas avaliações, os resultados geram um plano de autodesenvolvimento (PAD) dos gestores, revisado a cada processo avaliativo, visando seu desenvolvimento contínuo. Em 2015, as competências foram reavaliadas por uma consultoria externa e atualmente são oito competências estabelecidas. São elas:



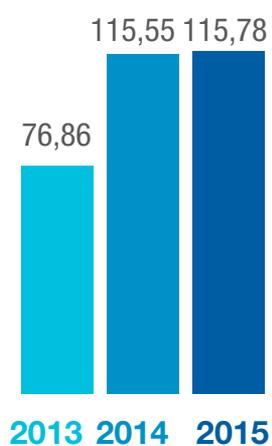
As avaliações nas novas competências foram realizadas em 2015 nas unidades do Brasil, envolvendo quase **19.000 COLABORADORES.**

AUTODESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL

É um programa para aprimorar a autopercepção e relacionamento entre pares de gerentes e chefes, aspectos que tem impacto direto na gestão interdepartamental e de colaboradores. O objetivo é auxiliar os gestores no reconhecimento de suas potencialidades e aprimorar o relacionamento entre pares. O curso contou com aproximadamente 240 gestores (chefes e gerentes) da Unidade WEG Motores, em uma carga horária de 20 horas/participante.

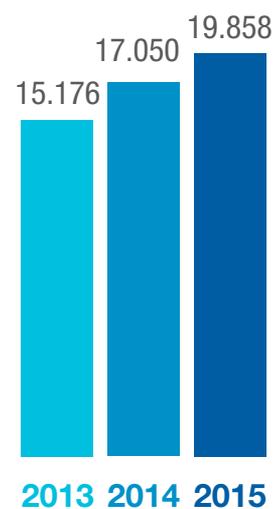
INDICADORES DE TREINAMENTO

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR



INVESTIMENTO EM TREINAMENTO

Nota: valores em mil R\$



MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL



BENEFÍCIOS OFERECIDOS AOS COLABORADORES



Sendo que o sucesso de qualquer negócio depende da qualidade de vida das pessoas que a ele se dedicam, a WEG disponibiliza um pacote de benefícios aos seus colaboradores. Conheça quais são e o histórico de investimento realizado:

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Oferecido aos colaboradores e dependentes.
A empresa contribui com um percentual dos valores.



INVESTIMENTO:

2013 | R\$ 24.442.563
2014 | R\$ 26.775.067

2015 **R\$ 30.192.463,87**

Abrangência: Brasil

PLANO ODONTOLÓGICO

Plano odontológico para colaboradores e dependentes, com mensalidade gratuita para os colaboradores.

INVESTIMENTO:

2013 | R\$ 2.146.358
2014 | R\$ 2.516.646

2015

R\$ 2.681.903,73

PLANO DE PREVIDÊNCIA

A empresa possui um plano de benefício de natureza previdenciária, estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV). O passivo do Plano é integralmente coberto pelas reservas constituídas e suportados pelos ativos do Plano, conforme Demonstrativo Atuarial (DA), emitido em 31/12/2015 pelo atuário independente responsável pelo Plano. As contribuições das patrocinadoras, estão definidas no plano de custeio e representam 2,98% da folha total de salários. Os participantes contribuem com um percentual livremente escolhido, sobre o salário base, respeitado o mínimo de 1%. O Plano conta atualmente com 99% de adesão, sendo que 94% dos participantes são contribuintes.

INVESTIMENTO:

2013 | R\$ 22.948.131
2014 | R\$ 25.708.480

2015 **R\$ 27.746.108,75**



ALIMENTAÇÃO

São fornecidas ao colaborador, nos refeitórios, uma refeição ao dia. A alimentação fornecida é equilibrada, atendendo os requisitos do Programa de Alimentação do Trabalhador com práticas rigorosas de segurança alimentar. O colaborador contribui com 20% do valor da refeição e os 80% restantes são subsidiados pela WEG.

INVESTIMENTO:

2013 | R\$ 31.072.244
2014 | R\$ 35.320.128

2015 **R\$ 37.808.048,99**

PROGRAMA DE VACINAÇÃO ANTIGRIPE

A vacina contra a gripe é disponibilizada gratuitamente uma vez por ano. Para prevenir e imunizar os colaboradores contra a gripe e suas possíveis consequências, o programa abrange todas as unidades do Brasil, incluindo as controladas. A WEG assume o valor integral.

INVESTIMENTO:

2013 | R\$ 192.215,55
2014 | R\$ 249.395,90

2015 **R\$ 275.599,92**

SEGURO DE VIDA

A WEG custeia 100% do valor do Seguro de Vida para seus colaboradores. Ela possui também planos adicionais de seguro de vida, que são opcionais. No Plano Adicional 1: é custeado pela WEG 60,87% e pelo colaborador 39,13%; no Plano Adicional 2 é Custeado pela WEG 53,85% e 46,15% pelo colaborador.

INVESTIMENTO:

2013 | R\$ 1.668.211
2014 | R\$ 1.889.871

2015 **R\$ 2.177.622,22**



Participação nos lucros

Oferecido aos colaboradores das unidades do Brasil. É realizada a distribuição de até 12,5% do lucro líquido do grupo WEG (Balanço Consolidado), se atingido o lucro equivalente a 10% do valor do patrimônio líquido existente em 31/12 do ano anterior. A distribuição ocorre seguindo critérios de atingimento de metas do grupo WEG, unidades de negócio departamentais e avaliação de desempenho do colaborador.

INVESTIMENTO:

2013 | R\$ 158.534.174
2014 | R\$ 183.105.146

2015 **R\$ 214.332.502,00**

PROGRAMA DE AUXÍLIO A EDUCAÇÃO INFANTIL

Para a tranquilidade dos colaboradores nos cuidados com seus filhos, a WEG mantém convênio com a rede municipal de Jaraguá do Sul (SC) e Schroeder (SC) e com CEI's particulares de Jaraguá do Sul (SC)

O benefício possibilita atendimento a filhos de colaboradores com idade até cinco anos (convênio Jaraguá do Sul) e três anos (convênio Schroeder), durante o período de trabalho. A empresa disponibiliza ainda, o auxílio creche estabelecido pela Convenção Coletiva de Trabalho, por um período de 20 meses de idade, com reembolso em folha de pagamento nos casos de ausência de vaga nos Centros de Educação Infantil municipais.

Nº DE CRIANÇAS ATENDIDAS:

2013 | 1169
2014 | 1132

2015
1039

Abrangência: Unidades de Jaraguá do Sul e Guaramirim.

INVESTIMENTO

2013 | R\$ 2.045.246
2014 | R\$ 2.007.533

2015 **R\$ 2.240.976,98**

BRINDES DE NATAL

Oferecido aos colaboradores das unidades do Brasil que trabalharam ao menos um dia durante o ano. Em 2015, foram disponibilizadas cinco opções de escolha de presentes de Natal.

INVESTIMENTO:

2013 | R\$ 3.471.040
2014 | R\$ 4.219.440

2015 **R\$ 3.826.411,26**

OUTROS BENEFÍCIOS

Benefícios como vale-transporte, uniformes, ginástica laboral e associação recreativa, os quais são oferecido aos colaboradores das unidades Brasil.

INVESTIMENTO:

2013 | R\$ 13.692.960
2014 | R\$ 16.971.996

2015 **R\$ 16.201.449,53**

TOTAL DE INVESTIMENTOS REALIZADOS PELA WEG

2013

R\$ 267.402.848,20

2014

R\$ 308.035.429,46

2015

R\$ 337.483.087,25

A promoção da saúde e de boas práticas para o bem-estar e qualidade de vida de nossos colaboradores é oferecida através de diversos programas, dentre eles:

CAMPANHAS DE SAÚDE

Anualmente, a WEG realiza campanhas de prevenção na empresa para conscientizar os colaboradores sobre temas como:

- Combate ao câncer;
- Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)/AIDS.

A companhia possui acordos formais com os sindicatos locais para garantir a saúde e segurança do colaborador, englobando CIPA, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), comunicação de acidente de trabalho, necessidades higiênicas, plantão ambulatorial, atestado médico e odontológico, exames médicos, atestado de saúde ocupacional, farmácia e medidas de prevenção de acidentamentos.

MEDICINA DO TRABALHO

Procura prevenir, avaliar e controlar a saúde dos colaboradores. As principais atividades são exames médicos, admissional, transferência, promoção e demissional. Em 2015, foram realizadas 51.166 consultas médicas do trabalho e 29.823 atendimentos de enfermagem do trabalho nos ambulatórios da WEG das unidades do Brasil.

SERVIÇO DE SAÚDE

Trata-se de atendimentos aos colaboradores com as mais diversas ocorrências relacionadas à saúde. O processo conta com triagem, realizada pela enfermagem, até a consulta com médicos clínicos e encaminhamento de exames e/ou médicos especialistas. Em 2015, foram 30.487 consultas com médicos clínicos e 157.992 atendimentos de enfermagem clínica nos ambulatórios da WEG das unidades do Brasil.

PROGRAMA VIVER BEM

É o programa dedicado à qualidade de vida, através do atendimento nutricional dos colaboradores com o objetivo de prevenir, retardar, tratar ou atenuar doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão arterial e obesidade) e atendimento nutricional durante a gestação.

A atuação é voltada como medida de tratamento para colaboradores com diagnóstico de diabetes, hipertensão e obesidade, com conduta nutricional através de cardápios individualizados, acompanhamento de exames laboratoriais e controle de peso. O programa contempla as unidades de Jaraguá do Sul/SC e Guarapirima/SC.

Entre as ações, estão voltadas atividades nas saídas dos refeitórios e com os cursos on-line de alimentação saudável e diabetes.

EM 2015:

Média de atendimento nutricional mensal: 107

Atendimento anual: 1.287

Participação curso on-line: 103 colaboradores

Atividades desenvolvidas na saída dos refeitórios/2015: Semana da Alimentação com o Tema: Alimentação Saudável

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

O programa tem como objetivo atender os colaboradores que procuram apoio para enfrentar dificuldades de ordem emocional, de saúde e social, que impactam diretamente no trabalho. Ele abrange ações de acolhimento, orientações, intervenções psicológicas e sociais e, quando necessário, encaminhamento do colaborador à rede de atendimento público e/ou aos recursos da comunidade.

Em 2015 foram realizados **2.383 ATENDIMENTOS.**

Demandas atendidas: problemas familiares, psicopatologias, dependência química, afastados do trabalho, tabagistas, problemas relacionais com chefias e colegas de trabalho.

PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

Para minimizar os impactos gerados pelo processo de desligamento da empresa, os colaboradores das unidades de Jaraguá do Sul/SC e Guaramirim/SC são convidados a participar do Programa para Aposentadoria.

O Programa é destinado aos colaboradores acima de 55 anos e às colaboradoras acima de 50 anos e seus cônjuges, que participam de palestras sobre saúde, alimentação saudável, planejamento financeiro, previdência social e privada e projeto de vida pós-aposentadoria.

Em 2015 o programa teve a **PARTICIPAÇÃO DE 108** convidados, sendo 87 colaboradores e 21 cônjuges.

MATURIDADE ATIVA

Ex-colaboradores, aposentados, que participaram do Programa de Preparação para Aposentadoria, são convidados a participar do Programa Maturidade Ativa.

Os encontros são mensais e tem por objetivo exercitar a autonomia e uma nova forma de vivenciar o cotidiano “pós-WEG” e a identificação de suas próprias potencialidades. São organizadas palestras e viagens. O Programa também é uma forma de valorização destes colaboradores.

Média de
Participantes
em 2015
29

PERFIL DOS COLABORADORES



COLABORADORES NO MUNDO

TOTAL DE COLABORADORES:

2013 | 29.099
2014 | 30.664

2015 | 30.973

AMÉRICA

2012 | 24.458
2013 | 25.157
2014 | 25.942
2015 | 25.798

EUROPA

2012 | 824
2013 | 818
2014 | 914
2015 | 1.262

ÁSIA

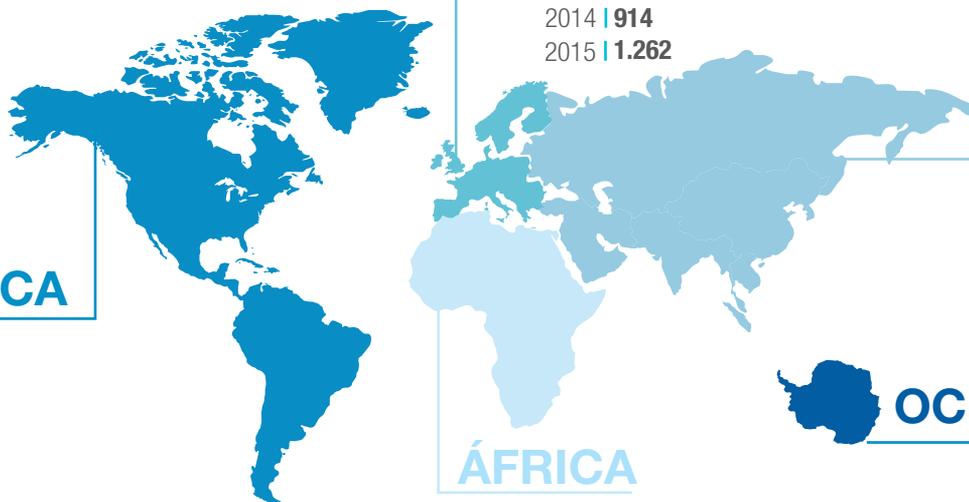
2012 | 1.325
2013 | 1.375
2014 | 3.058
2015 | 3.053

OCEANIA

2012 | 78
2013 | 81
2014 | 81
2015 | 77

ÁFRICA

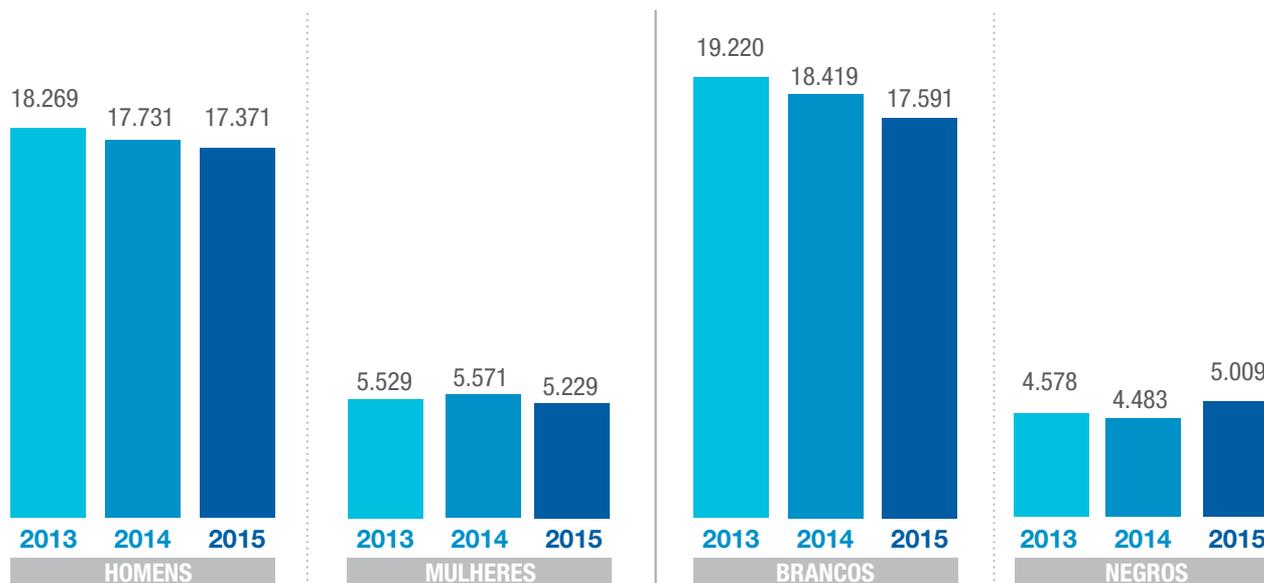
2012 | 585
2013 | 668
2014 | 669
2015 | 783



CONTINENTE	PAÍSES	COLABORADORES 2015
		Total
AMÉRICA	Brasil	22.600
	Argentina	448
	México	1.903
	Estados Unidos	510
	Demais países	337
EUROPA	Alemanha	420
	Portugal	299
	Demais países	543
ÁSIA	China	2.509
	Índia	502
	Demais países	42
ÁFRICA	África do Sul	783
OCEANIA	Austrália	77
Total de Colaboradores Grupo WEG		30.973

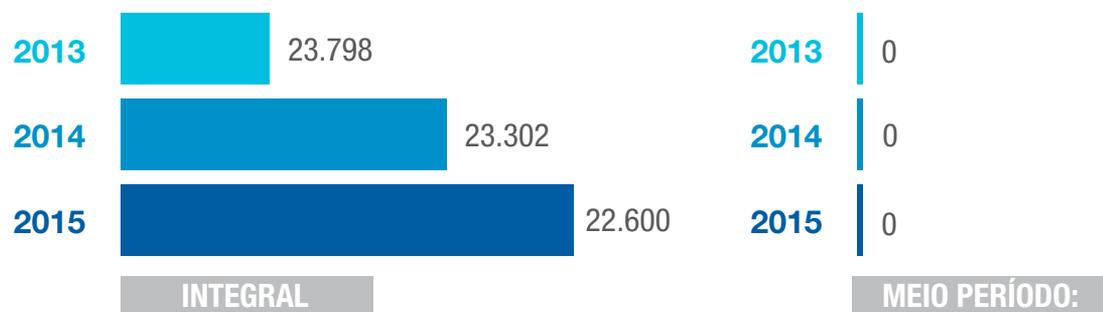
DIVERSIDADE

A valorização das diferenças sejam culturais, étnicas, físicas, sexuais, políticas ou religiosas, refletem a diversidade da vida no planeta. A própria natureza é caracterizada por diferenças que garantem continuidade e sobrevivência. Conviver com pessoas que têm costumes, culturas e opiniões diferentes amplia nossa visão do homem e do mundo, rompendo as barreiras dos preconceitos. Nas empresas também, a diversidade contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional. Por isso, a WEG valoriza as diferenças favorecendo a inclusão, onde o que prevalece é a competência.

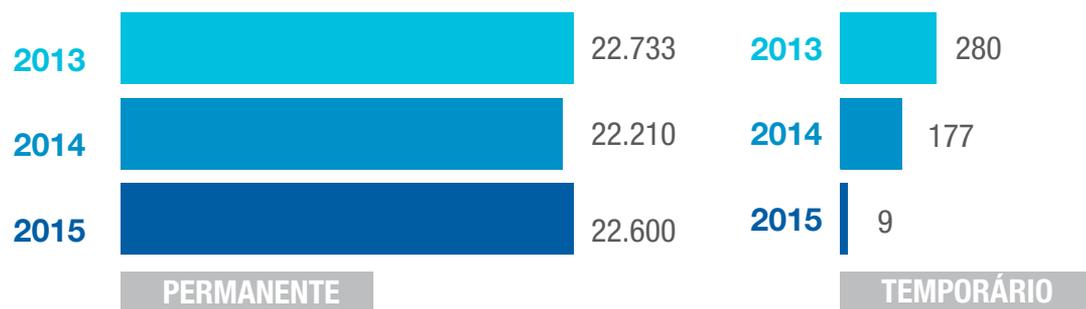


Nota: Refere-se às unidades Brasil, exceto as unidades controladas.

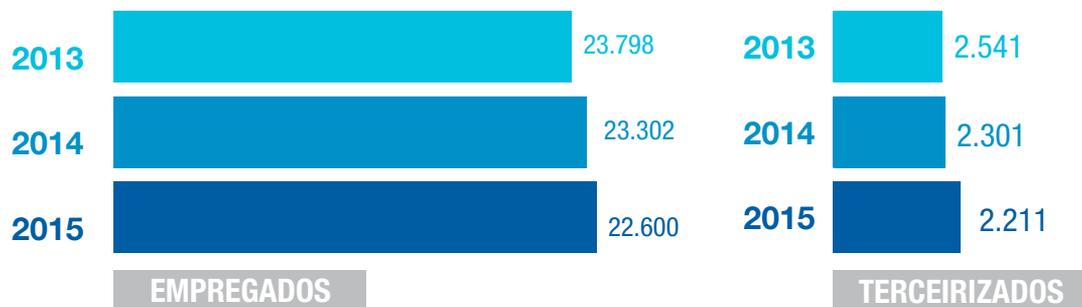
TOTAL DE COLABORADORES POR PERÍODO



TOTAL DE COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO



TOTAL DE COLABORADORES POR TIPO DE EMPREGO



Nota: Refere-se às unidades Brasil, exceto as unidades controladas.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A ADOÇÃO DE PRÁTICAS

*diferenciadas de Governança Corporativa
reflete o exemplo estabelecido pelos
fundadores da WEG e o respeito pelos
parceiros que foram se juntando à
sociedade ao longo do tempo.*



A adoção de práticas diferenciadas de Governança Corporativa reflete o exemplo estabelecido pelos fundadores da WEG e o respeito pelos parceiros que foram se juntando à sociedade ao longo do tempo. O compromisso da Companhia é continuar atuando dentro dos mesmos princípios de transparência, equidade e prestação de contas aos acionistas e demais partes interessadas. Nesse contexto, a WEG aderiu ao segmento de listagem Novo Mercado e adotou o Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

A administração do Grupo WEG é exercida pelo Conselho de Administração, com funções deliberativas; pela Diretoria Executiva, com funções repre-

sentativas e executivas e pelo Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração é composto por oito membros, sendo um presidente, um vice-presidente. Quatro conselheiros são considerados “independentes” de acordo com o disposto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Compete ao Conselho de Administração avaliar formalmente os resultados de desempenho da companhia, do próprio Conselho, da Diretoria e, individualmente, dos membros de cada um destes órgãos. Para isso, o Conselho de Administração reúne-se sempre que necessário, ao menos trimestralmente, por convocação do seu Presidente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015



DÉCIO DA SILVA

Presidente



NILDEMAR SECCHES

Vice-Presidente
(Independente)



MARTIN WERNINGHAUS

Membro



**SÉRGIO LUIZ
SILVA SCHWARTZ**

Membro



UMBERTO GOBBATO

Membro



DAN IOSCHPE

Membro
(Independente)



DOUGLAS CONRADO STANGE

Membro
(Independente)



**WILSON PINTO
FERREIRA JUNIOR**

Membro (Independente)

Os membros do Conselho são eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral para um mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. Como um órgão colegiado, busca-se reunir no Conselho de Administração competências tais como:

- Experiência de participação em outros Conselhos de Administração, como executivo sênior, na gestão de mudanças e administração de crises, em identificação e controle de riscos e na gestão de pessoas;
- Conhecimentos de finanças, contabilidade, aspectos jurídicos, dos negócios da WEG, dos mercados nacional e internacional;
- Rede de contatos de interesse da organização.

Individualmente, busca-se que os candidatos possuam:

- Alinhamento com os valores da organização;
- Capacidade de defender seu ponto de vista a partir de julgamento próprio;
- Disponibilidade de tempo;
- Motivação;
- Visão estratégica;
- Capacidade de trabalho em equipe;
- Conhecimento das melhores práticas de Governança Corporativa;
- Capacidade de ler e entender relatórios gerenciais, contábeis e financeiros;
- Noções de legislação societária;
- Percepção do perfil de risco da organização.

O conselheiro deve ainda estar isento de conflito de interesse fundamental (não administrável, não pontual ou situacional, que seja ou se espere que seja permanente) e permanentemente atento aos assuntos da organização, além de entender que seus deveres e responsabilidades são abrangentes e não restritos às reuniões do Conselho.

Conforme Estatuto Social da empresa, os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente Executivo não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.

A Diretoria Executiva é composta de 14 (quatorze) membros, sendo: um Diretor Presidente Executivo, um Diretor Superintendente Administrativo Financeiro, um Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e demais Diretores. Todos os membros da Diretoria são eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pelo Conselho de Administração e poderão acumular funções. O prazo do mandato é de dois anos, admitida a reeleição. A Diretoria, dentro dos limites fixados em lei e pelo Estatuto Social da empresa, fica investida de amplos e gerais poderes de gestão que possibilitem a prática de todos os atos necessários ao regular o funcionamento da companhia, com vistas à consecução dos seus objetivos sociais.

DIRETORIA EXECUTIVA COMPOSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

HARRY SCHMELZER JR. - Diretor Presidente Executivo
ANDRÉ LUÍS RODRIGUES - Diretor Superintendente Administrativo Financeiro
PAULO GERALDO POLEZI - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
ANTONIO CESAR DA SILVA - Diretor
CARLOS DIETHER PRINZ - Diretor
EDUARDO DE NÓBREGA - Diretor
HILTON JOSÉ DA VEIGA FARIA - Diretor
LUIS ALBERTO TIEFENSEE - Diretor
LUIS GUSTAVO LOPES IENSEN - Diretor
MANFRED PETER JOHANN - Diretor
REINALDO RICHTER - Diretor
SIEGFRIED KREUTZFELD - Diretor
WANDAIR JOSÉ GARCIA - Diretor
WILSON JOSÉ WATZKO - Diretor

O Conselho Fiscal é permanente, composto de três membros efetivos e três suplentes, cabendo anualmente à Assembleia Geral Ordinária a eleição dos seus membros.

CONSELHO FISCAL – COMPOSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ALIDOR LUEDERS - Membro Efetivo	ILÁRIO BRUCH - Membro Suplente
GILBERTO LOURENÇO DA APARECIDA - Membro Efetivo	IVANILSON BATISTA LUZ - Membro Suplente
VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA - Membro Efetivo	PAULO ROBERTO FRANCESCHI - Membro Suplente

REMUNERAÇÃO

O alcance das metas e indicadores de desempenho econômico, ambiental e social, é o objetivo que orienta todas as ações da organização. Por esta razão, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva recebem, além de remuneração fixa, uma remuneração variável de acordo com o atingimento das metas. Tal forma de remuneração promove o compartilhamento coerente e transparente dos resultados, assim como o alinhamento dos interesses da companhia, dos administradores e dos acionistas, de acordo com as melhores práticas de gestão e de governança corporativa.

GESTÃO DE RISCOS

A WEG desenvolveu seu Sistema de Gestão de Riscos Corporativos em conformidade com as melhores práticas internacionais e com padrões definidos por órgãos reguladores do Brasil e Exterior, adaptados ao perfil específico da empresa. Diretrizes, responsabilidade e limites são estabelecidos para nortear a atuação dos Comitês, Comissões, Departamentos e Seções na execução das ações, de acordo com as orientações do Conselho de Administração.

Antever, avaliar e gerar respostas eficazes a riscos e oportunidades é o escopo deste sistema. Para que o alcance dos objetivos estratégicos não seja afetado por fatos e condições inesperados em qualquer área de atuação corporativa, o sistema abrange quatro grandes dimensões:

- 1. DIMENSÃO ESTRATÉGICA:** capacidade de antecipar, proteger-se e/ou adaptar-se às mudanças.
- 2. DIMENSÃO FINANCEIRA:** capacidade de obter e/ou preservar recursos financeiros.
- 3. DIMENSÃO PESSOAS:** capacidade da empresa em atrair, desenvolver, reter e ter à disposição recursos humanos.
- 4. DIMENSÃO PROCESSOS:** capacidade de utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente.

A gestão do Sistema de Riscos Corporativos conta com a contribuição fundamental da estrutura de gestão participativa da organização, que estabelece comitês e comissões multidisciplinares para analisar, definir, aprovar e implementar alterações em seus processos de negócio. A gestão de riscos é de responsabilidade destes comitês e comissões e é submetida periodicamente ao referendado da Alta Direção.



Evento com fornecedores da WEG em Jaraguá do Sul/SC

FORNECEDORES

CONSIDERAMOS OS NOSSOS

fornecedores como parceiros de negócios para a busca do desenvolvimento sustentável, tratando-os de forma igualitária, livre de favorecimentos indevidos e respeitando os princípios da livre concorrência.

FORNECEDORES

A busca do desenvolvimento sustentável se expressa no relacionamento com os fornecedores e prestadores de serviço, e no compromisso formal estabelecido nos respectivos acordos de fornecimento e contratos, preservando:

- A garantia da qualidade dos produtos;
- O atendimento à Diretiva RoHS, que proíbe ou restringe o uso de certas substâncias químicas presentes em matérias-primas e componentes, ou utilizadas nos processos de fabricação de equipamentos elétricos e eletrônicos;
- O atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental;
- O cumprimento a não fazer uso de trabalho infantil, forçado ou compulsório na sua cadeia produtiva;
- O cumprimento das obrigações trabalhistas e tributárias de acordo com as leis em vigor;
- O comprometimento em desenvolver políticas internas de valorização da diversidade e combate às práticas discriminatórias, cumprindo normas e convenções internacionais de trabalho;
- O comprometimento em estender as exigências acima a seus principais parceiros de negócios, incentivando o alinhamento destas políticas;
- O comprometimento em desenvolver fornecedores locais e/ou regionais e a contratação de pequenos e/ou médios fornecedores na sua cadeia de suprimentos.



Este compromisso formal garante a prática de que todos os que fazem parte da cadeia de suprimentos estejam alinhados com o desenvolvimento sustentável dos negócios e da sociedade onde estas empresas estão inseridas.

Como parceiros de negócio, os fornecedores WEG são estimulados a crescerem juntos com a WEG. Com este propósito, destacam-se as seguintes práticas:

- **Valorização do fornecedor local;**
- **Desenvolvimento de fornecedores;**
- **Programa WEG de qualidade assegurada (certificação);**
- **Intercâmbio tecnológico;**
- **Desenvolvimento de produtos** (desenvolvimento de materiais e componentes em conjunto com os fornecedores para futura aplicação em produtos WEG);
- **Desenvolvimento, seleção e avaliação de fornecedores com base em critérios de sustentabilidade;**
- **Auditorias periódicas;**
- **Comunicação** (sistema on-line que permite que os fornecedores visualizem a programação dos componentes e realizem a entrega destes materiais diretamente no almoxarifado central da empresa);
- **Relacionamento com prestadores de serviço** (treinamento e conscientização sobre aspectos de segurança e meio ambiente, com o objetivo de garantir que estes executem suas atividades de forma segura, dentro das normas vigentes).

CÓDIGO DE ÉTICA PARA FORNECEDORES

Entendendo que um crescimento saudável e sólido de seu negócio e de seus parceiros está relacionado a incorporação de padrões de proteção ambiental e de responsabilidade social em toda sua cadeia produtiva, em 2015, a WEG lançou o Código de Ética para Fornecedores.

CONFIRA ABAIXO INFORMAÇÕES SOBRE O CÓDIGO DE ÉTICA PARA FORNECEDORES:

CONTEÚDO:

- Apresentação;
- Objetivo;
- Abrangência;
- Fornecedores;
- Conflitos de Interesse;
- Brindes, presentes, viagens e outros benefícios
- Informação, confidencialidade e utilização de equipamentos;
- Permanência nas instalações da WEG;
- Corrupção;
- Concorrência;
- Responsabilidade Social;
- Meio Ambiente;
- Condições de Trabalho;
- Exploração do trabalho adulto e infantil;
- Diversidade;
- Violação do Código de Ética.

VERSÕES:

- Português, Inglês e Espanhol.

DIVULGAÇÃO:

A divulgação do Código de Ética para Fornecedores foi realizada por meio dos seguintes meios:

- Norma interna de Desenvolvimento de Fornecedores;
- Treinamento com os colaboradores;
- Comunicado via e-mail aos fornecedores;
- Nota incluída nos Pedidos de Compra e Acordos/Contratos de Fornecimento.



Canais de Comunicação (denúncias e dúvidas):

A WEG disponibiliza diferentes canais de comunicação para eventuais denúncias e/ou dúvidas, estes são:

- Site WEG;
- E-mail;
- Telefones (Brasil e exterior);
- Carta.

Conheça o Código de Ética para Fornecedores
CLIQUE AQUI



CONHEÇA A CADEIA DE FORNECEDORES DA WEG POR UNIDADE DE NEGÓCIO

UNIDADE MOTORES

A Unidade Motores adquire componentes e matérias-primas de fornecedores de diversas regiões do Brasil bem como de fornecedores do exterior. Em 2015, a WEG teve transações comerciais com 5.469 fornecedores dos quais 96,8% das compras são no Brasil. Dentro das compras feitas no Brasil 81,5% ficam nos estados de Santa Catarina, Amazonas, Espírito Santo e São Paulo (locais aonde a WEG possui unidades). Os principais grupos de fornecedores estão nos seguintes seguimentos: chapa de aço, barra de aço, vergalhão de cobre, rolamento, lingote de alumínio, peças injetadas plástica, usinados, caldeiraria, estampados, materiais isolantes, condutor elétrico, fixadores e freios.

A WEG sempre incentiva suas unidades de negócio a comprarem de fornecedores regionais com o intuito de fortalecer a economia local e gerar oportunidades.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PERÍODO DO RELATÓRIO

Em 2015 a WEG anunciou planos de expandir suas atividades fabris em Portugal, com a construção de uma nova fábrica de motores elétricos na cidade de Santo Tirso. A companhia pretende investir inicialmente 15 milhões de Euros para edificar aproximadamente 18.000 m², num terreno de 44.000 m², com possibilidade de expansão até 100.000 m². O primeiro módulo produtivo em Santo Tirso deve entrar em operação em meados de 2016 e gerar cerca de 150 novos empregos.

UNIDADE ENERGIA

A Unidade Energia realizou transações comerciais com mais de 3.084 fornecedores em 2015, dos quais aproximadamente 95% são nacionais (Brasil) e destes 97% estão localizados no Sul e Sudeste do Brasil.

Para o segmento eólico, há 265 fornecedores com contratos ativos, sendo que foram homologados 33 novos fornecedores especificamente para este segmento.

Os fornecedores se distinguem em diversas famílias de materiais, dentre as quais: Chapas Metálicas, Barras de Aço, Barras e Anéis de Cobre, Materiais Isolantes, Peças Metálicas Caldeiradas, Usinadas, Fundidas ou Forjadas, entre outras.



Geradores PCH Salto Góes

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PERÍODO DO RELATÓRIO

Em 2015 consolidou-se a produção e comercialização dos geradores eólicos, ampliando o consumo de componentes específicos à aplicação e de alto valor agregado, como rolamentos, ímãs e redutores.

UNIDADE AUTOMAÇÃO

A Unidade manteve relação comercial com cerca de 1.300 fornecedores. O poder de compra concentrou-se em 63,47% em fornecedores do mercado nacional e 36,53% de fornecimento do mercado externo.

Podemos destacar o grande volume de compras de componentes eletrônicos, placas de circuito impresso e semicondutores (Módulos IGBT's, CI), dissipadores, ventiladores, indutores do link.





UNIDADE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO

Em geral, a Unidade Transmissão e distribuição compra somente os materiais produtivos de maior complexidade tecnológica de fornecedores estrangeiros. Para os demais itens, a grande maioria, e que em geral demandam uso intensivo de mão de obra, o volume de compras está bastante concentrado com fornecedores do mercado local.

Durante ano de 2015, obteve relações comerciais com cerca de 500 fornecedores, sendo 90% do mercado local e 10% de fornecedores do mercado externo. Os fornecedores se distinguem em diversas famílias de materiais, dentre as quais: Bobinas ou Chapas Metálicas, Óleo Mineral Isolante, Comutadores de Taps para Transformador, Materiais Isolantes de Fibra de Papel ou Poliméricos, Buchas com Corpos de Porcelana, Peças Metálicas Caldeiradas, Usinadas ou Fundidas, entre outras.



UNIDADE TINTAS

A Unidade Tintas adquire produtos diversos e matérias-primas de fornecedores do Brasil e do exterior. Em 2015, teve transações comerciais com 1.963 fornecedores, sendo que as compras locais representaram cerca de 50% do valor total comprado. Das compras feitas no Brasil, cerca de 95% são realizadas das regiões sul e sudeste. Os materiais importados são adquiridos principalmente dos continentes Europeu, Americano e Asiático. Os principais grupos de fornecedores estão nos seguintes segmentos: pigmentos, solventes, aditivos, cargas minerais, catalisadores, endurecedores, monômeros e reagentes, resinas, embalagens, óleos minerais e vegetais, equipamento industriais, entre outros.

A WEG sempre incentiva suas unidades de negócio a comprarem de fornecedores regionais, com o intuito de fortalecer a economia local e gerar oportunidades.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PERÍODO DO RELATÓRIO

No ano de 2015 a Unidade Tintas inaugurou a nova fábrica da Tintas Paumar, empresa adquirida em 2012, com mercado-foco nas tintas automotivas, inclusive englobando nessa unidade a produção de sua filial WEG Tintas Mauá. A Tintas Paumar possui certificação ISO TS 16949, que possui várias particularidades, como por exemplo, a exigência da ISO 9001 dos fornecedores de matéria prima para a linha automotiva ou a auditoria in loco de fornecedores.



GOVERNO E SOCIEDADE

COMPROMETIDA COM DESENVOLVIMENTO

da região em que atua por meio da geração de empregos e projetos de responsabilidade social, a WEG mantém forte envolvimento com Entidades de Classe e Governo.

Comprometida com o desenvolvimento da região em que atua por meio da geração de empregos e projetos de responsabilidade social, a WEG mantém forte envolvimento com Entidades de Classe e Governo. Essa responsabilidade social está expressa na missão do Departamento de Relações Institucionais de Comércio, que compõe a estrutura corporativa do Grupo WEG:



Por meio das Relações Institucionais, contribuir com a promoção de um ambiente favorável aos negócios, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável de máquinas, equipamentos e eletroeletrônica do Brasil”.

REPRESENTAÇÃO DA WEG EM POLÍTICA INDUSTRIAL

A WEG contribui com sugestões para a implantação e aperfeiçoamento de políticas públicas, por meio da participação em reuniões e eventos ligados ao Governo Brasileiro e suas autarquias, bem como, junto as Entidades de Classe.

O Plano Brasil Maior, que até então era a Política Industrial do País, foi encerrado em 31 de dezembro de 2014, não sendo renovado ou substituído. No entanto, com o intuito de incentivar as exportações, o Governo lançou em junho de 2015, o Plano Nacional de Exportações 2015 - 2018 – PNE.

Este Plano foi construído em parceria com o setor privado, por meio de reuniões e consultas às entidades setoriais e sindicais e às empresas. O Plano trouxe os seguintes pilares:

- 1. ACESSO A MERCADOS;**
- 2. PROMOÇÃO COMERCIAL;**
- 3. FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO;**
- 4. FINANCIAMENTO E GARANTIA ÀS EXPORTAÇÕES;**
- 5. APERFEIÇOAMENTO DE MECANISMOS E REGIMES TRIBUTÁRIOS DE APOIO ÀS EXPORTAÇÕES.**

As contribuições da WEG se apoiam no documento interno “Política Industrial para Produtos, Componentes e Serviços de Alto Valor Agregado” com propostas para construir políticas voltadas à indústria, que considerem produtos, componentes e serviços de alto valor agregado e tecnológico, que busquem o aumento da densidade industrial no País, incluindo os elos intermediários da cadeia. Este documento é apresentado em comitês e conselhos que discutem propostas de “política industrial” tais como: Comitê de Economia - COSEC/FIESP, Conselho de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico - COPIN/CNI, Conselhos de Competitividade da Abimaq e Abinee, Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial - IEDI, entre outros.

REPRESENTAÇÃO EM ENTIDADES DE CLASSE

A WEG participa de reuniões estratégicas com entidades de classe e propõe ações junto às instâncias políticas e econômicas, com o objetivo de fortalecer e promover o desenvolvimento sustentado da indústria nacional eletroeletrônica e de bens de capital.

AS ENTIDADES DE CLASSE QUE MAIS SE DESTACAM SÃO:

ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos;

ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica;

ABDIB – Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base;

AEB – Associação Brasileira de Comércio Exterior;

FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo;

FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina;

CNI – Conselho Nacional da Indústria;

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;

ABENAV – Associação Brasileira das Empresas do Setor Naval e Offshore;

ABEOLICA – Associação Brasileira de Energia Eólica;

ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica;

ABRAFATI – Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas;

INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia;

ABESCO – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia;

COGEN – Associação da Indústria de Cogeração de Energia;

ABVE – Associação Brasileira do Veículo Elétrico;

ANPEI – Associação Nacional de P&D das empresas Inovadoras;

ONIP – Organização Nacional da Indústria do Petróleo;

IEDI – Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial.

DEFENDEMOS, EM CONJUNTO COM AS ENTIDADES DE CLASSE, MEDIDAS DE POLÍTICA INDUSTRIAL VOLTADAS PARA O (A):

- Aumento da competitividade sistêmica e empresarial;
- Aumento do investimento produtivo, do esforço tecnológico e de inovação das empresas nacionais;
- Desenvolvimento de estratégias nacionais de investimentos públicos e privados em Infraestrutura, conectadas às aspirações de crescimento do País;
- Financiamento à produção e à comercialização;
- Adensamento produtivo e tecnológico das cadeias de valor, com ampliação de valor agregado nacional;
- Aumento da competitividade exportadora e da diversificação de mercados e produtos exportados;
- Defesa da indústria e do mercado brasileiro;

- Exigência de contrapartida de conteúdo local sempre que o fornecimento contar com renúncia fiscal;
- Desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente;
- Eficiência energética e gerenciamento energético;
- Restabelecimento da isonomia competitiva à indústria de transformação nacional;
- Aumento da interação entre a indústria e as Entidades Acadêmicas buscando maior desenvolvimento nas ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;
- Desenvolvimento de parcerias entre vários elos da cadeia (fabricantes de máquinas/equipamentos, eletroeletrônicos, componentistas, etc) para que empreendam, conjuntamente, ações de política industrial.

JUNTO AS ENTIDADES DE CLASSE ESTÃO SENDO DESENVOLVIDAS AS SEGUINTE MEDIDAS:

- Busca de incentivos ao desenvolvimento da cadeia de energias renováveis (eólica, solar, biomassa), como implementação de leilões por fonte de geração e de conteúdo local nos editais dos leilões, disseminação da geração de energia distribuída, investimentos em cogeração;
- Discussão de uma agenda de política industrial para Petróleo e Gás, com novos vetores de interesse da indústria nacional de máquinas e equipamentos, tais como: aperfeiçoamento/revisão dos regimes especiais, projeto de engenharia nacional, recursos para P&D, aperfeiçoamento da metodologia de conteúdo local;
- Acompanhamento, por meio de reuniões, de oportunidades que podem surgir para os setores de bens de capital e de eletroeletrônicos decorrentes do desenvolvimento de indústrias e projetos no âmbito do BRICS;
- Acompanhamento, sobre a renovação do Sistema Geral de Preferências dos Estados Unidos, gerenciando para que o Brasil seja sempre mantido na condição de beneficiário do programa;
- Eficiência energética: ações específicas para que os equipamentos elétricos/eletrônicos aplicados nas áreas industriais atendam a legislação de eficiência energética, contribuindo assim para amenizar a crise energética/hídrica.

GRUPOS INTERNOS DE TRABALHO:

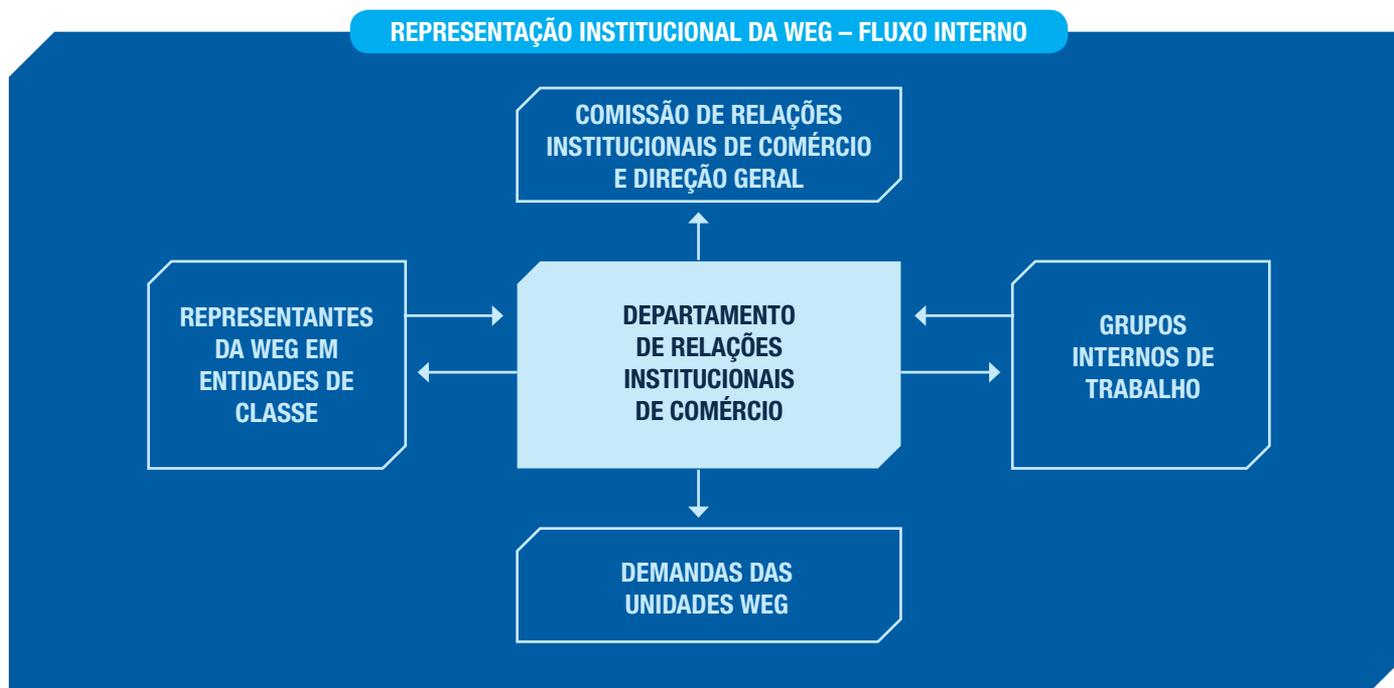
São constituídos com o objetivo de preparar assuntos para discussão em Entidades de Classe, ou providenciar o tratamento dos mesmos dentro da empresa (internalização dos assuntos). Neste contexto destacam-se:

- Desenvolvimento de temas relacionados ao comércio e a formulação de Políticas Públicas de apoio à atividade da indústria nacional e para os segmentos de negócios em que a WEG atua, principalmente em Veículos sobre Trilhos, Energia Eólica, Energia Solar e Petróleo, Gás e Naval;
- Isonomia de condições tributárias dos fornecedores brasileiros em relação aos estrangeiros;
- Redução e desoneração dos custos de matérias-primas que impactam na competitividade da indústria nacional;
- Definição de normas técnicas brasileiras e aumento do programa PBE (Programa Brasileiro de Etiquetagem) contribuindo para redução de concorrências desleais de produtos que não atendem as legislações de Eficiência Energética, NR12, etc;
- Empreender ações de Defesa do Mercado Interno, compreendendo a defesa contra a comercialização desleal ou predatória causada por Importações e outros mecanismos que causam desequilíbrios no comércio;
- Acordos de Livre Comércio: necessidade do Brasil se integrar a novas cadeias internacionais de bens e de valor, através de Acordos Comerciais.

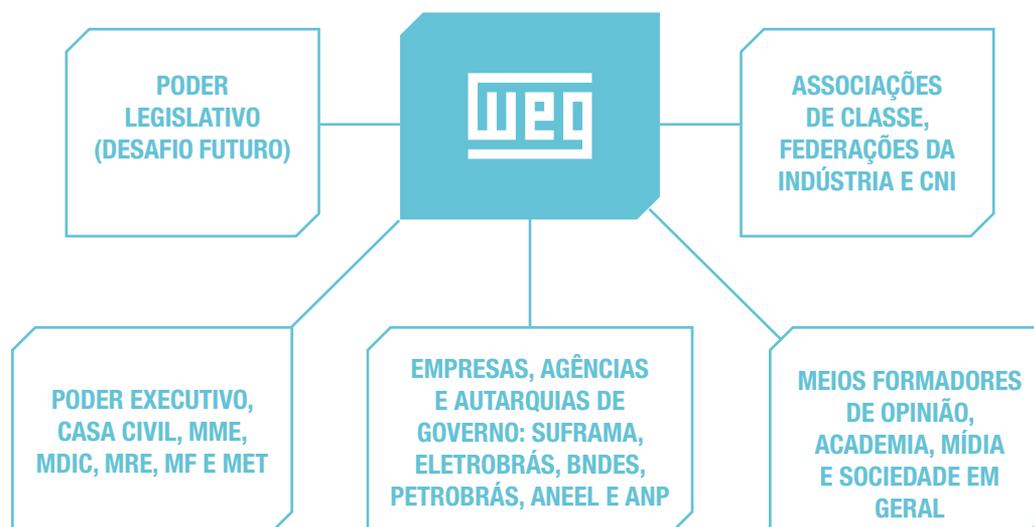
COMISSÃO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DE COMÉRCIO

Esta comissão tem como principal atribuição deliberar, em primeira instância, e preparar para análise, assuntos que dependem de decisão da Direção Geral da WEG, tais como:

- Medidas ligadas a Política Industrial;
- Atuação de Representantes da WEG em Entidades de Classe;
- Posição da Empresa sobre Acordos Internacionais de Comércio, Regimes Tributários Especiais, Projetos de Defesa Comercial, entre outros.



REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA WEG – FLUXO EXTERNO



Torre Eólica e Parque Solar - Capivari de Baixo/SC

MEIO AMBIENTE

O INTERESSE DA SOCIEDADE

e de boa parte do mercado de trabalho sobre a responsabilidade ambiental e o desempenho das empresas no meio ambiente é cada vez maior.

O interesse da sociedade e de boa parte do mercado de trabalho sobre a responsabilidade ambiental e o desempenho das empresas em meio ambiente é cada vez maior, uma preocupação que se faz constante, dada a interdependência dessa atuação com a qualidade de vida das pessoas, nesta e nas futuras gerações.

As questões ambientais estão inseridas no DNA da WEG, integram seus compromissos e estratégias de negócios. A companhia promove a preservação das regiões onde atua, por estar convicta de que só as empresas que internalizarem essa responsabilidade serão capazes de se desenvolverem em bases sustentáveis.



ENERGIA



Reduzir o consumo de energia elétrica é um dos grandes desafios da indústria. Em 2014, a WEG implantou o programa de eficiência energética nas unidades da WEG Motores (Jaraguá do Sul/SC e Guaramirim/SC), sendo este programa baseado na norma NBR ISO 50001.

Em função dos resultados obtidos nos últimos anos, em 2015 este programa foi ampliado para a unidade da WEG Energia (Jaraguá do Sul/SC).

O índice de eficiência do Grupo WEG é medido pela relação entre o consumo de energia elétrica pela receita operacional líquida (ROL), sendo que em 2015 alcançamos a redução de 21% em relação ao desempenho obtido em 2014. Esta informação demonstra que o programa e suas ações de eficiência energética estão gerando resultados.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA/ROL - GRUPO WEG (FÁBRICAS (MWH/ROL (MILHÕES)))



Com relação ao consumo absoluto de energia elétrica das unidades fabris do Grupo WEG, obtivemos a redução de 2% em relação ao ano anterior. Cabe destacar que, em 2015, houve expansão das unidades no México e China e foram acrescentados os consumos das unidades WEG Electric Corp. U.S. (WEC), de Heidelberg na África do Sul, de Honberg na Alemanha e das unidades de Medellín e Bogotá na Colômbia.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA - GRUPO WEG (FÁBRICAS) (MWH)



AÇÕES DO PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Novas ações foram implantadas em 2015 para melhoria da eficiência energética. Além dos indicadores gerais, cada Depto da WEG Motores (Jaraguá do Sul/SC e Guaramirim/SC) possuem indicadores individuais de eficiência energética. Neste ano, esses indicadores passaram a ser acompanhados pelas Comissões de Processos de Gestão da Qualidade e Sustentabilidade Socioambiental e pela Comissão de Infraestrutura e Utilidades, que têm a atribuição de avaliar o desempenho das fábricas e acompanhar as ações propostas para redução do consumo de energia elétrica e do índice de vazamentos de ar comprimido.

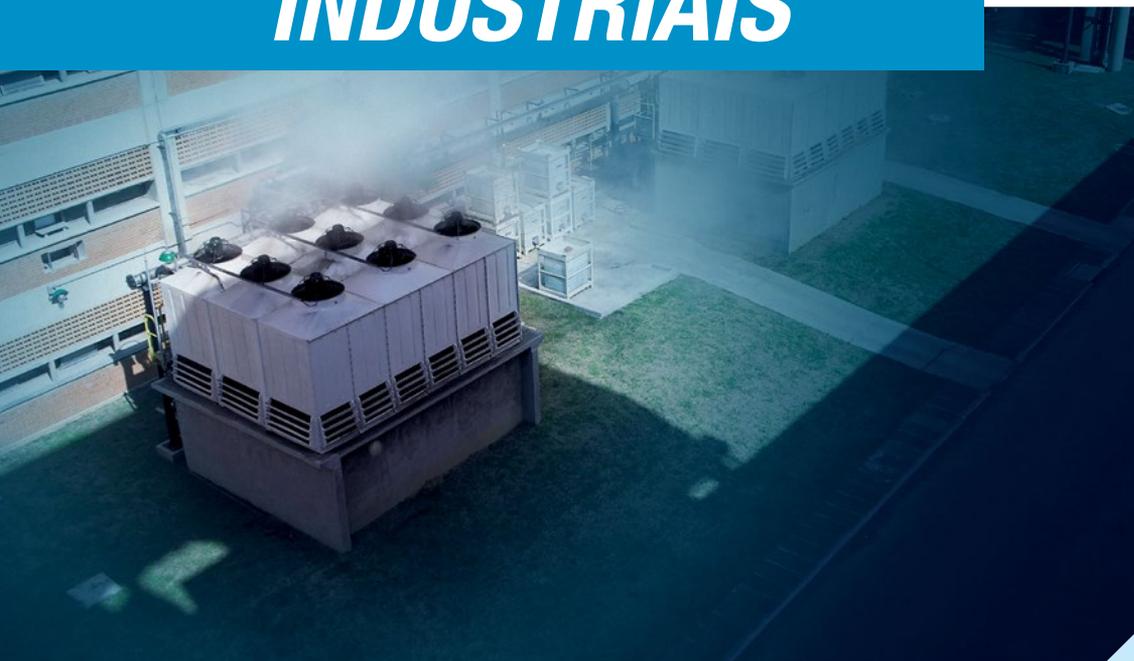
Apresentamos abaixo os principais trabalhos de melhorias implantados durante este ano:

EQUIPAMENTOS E MELHORIAS NO PROCESSO

- Substituição de 2.019 motores standards por motores de alta eficiência;
- Substituição de isolamento térmico de dois fornos de alívio de tensão;
- Adoção de procedimentos de utilização do sistema de iluminação e instalados de sensores de presença e lâmpadas de LED em áreas de lazer, corredores e escadarias;
- Estabelecimento de procedimentos de trabalho visando melhorar a utilização de energia.



MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS INDUSTRIAIS



Foram implantadas soluções de modernização de sistemas industriais, que consistem numa combinação de motores WEG de alta eficiência com controle de rotação por inversores de frequência, também fabricados pela WEG, o que acentua consideravelmente a economia de energia do conjunto, pois o motor passa a entregar somente o esforço necessário ao trabalho, sem desperdício.

NESTE SENTIDO, FORAM EMPREGADAS AS SEGUINTE SOLUÇÕES:

- Automação dos filtros de mangas com controle da vazão a partir das necessidades do processo. Desta forma, as manobras no processo são reconhecidas e a vazão necessária ao sistema é automaticamente regulada. Em 2015 esta solução foi aplicada a 18 sistemas de exaustão;
- Automação das torres de resfriamento com controle de velocidade dos ventiladores e das bombas. A vazão das bombas é ajustada automaticamente segundo a necessidade dos pontos consumidores, assim como a vazão de ar na ventilação. Neste sistema são duas melhorias aplicadas, nas bombas e nos ventiladores tendo um ganho em cada um destes equipamentos. Ainda há o ganho indireto de redução do consumo de água, visto que não ocorre a evaporação desnecessária, além do menor consumo de produtos químicos para tratamento da água. Em 2015, esta solução foi aplicada em 12 torres de refrigeração.

Redução de vazamentos de ar comprimido correspondendo ao volume de aproximadamente 12.337.980 m³/ano, resultando numa economia aproximada de 1.244 MWh.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS



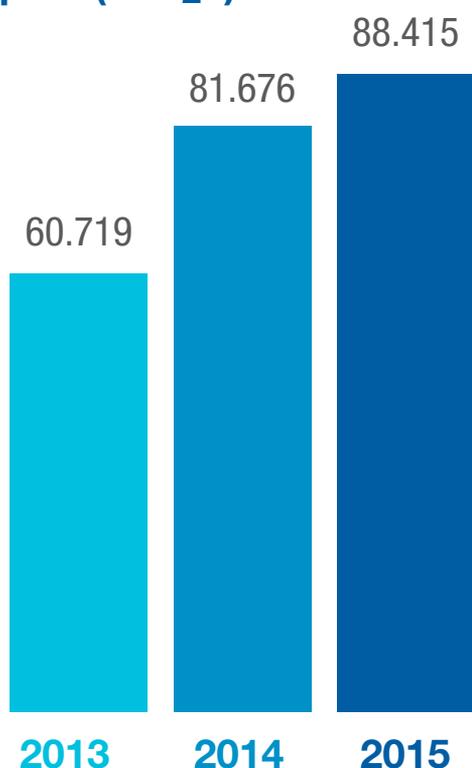
Desde 2010, a WEG realiza o inventário de emissões de gases de efeito estufa, segundo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, reunindo informações a fim de gerir suas emissões e definir estratégias no que tange às mudanças climáticas.

O desempenho das emissões da WEG é público, sendo reportado ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Dow Jones Sustainability Indices (DJSI), Programa CDP Investor e Supply Chain e ao Guia Exame de Sustentabilidade.

O escopo 2 é considerado o mais relevante para WEG, em função do consumo de energia elétrica ser responsável por aproximadamente 75% das emissões de gases de efeito estufa da empresa.

O gráfico abaixo mostra a performance do escopo 2 da WEG nos três últimos anos:

Escopo 2 (tCO₂e)



Apesar da WEG ter reduzido o consumo absoluto de energia elétrica em 2% em relação a 2014, as emissões de gases de efeito estufa de escopo 2 apresentaram aumento de aproximadamente 8% devido aos seguintes fatores:

- Expansão de unidades na China e México, as quais devido ao alto fator de emissão desses países acrescentaram 5.600 tCO₂ no escopo 2 em relação a 2014.
- Inclusão de novas unidades produtivas no inventário de emissões, as quais foram responsáveis pelo acréscimo de 1.800 tCO₂ ao escopo 2, também devido ao alto fator de emissão desses países.

O setor industrial responde por mais de 40% da energia consumida no país. Este fato incentiva a WEG a desenvolver tecnologias destinadas a melhorar a eficiência energética com retorno em curto prazo, geração de energias renováveis e reduzir o consumo de energia elétrica, com forte atuação em projetos de:

- Energia Solar;
- Energia Eólica;
- Biomassa;
- Centrais hidrelétricas;
- Modernização de sistemas industriais.

ÁGUA

A escassez hídrica é cada vez mais preocupante no cenário mundial, isso faz com que as empresas busquem implantar ações que visam à redução do consumo desse insumo e que possam auxiliar na preservação para as gerações futuras.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Atualmente a gestão de recursos hídricos das empresas do Grupo WEG é realizada com base na Política Ambiental e nas diretrizes corporativas definidas e aprovadas pela Direção Geral da empresa. Com base nas diretrizes corporativas cada unidade é responsável pela definição de metas ambientais, bem como, pela execução de projetos que possibilitam o atingimento das metas.

POSICIONAMENTO

Devido a grande importância da “Conservação dos recursos hídricos”, a empresa não se preocupa apenas em atender a legislação, mas sim, com a implantação de ações que vão além do atendimento legal. Hoje já existe a preocupação com a aquisição de equipamentos que tenham uma melhor eficiência no uso de água ou que possibilitem o seu reúso, no caso das estações de tratamento de efluentes, máquinas de lavar, entre outros.

Visando a preservação da qualidade dos recursos hídricos, existe o monitoramento da qualidade da água nos corpos hídricos, que tem como função avaliar se os processos das empresas causam ou não impacto nesse meio. O monitoramento é realizado nos pontos de montante e jusante dos rios próximos às empresas do Grupo WEG que não recebem grande volume de efluentes de outras companhias.



GESTÃO DE INFORMAÇÕES

O monitoramento do consumo de água é realizado, em sua grande maioria, através de medições diretas que são de responsabilidade de cada unidade. Posteriormente esses dados são encaminhados para a área corporativa, onde são analisados criticamente quanto à presença de outliers não justificáveis e, então, consolidados. Isso permite que as informações sejam mais confiáveis e que demonstrem melhor a situação atual da empresa.

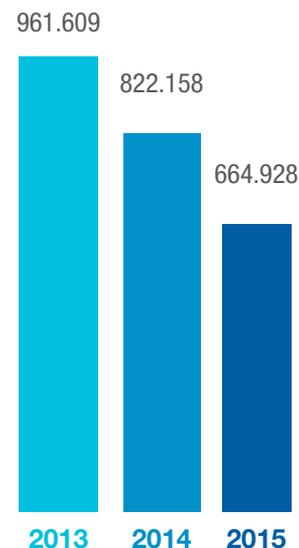
CONSUMO GERAL DE ÁGUA

Os parques fabris das unidades WEG Brasil possuem diferentes fontes de captação de água, sendo que, cada um opera de acordo com sua realidade, não sendo obrigatório o uso de todas as fontes em uma mesma unidade. Dentre essas fontes podemos citar:

- **Água comprada** (concessionária pública) – para uso potável e industrial;
- **Águas superficiais** – para uso industrial;
- **Águas subterrâneas** – para uso potável e industrial;
- **Águas de reúso** – Vasos sanitários, mictórios, processos industriais e fertirrigação.
- **Água de chuva** – uso industrial

O consumo de água das unidades WEG Brasil, de acordo com a figura a seguir, passou de 822.158 m³ em 2014 para 664.927 m³ em 2015, o que representa uma redução de 19,1%.

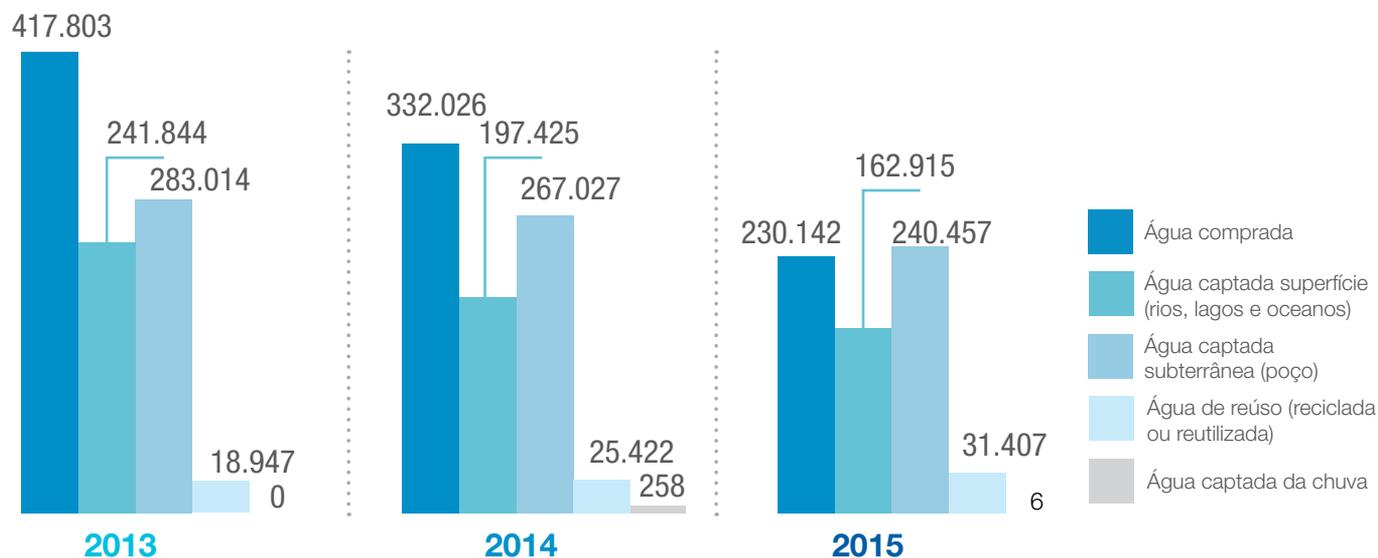
CONSUMO DE ÁGUA DAS UNIDADES WEG BRASIL



CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE

O gráfico a seguir apresenta o consumo de água separado por fonte de captação. Pode ser evidenciado que o consumo da água comprada, da água superficial e da água subterrânea reduziram em relação ao ano de 2014. Também pode ser evidenciado que o consumo de água de reúso aumentou em relação ao ano de 2014.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE



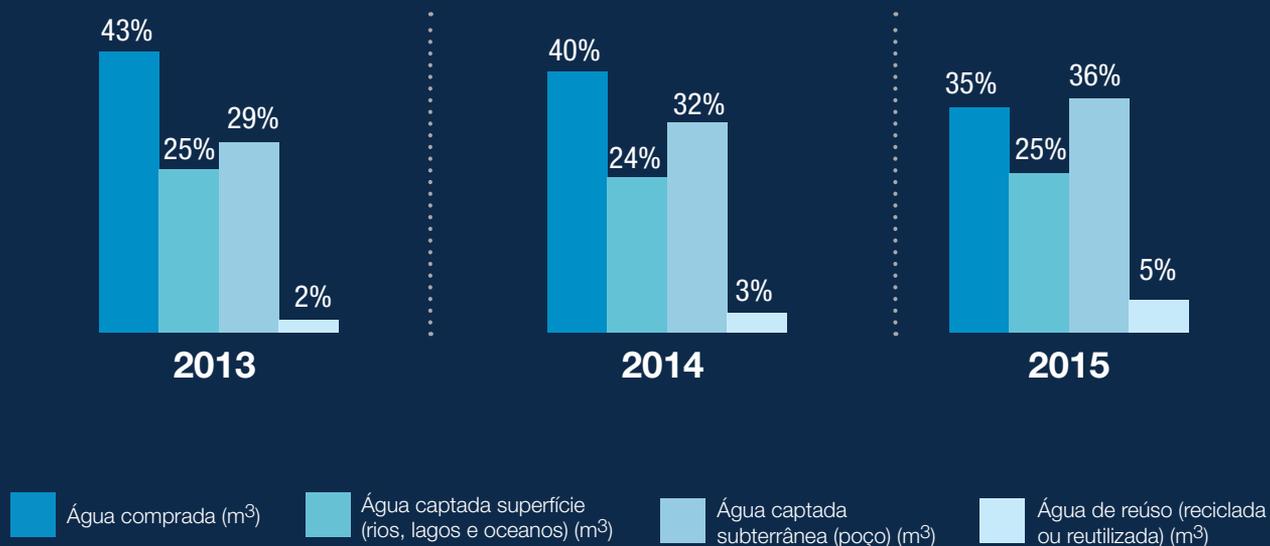
A maior redução de consumo das fontes foi evidenciado para a “Água comprada”, que passou de 332.026 m³ para 230.142 m³ em 2015, o que representa uma redução de 30,7%. Outras fontes também apresentaram reduções significativas, como a água de superfície que reduziu em torno de 18,4% e a água subterrânea com valores próximos a 10%.

Segundo a figura acima, pode ser evidenciado que o volume de água de reúso passou de 25.422 m³ em 2014 para 31.407 em 2015, o que representa um aumento de 23,5%. Também pode ser evidenciado que no ano de 2015 houve a redução do consumo de água da chuva de 258 m³ para 6 m³ (variações nas precipitações e manutenções no sistema).

PERCENTUAL DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Em 2015, 36% da água utilizada foi proveniente de captação subterrânea, 35% foi adquirida da concessionária e 25% de fonte superficial. Pode-se observar que a água de reúso aumentou sua participação de 3% para 5%.

PERCENTUAL DE USO DE ÁGUA



PROJETOS REALIZADOS EM 2015

A tabela abaixo apresenta os principais projetos realizados em 2015 visando à redução do consumo de água nas unidades do Grupo WEG no Brasil.

PROJETOS PREVISTOS EM 2014 PARA SEREM REALIZADOS EM 2015	STATUS
Ampliação do sistema de tratamento de esgoto (Sistema MBR) aumentando a capacidade de fornecer água de reúso em até 70.000 litros por dia (Linhares/ES).	Concluído. Estação implantada junto com o sistema de reúso.
Implantação de melhorias na ETE – Serralheria de forma que seus efluentes possam ser reutilizados (Jaraguá do Sul/SC).	Concluído. O processo de reúso será reativado 2016.
Realização do estudo para avaliar novas tecnologias de detecção de vazamentos em rede de distribuição de água (Jaraguá do Sul/SC).	Concluído. Como o processo apresentou elevado custo, será trabalhado em 2016 na ratificação das evidências de vazamento na rede.
OUTROS PROJETOS REALIZADOS EM 2015	STATUS
Instalação da solução WEG para redução de consumo de energia e água em dez torres de refrigeração (Jaraguá do Sul/SC).	Concluído. Sistema possibilita uma redução média de 21,7% do consumo de água em torres convencionais.
Criada sistemática para controle diário do consumo de água com o objetivo de evidenciar possíveis vazamentos (Jaraguá do Sul/SC e Cestari).	Concluído
Criada sistemática para priorização dos consertos de vazamentos na rede de distribuição de água (Jaraguá do Sul/SC)	Concluído
Reúso do efluente da ETE do processo de nanocerâmica (Jaraguá do Sul/SC).	Concluído. Processo passou por melhorias e reúso foi reativado
Reúso do concentrado do processo de osmose reversa (Itajaí/SC)	Concluído
Substituição dos mictórios úmidos por mictórios secos (Jaraguá do Sul/SC).	Concluído. Projeto não foi implantado, pois não apresentou retorno.
Reúso da purga das torres de refrigeração (Jaraguá do Sul/SC).	Concluído. Projeto não foi implantado, pois não apresentou retorno.
Substituição dos vasos sanitários atuais por vasos sanitários de menor consumo (Jaraguá do Sul/SC).	Concluído. Projeto não foi implantado, pois não apresentou retorno.
Reúso da água utilizada na área de treinamento da brigada de incêndio (Jaraguá do Sul/SC).	Concluído. Projeto não foi implantado, pois não apresentou retorno.

PROJETOS PREVISTOS PARA 2016

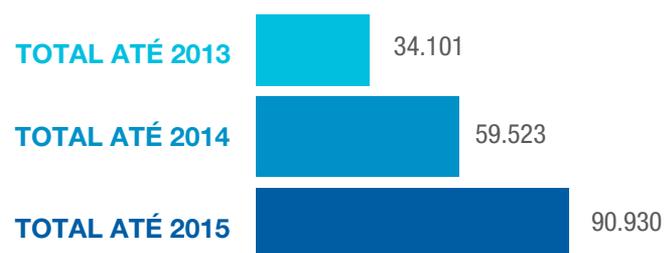
Abaixo são listados projetos a serem avaliados no ano de 2016 que visam à redução do consumo de água:

- Criar o perfil de consumo de água dos maiores consumidores do Parque Fabril de Jaraguá do Sul/SC, buscando por abastecimentos clandestinos e vazamentos;
- Iniciar captação e uso de água de chuva no Parque Fabril I de Jaraguá do Sul;
- Instalar água de reúso no processo de lavagem de empilhadeiras em Jaraguá do Sul;
- Avaliar possibilidade de ampliação dos pontos que utilizam água de reúso no Departamento de Serralheria em Jaraguá do Sul;
- Iniciar reúso de descarte da osmose reversa em Jaraguá do Sul;
- Iniciar reúso do efluente tratado proveniente da ETE – Aterro de Guarimirim.

VOLUME DE ÁGUA DE REÚSO

A figura abaixo apresenta o volume de água já reutilizado nas unidades WEG Brasil, acumulado, para os anos de 2013, 2014 e 2015. **Até 2015 as unidades do grupo WEG já economizaram, com uso de água de reúso, 90.930 m³ (90.930.000 litros), o que seria suficiente para abastecer o consumo de 311 famílias durante um ano.**

ÁGUA DE REÚSO - ACUMULADO (m³)



RESÍDUOS SÓLIDOS



A preocupação com a destinação de resíduos sólidos é uma questão presente nos dias de hoje. Não apenas pelos danos ambientais causados por essa atividade (contaminações por destinação inadequada), como pela falta de áreas para a instalação de aterros e unidades de tratamento.

Outra questão é que muitos resíduos são recicláveis, se tornando no final de sua vida útil matéria prima, minimizando a pressão da retirada de recursos naturais do meio ambiente.

Sendo assim, devemos avaliar os resíduos como uma parte fundamental do ciclo produtivo, englobando as esferas econômica (retorno de capital pela reciclagem), ambiental (destinação ambiental com menor impacto) e social (cadeia de empregos gerada pelo processo de destinação dos resíduos).

A WEG, desde o início, administrou a geração de resíduos de forma responsável, entendendo que a diminuição da geração significa aumento da eficiência industrial, melhoria dos processos e melhoria do meio ambiente para toda a sociedade.

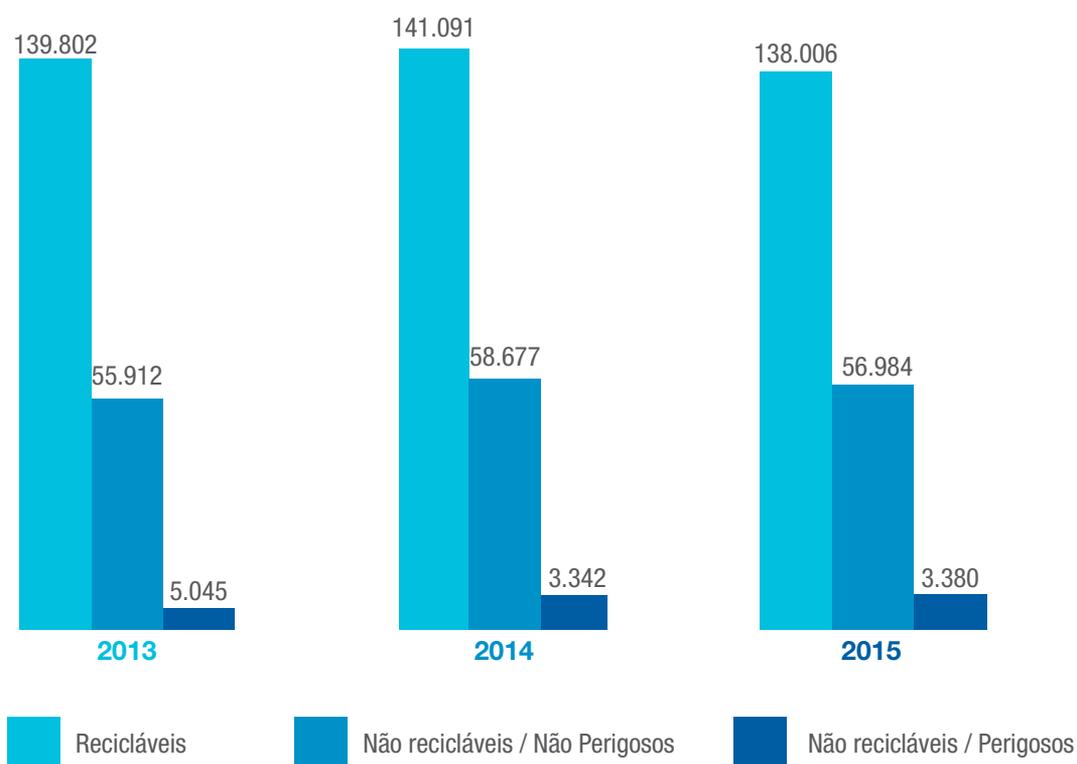
Para atingir este objetivo, a WEG emprega ações para a melhoria dos seus processos produtivos, visando sempre a melhor forma de gestão sobre os resíduos sólidos, utilizando indicadores para acompanhamento das gerações e identificar possibilidades de melhoria, atendendo sempre a legislação ambiental aplicável.

Destaque em 2015

- Implantação do manifesto de transporte de resíduos eletrônico;
- Ações para redução das gerações de resíduos.

Podemos avaliar que 98,3% dos resíduos gerados em 2015 são isentos de periculosidade (Classe 2ª ou 2B).

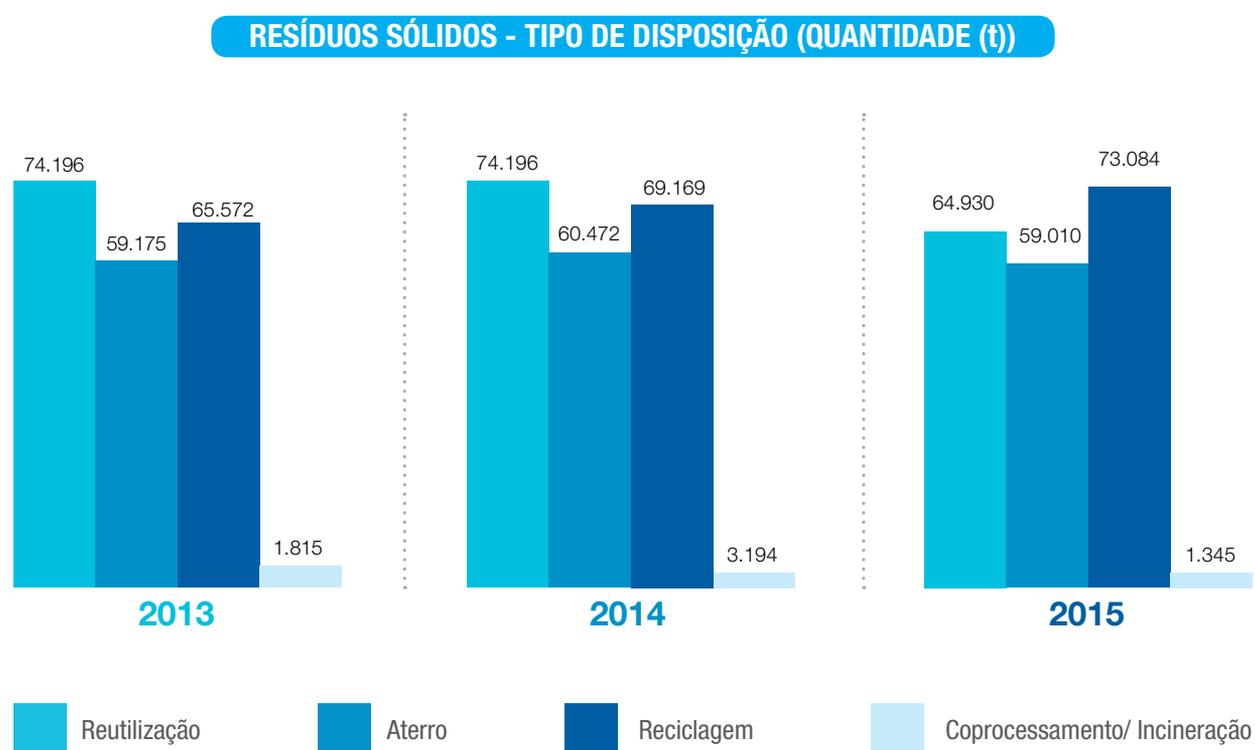
RESÍDUOS SÓLIDOS - GERAÇÃO POR TIPO (QUANTIDADE (t))



As quantidades de resíduos de 2015 em relação a 2014 reduziram na seguinte proporção:

TIPO DE RESÍDUO	% DE REDUÇÃO
Recicláveis	2,1%
Não recicláveis / Perigosos	-1,1%
Não recicláveis / Não Perigosos	2,8%
Total	2,3%

Identifica-se que 32,8% dos resíduos gerados são reaproveitados internamente, 36,8% são encaminhados para empresas que promovem a reciclagem, enquanto que 29,7% são encaminhados para aterro industrial e 0,68% para coprocessamento ou outros destinos, conforme gráfico abaixo:



Projeção para 2016

Ampliação das metas e ações de redução da geração.

INVESTIMENTO AMBIENTAL

Os investimentos/dispêndios ambientais realizados pela WEG em suas unidades do Brasil em 2015 são apresentados na tabela a seguir.

INVESTIMENTO/DISPÊNDIOS AMBIENTAIS - 2015 (R\$ MIL)

Investimentos/dispêndios	Valor	%
Controle Ambiental ¹	3.523,00	31,4
Equipamentos ²	4.615,00	41,2
Gestão ³	3.074,00	27,4
Total	11.212,00	100

1) Relacionados a tratamento/disposição de resíduos, tratamento de emissões atmosféricas e líquidas, seguros de responsabilidade ambiental e depreciação de equipamentos e despesas com materiais e serviços de manutenção, além da operação destes

2) Relacionados a aquisição de equipamentos para controle ambiental

3) Relacionados a remuneração de profissionais de treinamento que exercem atividades de gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento, certificação de sistemas de gestão ambiental

INVESTIMENTOS/ DISPÊNCIOS AMBIENTAIS

Os investimentos/dispêndios com controle ambiental em 2015 cresceram 0,8% em relação a 2014.



DEMAIS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

BIODIVERSIDADE

Áreas

Reflorestamento	6.026,09 ha
Florestas naturais	2.810,78 ha
Reserva legal	2.445,54 ha*
Áreas de preservação permanente - APP's	818,43 ha**

* Área de Reserva Florestal Legal não considerada no item "Florestas Naturais"

** Áreas de Preservação Permanente não consideradas no item "Florestas Naturais"

CERTIFICAÇÕES

Certificação ISO 14001, nas seguintes unidades :

ISO 14001:2004

AUTOMAÇÃO

- WEG Equipamentos Elétricos S.A. - Automação
- WEG Drives & Controls - Automação Ltda.

ENERGIA

- WEG Equipamentos Elétricos S.A. - Energia
- WEG Industries (INDIA) Private Limited

MOTORES

- WEG Equipamentos Elétricos S.A. – Motores
- WEG Linhares Equipamentos Elétricos Ltda.

TRANSMISSÃO & DISTRIBUIÇÃO

- WEG Equipamentos Elétricos S.A. – Transmissão E Distribuição

TINTAS

- WEG Tintas Ltda.

Certificação ISO 50001, na seguinte unidade (Fábrica VII - Jaraguá do Sul/SC):

ISO 50001:2011

WEG Equipamentos Elétricos S.A. - Motores.



Área do Parque Fabril da Unidade de Jaraguá do Sul/SC (matriz)



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A COMUNIDADE EM QUE A EMPRESA

está inserida fornece a infraestrutura e o capital social, representado por seus colaboradores e parceiros, para contribuir decisivamente na viabilização e o sucesso de seus negócios.

Os trabalhos de responsabilidade social com a comunidade estão alinhados aos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Os princípios são derivados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

Para gerenciar o relacionamento com a comunidade, a WEG possui o Grupo de Investimento Social, com representantes em todas as cidades onde a WEG tem operação industrial no Brasil. Este grupo recebe e avalia os projetos de acordo com a Política de Investimentos Social. Conheça nossa atuação:



Os projetos serão apoiados pela WEG desde que:

- 1 - Ocorram em cidades onde a WEG tem operação industrial;
- 2 - Tragam melhoria social e qualidade de vida para a população;
- 3 - Tenham impacto positivo nos colaboradores WEG e/ou familiares;
- 4 - Sejam oriundos de entidade do 3º setor, sem fins lucrativos, com idoneidade e reputação reconhecida;
- 5 - Mantenham pelo menos mais um patrocinador, de modo a não depender exclusivamente dos recursos da WEG;
- 6 - Tenham sinergia com os interesses da comunidade;
- 7 - Contribuam para o desenvolvimento sustentável;
- 8 - Promovam a imagem positiva da WEG;
- 9 - Estejam alinhados aos princípios do Código de Ética WEG.



Em 2015

- Atuamos em 15 cidades no Brasil, sendo elas: Jaraguá do Sul/SC, Guaramirim/SC, Blumenau/SC, Linhares/ES, Itajaí/SC, Gravataí/RS, São Bernardo do Campo/SP, Manaus/AM, Joaçaba/SC, Araquari/SC, Schroeder/SC, Corupá/SC, Massaranduba/SC, Monte Alto/SC e Mauá/SP.
- Foi criado um canal de comunicação específico para a comunidade. Atualmente temos um link no site da WEG, dedicado especialmente a este público. Neste local a comunidade tem acesso ao endereço de e-mail exclusivo a assuntos relacionados a comunidade e também poderá submeter projetos para análise do Grupo de Investimento Social da empresa.

CLIQUE AQUI E CONHEÇA O CANAL PARA A COMUNIDADE

- Realizamos o 6º Encontro de Crescimento Sustentável Comunidade, que teve como tema “Eficiência Energética”.

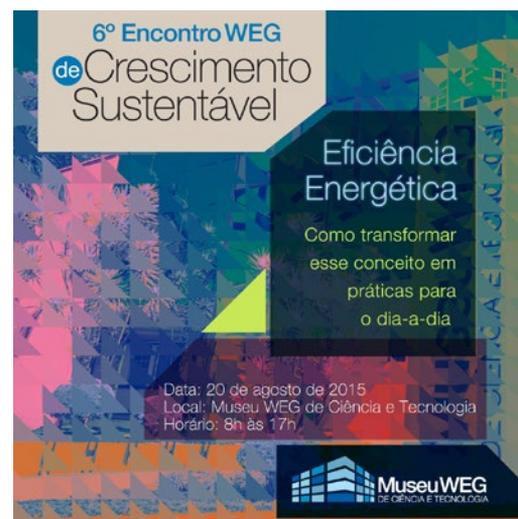
Com a alta nas contas da Energia Elétrica, buscamos orientar as entidades da comunidade a qual trabalhamos para buscarmos alternativas em prol da economia e, conseqüentemente, diminuir o impacto ambiental.

Gilberto Amaro é técnico de iluminação e som da SCAR (Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul/SC), e relatou o quanto o encontro fez os participantes pararem para pensar em melhorias simples no dia a dia.

“Foi muito produtivo. O tema foi perfeito pra nós da SCAR, tivemos a oportunidade de ouvir pessoas com as mesmas preocupações em relação a eficiência energética, e também trocar ideias com outras

instituições”, afirma.

O evento contou a participação de 18 entidades e associações da região, cerca de 23 pessoas. No evento também aconteceu o lançamento de um formulário para inscrição de projetos referentes a investimentos sociais.



CONFIRA NO SITE

PROJETOS SOCIAIS

A WEG patrocina diversos projetos de leis de incentivo e também com recursos próprios. Além de realizar o repasse de verbas utilizando parte do Imposto de Renda, a empresa acompanha todos os projetos por meio de um Grupo de Investimento Social formado por colaboradores de várias unidades em todo o Brasil.

Anualmente, a WEG recebe mais de 500 projetos de diversas áreas da sociedade. Aqueles que apresentam melhor potencial e estão condizentes com as diretrizes da empresa, são selecionados.

Em 2015 a WEG patrocinou 54 projetos, sendo:

LEI DO ESPORTE: 2 projetos

LEI ROUANET: 15 projetos

FIA (FUNDO DA INFÂNCIA E DO ADOLESCENTE): 10 cidades atendidas

FUNDO DO IDOSO: 5 cidades atendidas

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO ONCOLÓGICA (PRONON): 2 projetos

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PRONAS/PCD): 2 projetos

RECURSOS PRÓPRIOS: 18 projetos

AO TOTAL FORAM INVESTIDOS EM PROJETOS SOCIAIS EM 2015 MAIS DE R\$ 11.9 MILHÕES

ALGUNS DOS PROJETOS APOIADOS:



FESTIVAL DE MÚSICA DE SANTA CATARINA (FEMUSC)

- O Femusc é o maior festival do gênero na América Latina, sendo um festival escola não competitivo;
- São ministradas mais de 165 horas/aula durante o festival, certificadas por seus professores e através de parceria com instituições de ensino musical;
- Oportuniza três programas, profissional, avançado e intermediário, onde alunos iniciantes também são aceitos;
- São atendido também classe infantil através do Femusquinho, com uma colônia de férias musical com aulas de cordas, flauta doce e coral, abrange 80 crianças entre seis e 12 anos, além de 80 adolescentes/jovens através do FEMUSC Jovem, onde alunos entre 13 e 17 anos estudam instrumentos e a formação orquestral, resultando na Orquestra Jovem do FEMUSC.
- São mais de 200 espetáculos sendo que muitos são sociais, apresentados à comunidade em locais como praça pública, shopping centers, asilos, igrejas, entidades sociais, todas com acesso gratuito.

PROPONENTE: Instituto FEMUSC

PÚBLICO BENEFICIADO:

Comunidade em geral

Nº DE BENEFICIADOS:

560 alunos e 65 professores

CIDADE: Jaraguá do Sul/SC

VALOR: R\$ 600.000,00

ÁREA: Cultura

INVESTIMENTO: Lei Rouanet

PALCO DA VIDA

Realização de intervenções de prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas, com alunos/educandos em situação de risco da rede municipal de educação de Blumenau/SC através do teatro. Contribuindo para a permanência na escola, melhorando o seu relacionamento familiar, evitando o envolvimento em condutas inadequadas e promoção de fatores de prevenção às drogas.

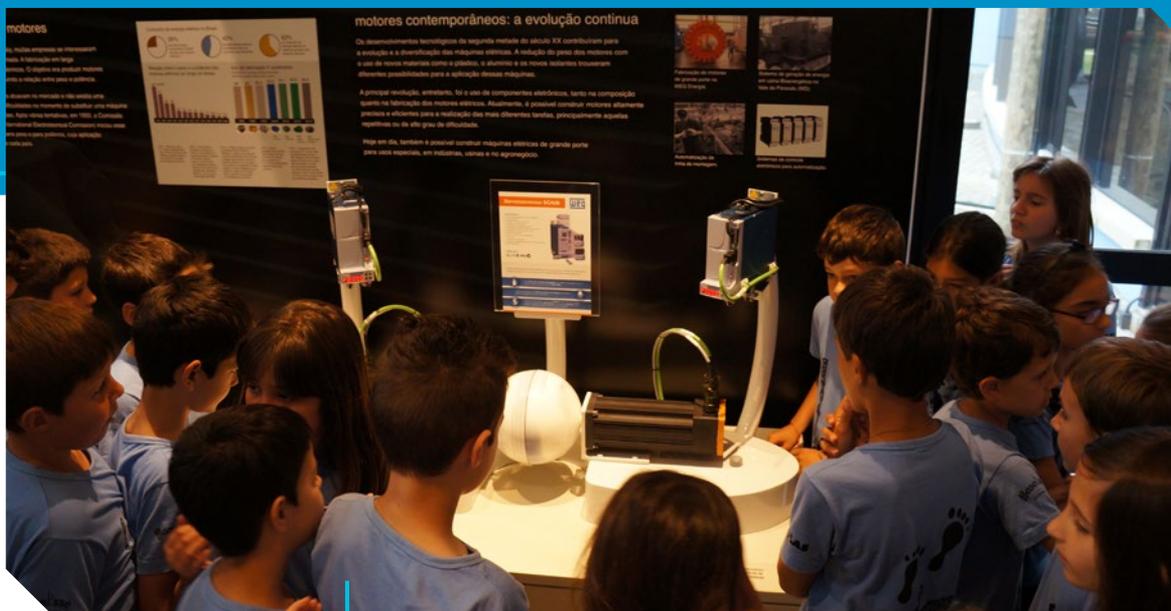


PROPONENTE: Cruz Azul
PÚBLICO BENEFICIADO: Adolescentes
Nº DE BENEFICIADOS: 120
CIDADE: Blumenau/SC
VALOR: R\$ 50.000,00
ÁREA: Cultura
INVESTIMENTO: FIA

MUSEU WEG DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Museu WEG foi inaugurado em 2003 com o intuito de preservar a história da WEG, a cultura de Jaraguá do Sul/SC e ser um polo de educação voltado para ciência e tecnologia. Desde sua inauguração se tornou uma referência em eventos culturais na região. O prédio fica localizado na Avenida Getúlio Vargas (Centro), local da primeira fábrica da empresa WEG, fundada em 1961.

Preservar, gerenciar e expor seu acervo e sua exposição de longa duração, tornando-se pólo de cultura e pesquisa, promovendo ações educativas multidisciplinares e gratuitas para crianças e adolescentes de escolas do ensino básico, fundamental e técnico é o foco deste projeto.



PROPONENTE: ARWEG
PÚBLICO BENEFICIADO: Comunidade em geral
Nº DE BENEFICIADOS: 14.912
CIDADE: Jaraguá do Sul/SC
VALOR: R\$ 475.000,00
ÁREA: Cultura
INVESTIMENTO: Recursos Próprios e Lei Rouanet

MÚSICA PARA TODOS

O projeto visa oportunizar e dar continuidade ao processo de formação musical de aproximadamente 220 alunos (crianças, jovens e adultos), de modo a tornar duradouras as experiências já iniciadas no trabalho de inclusão social, agregada à oportunidade do acesso à arte e à cultura musical. São formadas turmas para a realização de aulas de educação musical, musicalização, canto coral e prática de conjunto, além da criação de grupos musicais.



PROPONENTE: SCAR
PÚBLICO BENEFICIADO:
Comunidade em geral
Nº DE BENEFICIADOS: 220

CIDADE: Jaraguá do Sul/SC
VALOR: R\$ 334.000,00
ÁREA: Cultura
INVESTIMENTO: Lei Rouanet

LIDE EDUCAÇÃO

Criado em 1994 para realizar o sonho do tricampeão de F1, o Instituto Ayrton Senna é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para ampliar as oportunidades de crianças e jovens por meio da educação. Em 2003 foi lançado o LIDE Educação, braço social do LIDE© que investe exclusivamente no Instituto Ayrton Senna como forma de atuar pela educação de maneira estratégica.

Grupo de mobilização empresarial, o LIDE Educação é formado por empresas e executivos que acreditam na educação como chave para que crianças e jovens do Brasil tenham sucesso na escola e na vida, tornando-se profissionais qualificados.

A WEG, junto com os aliados do LIDE Educação, está contribuindo para o desenvolvimento das soluções educacionais do Instituto Ayrton Senna. Juntas, as empresas do LIDE - Educação contribuem o equivalente a impactar aproximadamente, em território nacional, ao longo do ano letivo.



“Minha avó, que eu chamo de mãe, me botou na escola. Foi aí que as professoras tentaram me ensinar. Eu não conseguia escrever. Minha letra era muito feia. Aí, o Se Liga chegou, então, foi aí que eu comecei a ler e escrever. [...] Consegui, graças a Deus, graças ao Se Liga, que me ajudou muito. Eu dou graças a Deus que eu estou na escola, estudando. O Se Liga me ajudou demais, porque eu não sabia ler e nem escrever e aí eu fiquei feliz. Eu me sentia caída, não me sentia bem. Me sentia, ah, sou um fracasso, não sei ler. Então, todo mundo falava ela não sabe ler, ela é burra, então, foi aí que eu aprendi a ler e a escrever. Eu me sinto feliz.”

(Ana Karla Bentes, 11 anos, aluna de Se Liga em Manaus, AM)



PROPONENTE: Instituto Ayrton Senna
PÚBLICO BENEFICIADO: Crianças e Adolescentes
Nº DE BENEFICIADOS: 65.000
CIDADE: Projeto aplicado em diversas cidades do Brasil.
VALOR: R\$ 42.000,00
ÁREA: Educação
INVESTIMENTO: Recursos próprios



Proerd

PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA (PROERD) – POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA

Voltado para a comunidade escolar, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) tem como meta reduzir/eliminar o uso de álcool, cigarro e outras drogas pelos jovens, bem como comportamentos violentos. A WEG é parceira do programa desde 1999, viabilizando sua manutenção e fornecendo parte do uniforme para os alunos.

PROPONENTE: Polícia Militar
PÚBLICO BENEFICIADO: Crianças
Nº DE BENEFICIADOS: 4.500
CIDADE: Jaraguá do Sul/SC e micro região
VALOR: R\$ 13.900,00
ÁREA: Educação
INVESTIMENTO: Recursos próprios

PROGRAMA JUNIOR ACHIEVEMENT

A Junior Achievement é uma organização social, de caráter educativo e sem finalidade de lucro. Criada em 1919, beneficia, anualmente, mais de 10 milhões de jovens em 121 países. Trata-se de uma associação educativa sem fins lucrativos, mantida pela iniciativa privada, cujo objetivo é despertar o espírito empreendedor nos jovens, ainda na escola, estimulando o seu desenvolvimento pessoal, proporcionando uma visão clara do mundo dos negócios e facilitando o acesso ao mercado de trabalho.



Programa voltado à criança e ao adolescente de escolas públicas e incentivo ao voluntariado. São quatro pilares que sustentam este programa tão valioso: a entidade da Junior Achievement, oferecendo o suporte pedagógico, a WEG na manutenção financeira e incentivo ao voluntário, a escola oportunizando a aplicação e os voluntários com seu talento.

Os voluntários vão à sala de aula, onde, por meio de palestras, explicam o conceito de empreendedorismo empresarial.

PROPONENTE: Junior Achievement
PÚBLICO BENEFICIADO: Crianças e Adolescentes
Nº DE BENEFICIADOS: 1.122
CIDADE: Jaraguá do Sul/SC
VALOR: R\$ 14.400,00
ÁREA: Educação
INVESTIMENTO: Recursos próprios

PROJETO PESCAR



O Projeto Pescar teve início em 1976, completando em 2015, 39 anos. Proporciona a formação cidadã e profissional para jovens e, com isso, cria oportunidades ao mercado de trabalho. O curso oferecido pela WEG conta com uma equipe de colaboradores voluntários. A carga horária é dividida em “Desenvolvimento Pessoal” e “Qualificação Profissional”. A iniciativa atende jovens de 17 e 18 anos que estudam ou concluíram o ensino médio.

A WEG Unidade Gravataí/RS mantém parceria com a Fundação Projeto Pescar desde 1998.

PROPONENTE: Fundação Pescar
PÚBLICO BENEFICIADO: Adolescentes
Nº DE BENEFICIADOS: 15
CIDADE: Gravataí/RS

VALOR: R\$ 219.773,00
ÁREA: Educação
INVESTIMENTO: Recursos próprios

A BOLA DA VEZ



Projeto apoiado pela WEG através da lei do Esporte desde 2002, inicialmente com recursos próprios e em 2010 passou a ser apoiado através de Lei de Incentivo. Tem como objetivo oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade, utilizando o basquete como facilitador; incentivar a prática desportiva; desenvolver valores sociais. O projeto A Bola da Vez tem a escola como parceria, interagindo como subsídio educacional. Ocorre no contra turno escolar.

PROPONENTE: Associação Jaraguense de Basquete – AJAB

PÚBLICO BENEFICIADO: Crianças e Adolescentes

Nº DE BENEFICIADOS: 1.300

CIDADE: Jaraguá do Sul/SC

VALOR: R\$ 178.800,00

ÁREA: Esporte

INVESTIMENTO: Lei do Esporte

AÇÃO COMUNITÁRIA



A Ação Comunitária da WEG ocorre em um domingo a cada dois anos, disponibilizando para a comunidade serviços de saúde, tais como: exames de glicose, colesterol, pulmão; sífilis, hepatite e AIDS, verificação de pressão arterial; audiometria; orientação nutricional e de saúde; avaliação física e postural; exame para prevenção do câncer de mama e de próstata, orientações sobre autismo e deficientes audiovisuais e saúde da mulher. Além de lazer para as crianças e também oportuniza outros serviços solicitados pela comunidade.

Em 2015 somou mais de 27 mil atendimentos, incluindo os serviços da saúde, com a realização de 1.680 exames, aproximadamente 1.100 atendimentos com documentações (CPF e Identidade, solicitação do cartão cidadão e cadastramento de extrato FGTS) e 355 cortes de cabelo. Em 2015 o evento reuniu mais de 70 parceiros; 50 atividades e contou com 900 voluntários (destes, aproximadamente 300 eram colaboradores WEG).

PROPONENTE: WEG
PÚBLICO BENEFICIADO:
Comunidade em Geral
Nº DE BENEFICIADOS: 27.000
CIDADE: Jaraguá do Sul/SC
VALOR: R\$ 172.266,00
ÁREA: Saúde
INVESTIMENTO: Recursos próprios



QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA CIRÚRGICA DO PACIENTE ONCOLÓGICO DO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

Ampliar e qualificar a assistência cirúrgica do paciente oncológico do Hospital Santo Antônio. Para isso será necessário:

- Adquirir os equipamentos do Centro Cirúrgico;
- Instalação do equipamento e treinamento da equipe técnica;
- Aumentar o número de procedimentos cirúrgicos diagnósticos para os pacientes oncológicos;
- Reduzir o tempo entre o diagnóstico dos pacientes oncológicos e o tratamento cirúrgico;
- Contribuir com a rede municipal para a realização de procedimentos cirúrgicos no caso de oferta excedente.

PROPONENTE: Fundação Hospitalar de Blumenau/SC – Hospital Santo Antônio
PÚBLICO BENEFICIADO: Comunidade em geral
Nº DE BENEFICIADOS: 760
CIDADE: Blumenau/SC
VALOR: R\$ 148.000,00
ÁREA: Saúde
INVESTIMENTO: PRONON

CAMPANHAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE

Outubro Rosa: Campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção. A campanha acontece com mais intensidade no mês de outubro e tem como símbolo o laço cor de rosa.



Atlanta/EUA

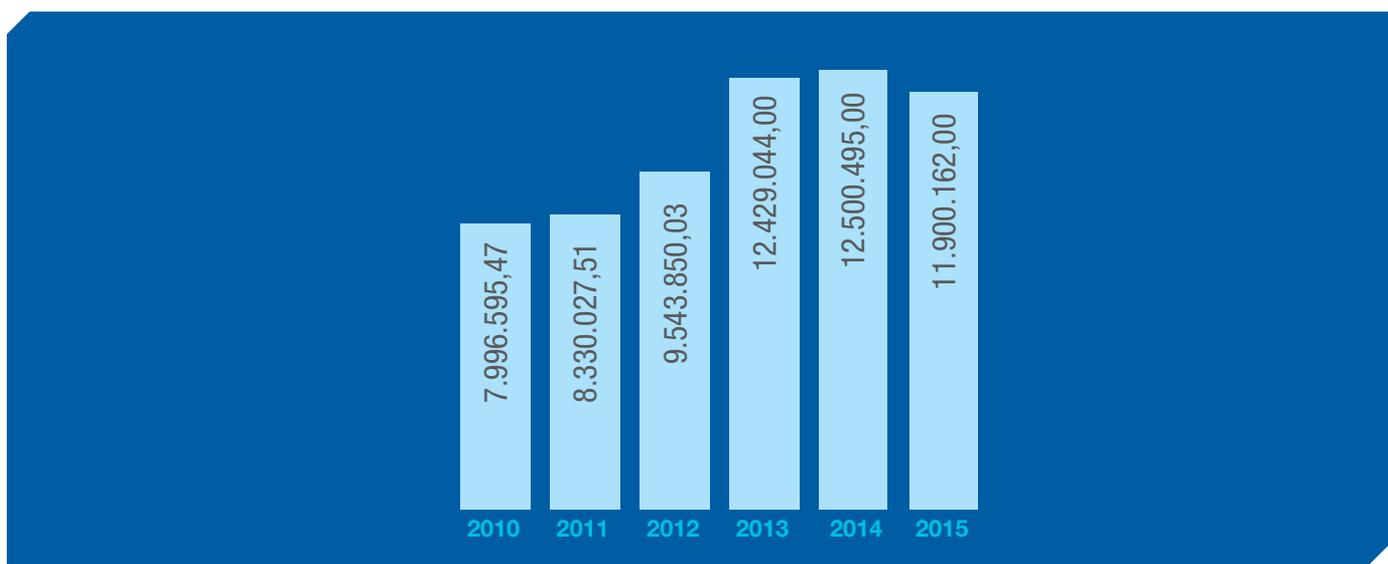


Gravataí/RS

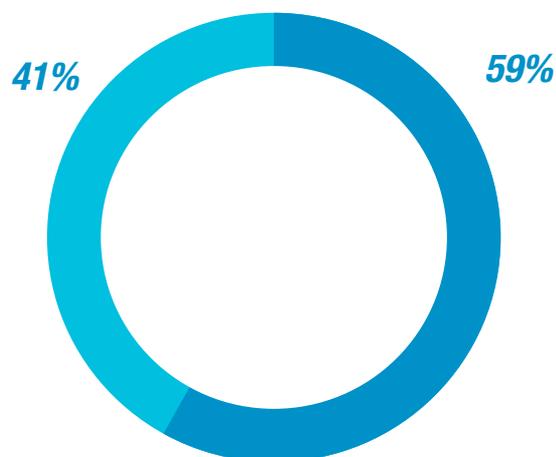
Novembro Azul (Movember): Campanha de conscientização realizada por diversas entidades no mês de novembro, dirigida a sociedade e aos homens sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças masculinas.

HISTÓRICO DE INVESTIMENTO SOCIAL WEG

Em 2015, os investimentos em projetos sociais foi próximo a R\$ 12 milhões (R\$11.900.162,00), considerando recursos próprios e de leis de incentivo. Estes recursos foram divididos em 15 cidades onde a WEG possui operações. Confira a seguir indicadores relacionados aos investimentos sociais da WEG.



ORIGEM DOS RECURSOS

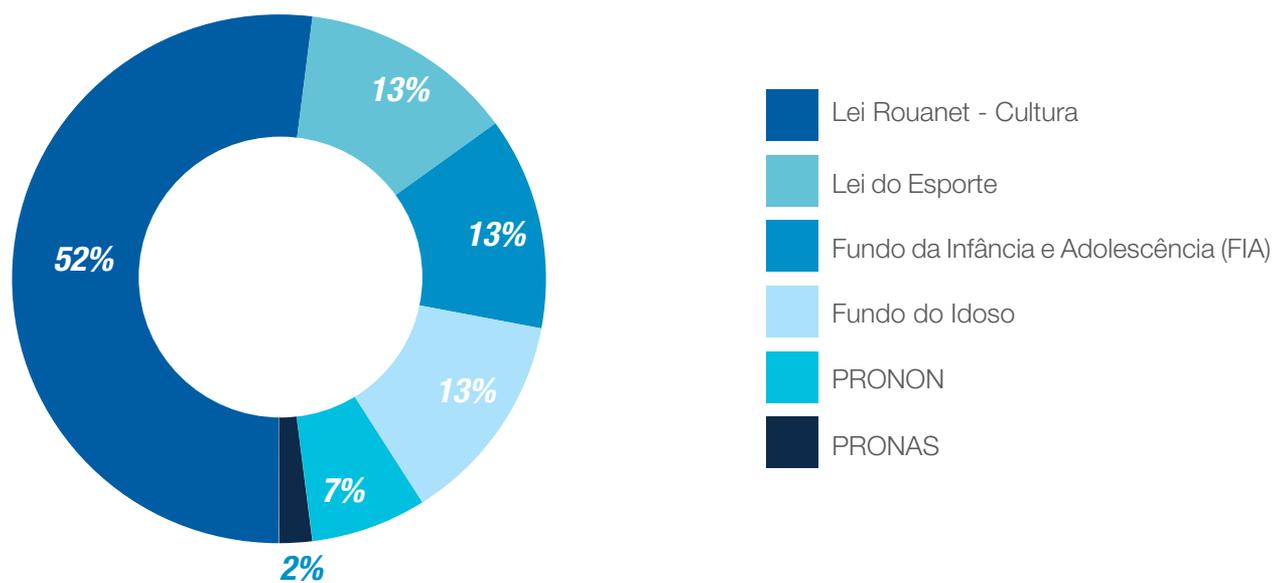


Com Incentivo

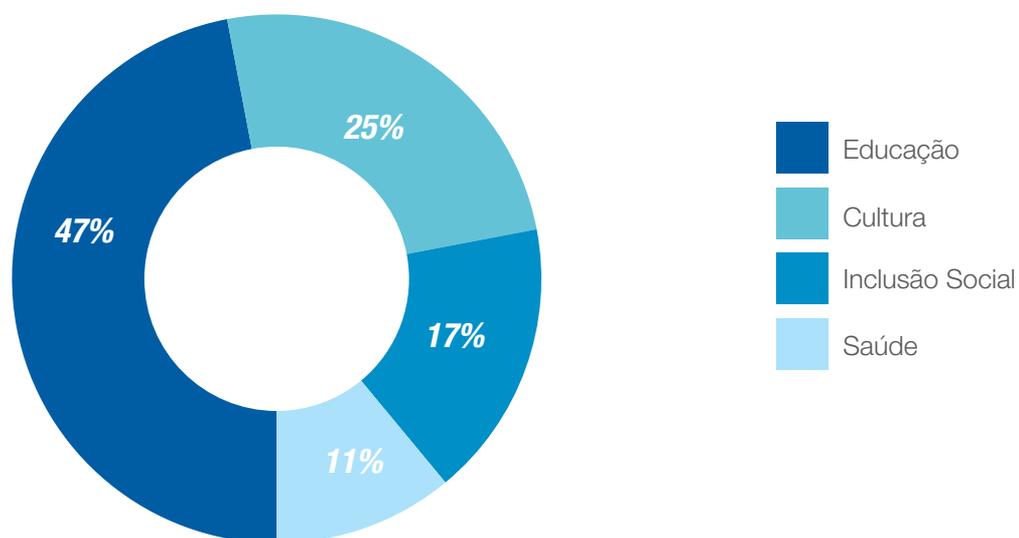


Recursos Próprios

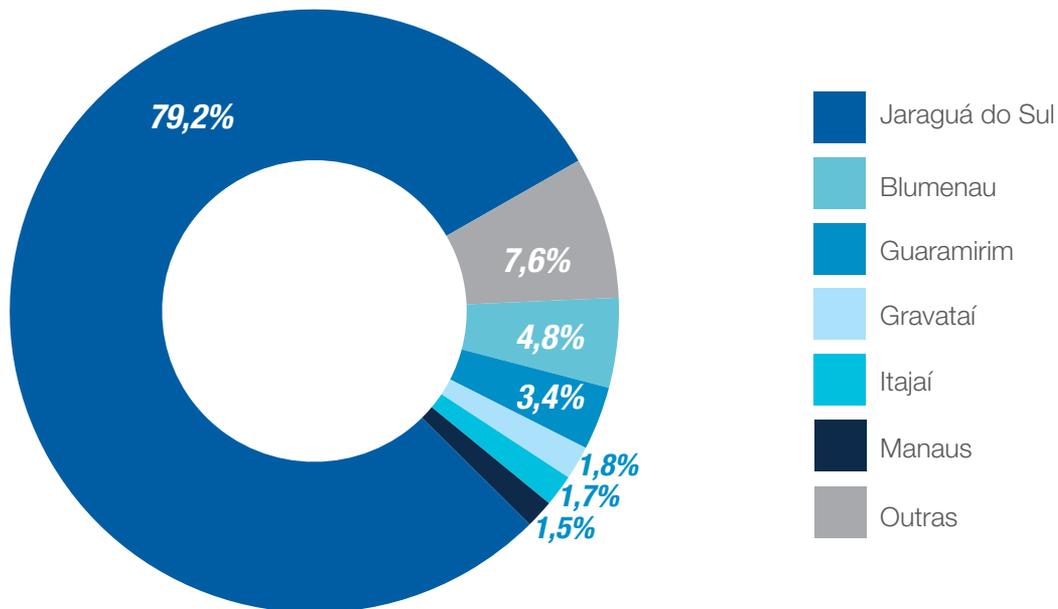
LEIS DE INCENTIVO



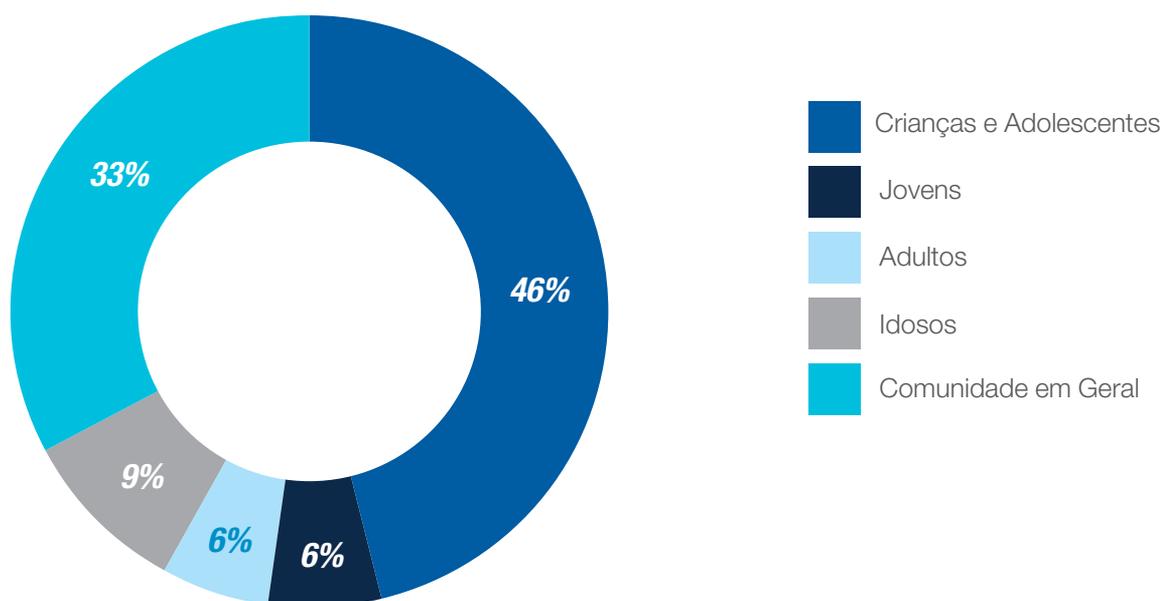
APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR ÁREA



REPASSES POR CIDADE



APLICAÇÃO DE PROJETOS POR PÚBLICO





DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2015 e 2014



CONJUNTURA

- As últimas projeções do Fundo Monetário Internacional divulgadas no World Economic Outlook 2015 apontam expansão de 3,1% do produto mundial no ano, levemente abaixo dos 3,3% observados em 2014. A contribuição das economias desenvolvidas para este crescimento deverá ser mais importante, com o crescimento de 1,8% para 2%. Por outro lado, a expectativa é de que as economias emergentes deverão expandir-se 4% em média em 2015, com realinhamento do crescimento na China, que busca substituir as exportações e o investimento pelo consumo interno como motores do seu crescimento. Este processo tem impacto sobre as outras economias emergentes, em boa parte exportadoras de commodities, cujos preços continuaram a mostrar tendência de queda, o que dificulta o processo de ajuste fiscal e exacerba as dificuldades políticas em diversos casos.
- No Brasil o desempenho econômico foi novamente fraco. Houve rápida deterioração da situação fiscal, da inflação e enfraquecimento da taxa de câmbio, resultando em forte recessão, com queda do PIB próxima de 4%. O desempenho do setor industrial foi ainda pior com a produção industrial brasileira, medida pelo IBGE, encerrando o ano com queda de 8,3%. A produção de bens de capital acumulou queda consecutiva por mais de 20 meses entre 2014 e 2015 e encerrou o ano com queda de 25,5%. Ainda que parte desta queda possa ser atribuída a fraca produção de veículos pesados, o ambiente para a indústria é, de forma geral, desfavorável.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL

Em 2015 a **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada cresceu 24,5% sobre o ano anterior e atingiu R\$ 9.760,3 milhões. Se ajustado pelas aquisições realizadas no período, o crescimento seria de 21,1%.

Dado o contexto de negócios em que operamos em 2015, os resultados podem ser considerados positivos em todas as áreas de negócios. Os destaques em crescimento de receitas foram novamente as áreas de **GTD**, com forte expansão no Brasil, graças ao sucesso do lançamento do novo produto de energia eólica, e a área de **Motores para uso doméstico**, que teve forte crescimento no mercado externo após a aquisição na China concluída ainda em 2014. A área de **Equipamentos eletroeletrônicos industriais** cresceu próximo a 10% no ano, com bom desempenho no mercado externo. Apenas na área de **Tintas e vernizes**, mais exposta ao setor industrial brasileiro, observamos pequena queda de receita líquida.

Destacamos os seguintes aspectos em cada uma destas áreas de negócios:

a) Equipamentos eletroeletrônicos industriais. O crescimento consolidado de 10,6% da receita operacional líquida em relação a 2014 foi composto de desempenhos bastante diversos nos mercados interno e externo. No Brasil, o quadro de deterioração fiscal do país levou a retirada de praticamente todos os incentivos fiscais e de oferta de crédito para a expansão da produção industrial. Neste quadro de baixos investimentos em expansão de capacidade e forte queda da produção industrial notamos que nossos clientes industriais têm realizado apenas os investimentos necessários para a manutenção da capacidade instalada.

Nos mercados externos continuamos executando nosso plano de expansão de capacidade. As novas unidades para a produção de motores elétricos no México e na China já começaram a produzir e deverão, ao longo dos próximos anos, continuar se expandindo modularmente e gradualmente adotando o sistema de integração vertical, o que vai nos permitir aumentar o escopo da nossa oferta de bens e serviços e oferecer sistemas cada vez mais integrados. O mercado de equipamentos eletroeletrônicos industriais é extremamente técnico e a consolidação da WEG como uma das marcas mundiais mais fortes neste segmento é um trabalho de longo prazo, que continuou avançando.

b) Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD). Mostrou crescimento acima de 60% da receita operacional líquida em relação ao ano anterior, com forte contribuição dos sistemas de geração eólica, que passamos a entregar a partir do final de 2014. Este é um produto novo para a WEG, que se junta aos nossos já tradicionais produtos de geração hidráulica e térmica de biomassa e complementa nossa oferta de energias com fontes renováveis, na qual temos posição de destaque no mercado brasileiro. Continuamos acreditando que estas energias tem um papel fundamental para a solução de um dos mais graves limitantes ao crescimento econômico do Brasil, pois permitem a rápida expansão da oferta de energia elétrica em condições competitivas e sustentáveis.

Nos negócios de transmissão e distribuição (T&D), que vinham mostrando condições favoráveis até recentemente, começamos a notar, a partir de meados do ano, arrefecimento da demanda doméstica, reflexo da redução da atividade econômica e consequente diminuição do consumo. Nossos esforços se voltam, também neste caso, cada vez mais para o mercado externo, principalmente nas Américas e na África, onde possuímos estruturas produtivas próprias e competitivas.

c) Motores para uso doméstico. Mais uma vez este segmento mostrou forte crescimento de receita operacional líquida sobre o ano anterior se expandindo 37%. E, da mesma forma como em 2014, este crescimento decorreu principalmente do crescimento no mercado externo, enquanto o mercado brasileiro continuou a diminuir, com a retirada dos incentivos ao consumo baseados em expansão do crédito e a diminuição da renda disponível. A aquisição do Grupo SINYA/CMM na China foi um passo importante para a internacionalização desta área de negócios, que até então tinha um foco regional, introduzindo mais um vetor de diversificação de receitas para a WEG. Nosso portfólio de produtos neste negócio, que vai dos produtos entry-level até os motores elétricos tecnologicamente mais sofisticados do mercado, é capaz de atender à demanda de nossos clientes globais.

d) Tintas e vernizes. Esta foi a área de negócios em que o desempenho ruim da indústria brasileira provocou o impacto negativo com queda de 2,9% da receita operacional líquida em relação ao ano anterior. A Administração tem buscado encontrar novas aplicações e mercados que permitam mitigar a demanda fraca em seus principais mercados. As expectativas são melhores no mercado argentino em que possuímos posição de destaque e que deve se tornar mais representativo no futuro próximo.

MERCADO INTERNO

No mercado interno a receita operacional líquida atingiu R\$ 4.227,3 milhões, 9% acima do ano anterior e representando 43% da receita operacional líquida total. Este crescimento é particularmente notável se considerado o contexto extremamente desafiador em que operamos no Brasil em 2015, com forte retração econômica da produção industrial e dos investimentos, piorando um ambiente que já não era positivo em 2014. Importante observar ainda que este crescimento foi conseguido de forma praticamente orgânica, sem aquisições significativas e com a bem-sucedida introdução do novo produto para geração eólica, conforme mencionado anteriormente.

MERCADO EXTERNO

O crescimento da receita operacional líquida obtida no mercado externo foi de 39,6%, sendo o crescimento orgânico, ajustado pelas aquisições, de 33,1%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 5.533,0 milhões e correspondeu a 57% da receita operacional líquida total, resultado da continuidade das ações de expansão de mercados e linhas de produtos, que continuaram sendo aplicadas de forma agressiva em 2015.

Outro fato marcante ao longo de 2015 foi o movimento de valorização do dólar norte-americano em relação a todas as outras moedas relevantes. Desta forma, apesar de observarmos crescimento nas moedas locais em praticamente todos os mercados, a receita operacional líquida no mercado externo expressa em dólares norte-americanos médios decresceu 1,8% e atingiu US\$ 1.654,3 milhões em 2015. Todas as áreas de negócios mostraram crescimento de receitas em Reais no mercado externo, sendo que em GTD, Motores para uso doméstico e Tintas e vernizes esses crescimentos foram superiores a 50% em relação ao ano anterior.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV), de R\$ 6.994,7 milhões, representou 71,7% da receita operacional líquida (68,3% em 2014), ou seja, a margem bruta atingiu 28,3% (31,7% em 2014), com redução de 3,4 pontos percentuais em relação a 2014. Esta queda na margem bruta é explicada pelos seguintes fatores:

- (i) Condições desfavoráveis no mercado interno, que impedem que os aumentos de custos de matérias-primas cotadas em dólares norte-americanos ou a ele referenciados, influenciados pela desvalorização do Real, sejam repassados na velocidade necessária aos preços de venda no mercado doméstico;
- (ii) A constituição de provisões adicionais de natureza trabalhista e perdas com estoque de baixo giro no exterior;
- (iii) O impacto dos sistemas de geração eólica, um produto novo, em que ainda esperamos obter ganhos de eficiência no processo produtivo e que, além disso, tem margens operacionais menores do que a média, pois incorporam subsistemas que não são fabricados pela WEG;
- (iv) O efeito das receitas de negócios recentemente adquiridos, tais como o Grupo SINYA/CMM, com efeito sobre o mix de produtos.

Temos buscado compensar esses efeitos negativos ao mesmo tempo em que preservamos nossa capacidade de competitividade no mercado. Parte importante deste esforço é a busca de melhorias nos processos produtivos e a introdução de novos produtos, com desempenho e custos diferenciados, resultados da consistência do programa de inovação tecnológica. Estes esforços minimizam, mas não são capazes de compensar totalmente o contexto negativo em que operamos no Brasil ao longo de 2015.

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 1.409,2 milhões, com crescimento de 16,8% em relação a 2014, e representando 14,4% da receita operacional líquida em 2015, 1,1 ponto percentual menor em relação aos 15,5% da receita operacional líquida em 2014, evidenciando os esforços de aumento de produtividade e ganhos de escala.

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), calculado de acordo com a metodologia estabelecida pela Instrução CVM 527/2012, atingiu R\$ 1.477,6 milhões, com crescimento de 10% sobre o ano anterior. A margem EBITDA atingiu 15,1%, 2,1 pontos percentuais abaixo daquela observada do ano anterior.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 145,5 milhões (R\$ 133,6 milhões em 2014). O crescimento do resultado financeiro líquido decorreu da combinação da melhor remuneração dos recursos de liquidez e dos custos competitivos obtidos nas linhas de financiamento. Face a grande volatilidade cambial e de outros instrumentos financeiros ao longo do ano, inclusive aqueles utilizados para proteger nossos resultados (hedge cambial), as Receitas Financeiras em 2015 foram positivas em R\$ 1.345,6 milhões (positivas em R\$ 785,5 milhões em 2014), enquanto as Despesas Financeiras foram negativas em R\$ 1.200,2 milhões (negativas R\$ 651,9 milhões em 2014).

LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o Lucro Líquido Consolidado atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R\$ 1.156,1 milhões, 21,1% acima dos R\$ 954,7 milhões obtidos em 2014. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 22,9% em 2015 (20,9% em 2014) e a margem líquida atingiu 11,8% (12,2% em 2014).

CAPITALIZAÇÃO

A capacidade de identificar e aproveitar oportunidades de investimentos com retornos de capital atraentes é uma das principais razões para o sucesso de uma Companhia no longo prazo. Assim, o modelo de negócios da WEG privilegia a flexibilidade financeira, que nos permite aproveitar as oportunidades de investimento quando estas se apresentam e que se evidencia pela sólida estrutura de capital e pela manutenção do acesso preferencial a recursos e fontes de financiamentos competitivos, tanto junto às instituições financeiras privadas, no Brasil e no exterior, como com os agentes públicos de financiamentos, como o BNDES e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Em 2015, continuamos aproveitando as oportunidades de financiamento, alongando o perfil da nossa dívida em condições atraentes. Parte deste alongamento foi feito em linhas de financiamento referenciadas em moedas estrangeiras sem que isso implicasse em aumento significativo de nossa exposição às variações cambiais ou de custos efetivos.

Em 31 de dezembro de 2015 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.813,7 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta totalizava R\$ 5.170,7 milhões, dos quais 25% em operações de curto prazo e 75% em operações de longo prazo, resultando em dívida líquida de R\$ 357,0 milhões.

(R\$ Mil)

	DEZEMBRO 2015		DEZEMBRO 2014		DEZEMBRO 2013	
DISPONIBILIDADE E APLICAÇÕES	4.813.700		4.194.224		3.376.029	
- Curto Prazo	4.442.278		4.158.203		3.373.293	
- Longo Prazo	371.422		36.021		2.736	
FINANCIAMENTOS	5.170.654	100%	4.092.150	100%	3.209.004	100%
- Curto Prazo	1.286.071	25%	1.464.954	36%	912.796	28%
- Em Reais	638.990		777.348		462.336	
- Em outras moedas	647.081		687.606		450.460	
- Longo Prazo	3.884.583	75%	2.627.196	64%	2.296.208	72%
- Em Reais	1.751.352		1.703.206		2.048.766	
- Em outras moedas	2.133.231		923.990		247.442	
Caixa (Dívida) Líquida	(356.954)		102.074		167.025	

INVESTIMENTOS EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)

Os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) somaram R\$ 284,0 milhões em 2015, mantendo-se no patamar de 2,9% da receita operacional líquida.

O contínuo esforço de desenvolvimento tecnológico é uma das principais razões da nossa competitividade e sucesso de longo prazo e outro importante pilar do modelo de negócios WEG. Em 2015 fomos novamente reconhecidos como uma das 1.000 companhias que mais investem em PD&I em todo o mundo, de acordo com a consultoria Strategy&, repetindo o desempenho do ano anterior.

Além disso, temos sido consistentemente reconhecidos pela FINEP como um dos três destaques em PD&I dentre as empresas brasileiras de grande porte.

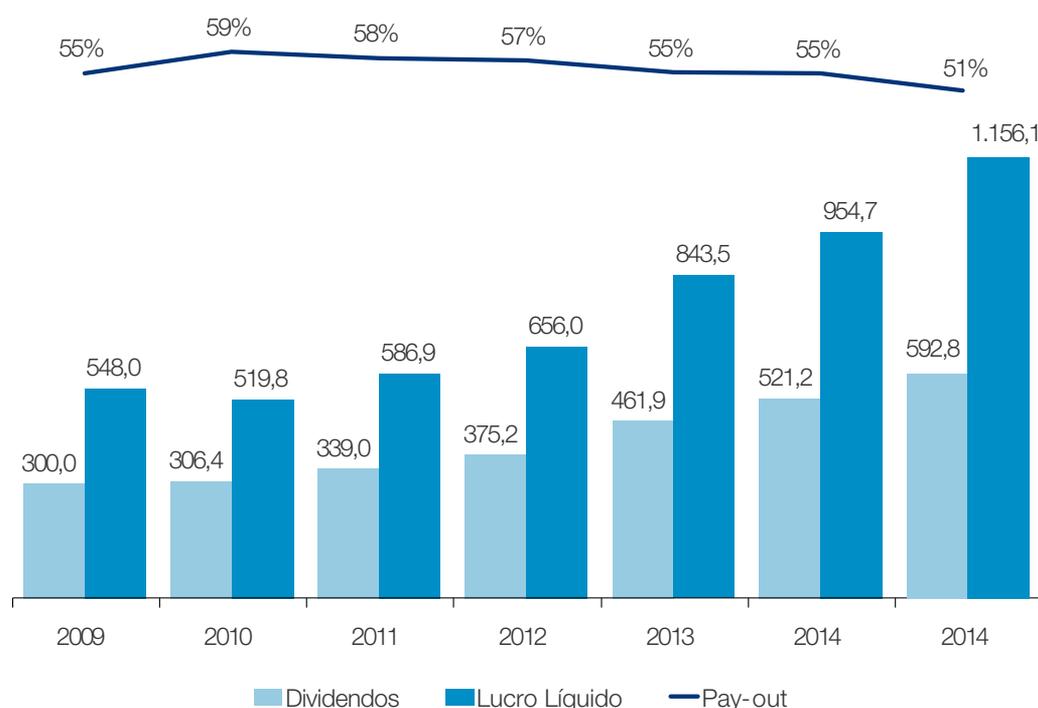
Nosso programa de PD&I tem um claro foco no desenvolvimento e rápida introdução no mercado de novos produtos, o aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, a engenharia de aplicação e adaptação de produtos e sistemas, e o aprimoramento dos processos industriais. Acreditamos que diversas das nossas soluções dão respostas eficientes e efetivas para diversos problemas de competitividade enfrentados pela indústria brasileira.

DIVIDENDOS

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária a destinação de R\$ 592,8 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2015, representando 51,3% do lucro líquido antes dos ajustes estatutários.

A partir de 12 de agosto de 2015 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre do ano (dividendos intermediários), no total de R\$ 280,1 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre (complementares), de R\$ 312,7 milhões, ocorrerá a partir de 16 de março de 2016.

LUCRO LÍQUIDO, DIVIDENDOS E PAY-OUT (%)



DESTAQUES

AQUISIÇÃO DA TRANSFORMADORES SUNTEC, DA COLÔMBIA

Em sete de maio, anunciamos a aquisição da Transformadores Suntec S.A.S. (“Suntec”), companhia fundada em 1979, com ampla experiência na fabricação de transformadores a óleo e a secos. A companhia ocupa área de 5.000 metros quadrados e conta com 140 colaboradores. Em 2014, último ano de operação autônoma, a Suntec atingiu receita de aproximadamente US\$ 18 milhões.

AQUISIÇÃO DO NEGÓCIO DE TRANSFORMADORES DA TSS, NA ÁFRICA DO SUL

Em 22 de abril, anunciamos aquisição do negócio de fabricação de transformadores de alta tensão, minissubestações, disjuntores moldados e serviços correlatos, pertencentes a TSS Transformers (Pty) Ltd. (“TSS”), fabricante com sede em Heidelberg (Gauteng), África do Sul. Fundada em 1994, inicialmente como uma empresa de prestação de serviços de manutenção e reforma de transformadores, a TSS evoluiu depois para a fabricação de transformadores de força até 40 MVA – 145 kV, minissubestações e disjuntores moldados. Os ativos da companhia estão localizados nas proximidades de Johannesburgo, em uma área de 45.000 metros quadrados.

Essa é a segunda aquisição no mercado de transformadores realizada pela WEG na África do Sul. Em 2013 a WEG já havia adquirido o negócio de fabricação de transformadores e minissubestações pertencentes à Hawker Siddeley Electric Africa (Pty) Ltd. (“HST”), formando a subsidiária WEG Transformers Africa (Pty) Ltd..

AQUISIÇÃO DA AUTRIAL S.L., NA ESPANHA

Em 17 de setembro, anunciamos a aquisição da Autrial S.L., fabricante de painéis elétricos para equipamentos e instalações industriais, com sede em Valência, Espanha.

A Autrial, fundada em 1977, possui larga experiência na fabricação de painéis elétricos de partida e proteção de motores, painéis de distribuição, painéis para grupos geradores, painéis para sistemas fotovoltaicos, entre outros. A companhia ocupa área fabril de 10.000 metros quadrados e conta com cerca de 130 colaboradores. Em seu último ano de operação antes da aquisição, em 2014, a Autrial atingiu receita de aproximadamente EUR 14 milhões.

AÇÕES DA WEG COMPÕEM ÍNDICES DE SUSTENTABILIDADE

Em 10 de setembro, fomos novamente selecionados para compor o Dow Jones Sustainability Indices (DJSI). A ação WEGE3 continuou a integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI-EM) que passou a vigorar a partir de 21 de setembro.

O DJSI, elaborado pelo Dow Jones e pelo RobecoSAM Group, foi o primeiro índice global a avaliar a sustentabilidade empresarial considerando os aspectos econômico, ambiental e de desenvolvimento social. Em 2015, o DJSI considerou um universo de 3.400 companhias em todo o mundo, incluindo as 800 maiores companhias nos chamados Mercados Emergentes, dentre as quais foram selecionadas as 82 companhias com práticas mais sustentáveis.

Em 26 de novembro, fomos mais uma vez selecionados para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA. A nova carteira do ISE tem validade de janeiro de 2016 a janeiro de 2017. A empresa é a única representante do segmento de Máquinas e Equipamentos.

A inclusão das ações WEGE3 no ISE, que vem ocorrendo de forma consistente há alguns anos, demonstra o compromisso da Companhia com as boas práticas de governança corporativa, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. A WEG mais uma vez autorizou a publicação das respostas do questionário de seleção.

AÇÕES DA WEG FORAM INCLUÍDAS NO IBOVESPA E IBX-50

Em quatro de janeiro de 2016 foram anunciadas as novas carteiras dos dois principais índices de ações que balizam o desempenho do mercado de ações no Brasil, o Índice Bovespa (Ibovespa) e o IBX-50. A ação WEGE3 foi selecionada, pela primeira vez, para fazer parte das carteiras dos dois índices. O processo seletivo considera a liquidez das ações e sua representatividade para o mercado de ações, avaliando tanto o volume financeiro negociado como a quantidade de negócios realizados.

PERSPECTIVAS

Enfrentaremos um 2016 desafiador. Alguns dos nossos mercados mais importantes estão passando por ajustes e a busca por alternativas será ainda mais relevante para que possamos manter o crescimento contínuo e sustentável de nossas atividades. Assim, continuaremos executando nosso planejamento estratégico WEG, expandindo nossa presença em novos mercados e ampliando a linha de produtos, tanto de maneira orgânica, investindo em pesquisa, desenvolvimento e inovação, quanto com aquisições e parcerias estratégicas.

No Brasil, ajustes macroeconômicos são aguardados para recolocar o país na rota da retomada do crescimento econômico. Enquanto isso, continuamos investindo na área de geração, transmissão e distribuição de energia, particularmente com fontes renováveis.

Em 2016 nosso orçamento de capital prevê os seguintes investimentos:

(R\$ milhões)

Investimentos	2016
Imobilizado (ampliação/modernização fabril)	455,4
Intangível (software)	14,6
Circulante (capital de giro)	162,4
Total de Investimentos	632,4

Estes investimentos serão suportados pela utilização da reserva para orçamento de capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a KPMG emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários, não existe qualquer relação entre a KPMG, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2015, a KPMG prestou, além do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo:

	2015	(R\$ mil)
Auditoria das Demonstrações Financeiras	1.160,7	87,8%
Assessoria Jurídica	160,7	12,2%
Total Geral	1.321,4	100%

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2016.
A ADMINISTRAÇÃO.

WEG S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.023.357	886.700	3.277.115	3.284.275
Aplicações financeiras	5	-	57.699	1.157.644	865.162
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	7.519	8.766
Clientes	6	-	-	2.545.927	1.867.864
Estoques	7	-	-	2.009.254	1.704.919
Impostos a recuperar	8	17.926	8.948	266.944	159.446
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		113.826	70.577	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	324.941	172.781
		1.155.109	1.023.924	9.589.344	8.063.213
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	214	1.047
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	371.208	34.974
Depósitos judiciais	15.d	8.240	3.430	55.810	44.394
Partes relacionadas	9	10	-	-	-
Impostos diferidos	10	781	557	131.327	55.864
Impostos a recuperar	8	-	-	16.640	19.221
Outros ativos não circulantes		-	-	44.007	6.144
Investimentos	11	5.046.381	4.147.413	1.379	8.224
Imobilizado	12	4.596	4.713	3.264.898	2.877.942
Intangível	13	-	-	786.714	671.607
		5.060.008	4.156.113	4.672.197	3.719.417
Total do ativo		6.215.117	5.180.037	14.261.541	11.782.630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores		-	-	566.796	445.557
Financiamentos e empréstimos	14	-	-	1.284.633	1.462.493
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	1.438	2.461
Obrigações sociais e tributárias		21.421	13.331	284.378	237.003
Imposto de renda e contribuição social		145	95	28.160	84.714
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		158.209	104.174	172.484	111.707
Adiantamentos de clientes		-	-	486.225	590.815
Participação nos lucros		-	-	143.897	111.173
Contas a pagar - controladas no exterior		-	-	209.867	86.384
Outros passivos circulantes		1.442	1.193	316.999	246.690
		181.217	118.793	3.494.850	3.379.017
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	14	-	-	3.868.335	2.615.049
Financiamentos e empréstimos	26	-	-	16.248	12.147
Obrigações tributárias		-	-	783	9.011
Partes relacionadas	9	-	873	-	-
Provisões para contingências	15	4.520	3.986	339.968	258.849
Impostos diferidos	10	-	-	242.696	282.989
Outros passivos não circulantes		-	-	142.601	86.305
		4.520	4.859	4.610.631	3.264.350
Total do passivo		185.737	123.652	8.105.481	6.643.367
Patrimônio líquido					
Acionistas da companhia					
Capital social	17.a	3.533.973	3.533.973	3.533.973	3.533.973
Reservas de capital		(55.888)	(57.298)	(55.888)	(57.298)
Plano de opções de ações	18	2.474	1.817	2.474	1.817
Ações em tesouraria	17.d	(17.069)	(8.418)	(17.069)	(8.418)
Reservas de lucros		1.299.868	678.665	1.299.868	678.665
Ajuste de avaliação patrimonial		493.106	548.750	493.106	548.750
Outros resultados abrangentes		642.362	191.402	642.362	191.402
Dividendos adicionais propostos		130.554	167.494	130.554	167.494
		6.029.380	5.056.385	6.029.380	5.056.385
Acionistas não controladores		-	-	126.680	82.878
Total do patrimônio líquido		6.029.380	5.056.385	6.156.060	5.139.263
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.215.117	5.180.037	14.261.541	11.782.630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Receita líquida	19	-	-	9.760.323	7.840.757
Custo dos produtos e serviços vendidos	21	-	-	(6.994.735)	(5.356.260)
Lucro bruto		-	-	2.765.588	2.484.497
Despesas com vendas	21	-	-	(950.252)	(820.471)
Despesas administrativas	21	(1.658)	(1.317)	(436.759)	(356.964)
Honorários dos administradores	9	(2.225)	(1.915)	(22.194)	(20.148)
Outros resultados operacionais	22	(3.978)	(3.892)	(198.138)	(183.562)
Equivalência patrimonial	11	1.065.058	876.188	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		1.057.197	876.848	1.158.245	1.094.352
Receitas financeiras	23	99.855	81.543	1.345.633	785.503
Despesas financeiras	23	(209)	(134)	(1.200.150)	(651.926)
Lucro antes dos impostos		1.156.843	958.257	1.303.728	1.227.929
Impostos correntes	24	(1.003)	(1.111)	(234.116)	(271.583)
Impostos diferidos	24	225	(2.420)	96.198	5.970
Lucro líquido do exercício		1.156.065	954.726	1.165.810	962.316
Atribuível aos:					
Acionistas da companhia				1.156.065	954.726
Acionistas não controladores				9.745	7.590
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia					
Lucro básico por ação (em R\$)				0,71669	0,59183
Lucro diluído por ação (em R\$)				0,71615	0,59137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Notas	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Lucro líquido do exercício		1.156.065	954.726	1.165.810	962.316
Hedge accounting	30	5.774	-	5.774	-
Ajustes acumulados de conversão de moedas	30	445.186	60.636	459.681	60.348
Total do resultado abrangente atribuível aos:		1.607.025	1.015.362	1.631.265	1.022.664
Acionistas da Companhia				1.607.025	1.015.362
Acionistas não controladores				24.240	7.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de Capital		Plano de Opção de Ações	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Dividendos Adicionais Propostos	Resultados Acumulados	Acumulados		Patrimônio Líquido		
		Reserva de Ágio	Reavaliação de Ativos de Controladas			Reserva Legal	Reserva p/ Orçamento de Capital	Custo Atribuído			Ajuste conversão	Hedge Accounting	Acionistas da Companhia	Acionistas não Controladores	Total
Em 1º de janeiro de 2014	2.718.440	(59.049)	3.712	1.325	(9.522)	74.972	940.453	593.501	163.174	-	130.766	-	4.557.772	84.495	4.642.267
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(163.174)	-	-	-	(163.174)	-	(163.174)
Ações em tesouraria	-	792	-	-	1.104	-	-	-	-	-	-	-	1.896	-	1.896
Transações de capital	-	(2.699)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.699)	(6.708)	(9.407)
Precificação de opção de ações (Nota 18)	-	-	-	492	-	-	-	-	-	(206)	-	-	286	-	286
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(53)	-	-	-	-	-	-	53	-	-	-	-	-
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	608	-	-	608	-	608
Aumento de capital	815.533	-	-	-	-	(74.972)	(740.560)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial:															
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.636	-	60.636	(288)	60.348
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(44.751)	-	44.751	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	954.726	-	-	954.726	7.590	962.316
Destinações propostas:															
Reserva legal (Nota 17.c)	-	-	-	-	-	47.736	-	-	-	(47.736)	-	-	-	-	-
Dividendos (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	167.494	(292.829)	-	-	(125.335)	(1.495)	(126.830)
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(228.331)	-	-	(228.331)	(716)	(229.047)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	431.036	-	-	(431.036)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014	3.533.973	(60.956)	3.658	1.817	(8.418)	47.736	630.929	548.750	167.494	-	191.402	-	5.056.385	82.878	5.139.263
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(167.494)	-	-	-	(167.494)	-	(167.494)
Ações em tesouraria vendidas	-	1.438	-	-	1.572	-	-	-	-	-	-	-	3.010	-	3.010
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	-	(10.223)	-	-	-	-	-	-	-	(10.223)	-	(10.223)
Precificação de opção de ações (Nota 18)	-	-	-	657	-	-	-	-	-	(628)	-	-	29	-	29
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.267	21.267
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(28)	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	565	-	-	565	-	565
Ajuste de avaliação patrimonial:															
Custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	2.296	-	-	-	-	2.296	-	2.296
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(57.940)	-	57.940	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	445.186	-	445.186	14.495	459.681
Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.774	-	5.774	-	5.774
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.156.065	-	-	1.156.065	9.745	1.165.810
Destinações propostas:															
Reserva legal (Nota 17.c)	-	-	-	-	-	57.803	-	-	-	(57.803)	-	-	-	-	-
Dividendos (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	130.554	(264.458)	-	-	(133.904)	(1.705)	(135.609)
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(328.309)	-	-	(328.309)	-	(328.309)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	563.400	-	-	(563.400)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	3.533.973	(59.518)	3.658	1.817	(17.069)	105.539	1.194.329	493.106	130.554	-	636.588	5.774	6.029.380	126.680	6.156.060

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	1.156.843	958.257	1.303.728	1.227.929
Depreciações e amortizações	117	117	319.358	250.477
Despesas com plano de opções de compra de ações	1.215	919	1.215	919
Equivalência patrimonial	(1.065.058)	(876.188)	-	-
Provisão para risco de crédito	-	-	16.203	11.723
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	81.119	23.515
Provisão para perdas nos estoques	-	-	48.884	5.537
Provisão com garantia de produtos	-	-	19.187	23.577
Baixa de ativos não circulantes	-	-	5.655	2.541
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	-	-	149.774	146.296
Participação no resultado - colaboradores	-	-	194.959	168.138
	93.117	83.105	2.140.082	1.860.652
(Aumento)/redução nas contas a receber	(26.672)	(9.353)	(651.516)	(155.402)
(Aumento)/redução nos estoques	-	-	(67.035)	(227.238)
Aumento/(redução) nas contas a pagar	5.772	(5.628)	(23.697)	129.357
Outras variações de ativos e passivos	2.229	1.765	44.477	54.013
Imposto de renda e contribuição social pagos	(954)	(1.032)	(298.415)	(290.872)
Pagamento da participação nos resultados - colaboradores	-	-	(161.454)	(154.518)
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	73.492	68.857	982.442	1.215.992
Atividades de investimento				
Ágio em transação de capital	-	-	-	(2.699)
Aquisição de imobilizado	-	-	(468.146)	(427.652)
Aquisição de intangível	-	-	(38.922)	(40.943)
Aquisição de controlada	-	-	(129.678)	(136.523)
Caixa adquirido de controlada	-	-	6.260	14.922
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	(5.947)
Aplicação financeira	57.699	(57.699)	(291.650)	(863.979)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	-	18.170	12.355
Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	540.755	469.092	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	598.454	411.393	(903.966)	(1.450.466)
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	2.598.115	1.459.291
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.961.274)	(677.016)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(265.876)	(185.807)
Ações em tesouraria	(8.651)	1.104	(8.651)	1.104
Pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio	(526.638)	(465.560)	(519.895)	(459.516)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(535.289)	(464.456)	(157.581)	138.056
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-	71.945	8.563
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	136.657	15.794	(7.160)	(87.855)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	886.700	870.906	3.284.275	3.372.130
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.023.357	886.700	3.277.115	3.284.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Receitas	-	-	10.998.900	9.007.703
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	10.963.589	9.016.759
Outras receitas	-	-	51.514	5.399
Provisão com perda com crédito de clientes	-	-	(16.203)	(14.455)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.199)	5.266	(6.317.427)	(4.934.805)
Custo dos produtos e serviços, energia, serviços de terceiros e outros	(446)	(392)	(6.282.110)	(4.928.949)
Outros	(1.753)	5.658	(35.317)	(5.856)
Valor adicionado bruto	(2.199)	5.266	4.681.473	4.072.898
Depreciação, amortização e exaustão	(117)	(117)	(319.358)	(250.477)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(2.316)	5.149	4.362.115	3.822.421
Valor adicionado recebido em transferências	1.164.913	957.731	1.345.633	785.503
Equivalência patrimonial	1.065.058	876.188	-	-
Receitas financeiras	99.855	81.543	1.345.633	785.503
Valor adicionado total a distribuir	1.162.597	962.880	5.707.748	4.607.924
Distribuição do valor adicionado	1.162.597	962.880	5.707.748	4.607.924
Pessoal	4.990	4.026	2.050.734	1.743.761
Remuneração direta	4.815	3.878	1.775.473	1.504.548
Benefícios	71	71	197.526	166.736
F.G.T.S.	104	77	77.735	72.477
Impostos, taxas e contribuições	1.340	4.004	1.251.098	1.213.743
Federais	1.340	4.004	1.152.138	1.097.306
Estaduais	-	-	88.138	106.178
Municipais	-	-	10.822	10.259
Remuneração de capitais de terceiros	202	124	1.240.106	688.104
Juros	202	124	1.197.468	649.430
Aluguéis	-	-	42.638	38.674
Remuneração de capitais próprios	1.156.065	954.726	1.165.810	962.316
Dividendos	264.458	292.829	264.458	292.829
Juros sobre o capital próprio	328.309	228.331	328.309	228.331
Lucros retidos	563.298	433.566	563.298	433.566
Lucros retidos não controladores	-	-	9.745	7.590

A demonstração do valor adicionado não faz parte das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A WEG S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorreduzores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando oportunidades em pequenas centrais hidrelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. **As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, Alemanha, África do Sul, Índia e China.**

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (over-the-counter ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo “WEGZY”.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia e preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC 18, CPC 35 e CPC 37 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas DFs separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 05 de fevereiro de 2016.

2.1 Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

As controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 11.

2.2 Combinações de Negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável o qual é testado anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que espera-se que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional das empresas do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5 Aplicações financeiras

São aplicações classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.6 Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber.

2.7 Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação de acordo com a necessidade.

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo.

2.9 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009 o ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

2.10 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados com oportunidade de ganho de conhecimento científico, tecnológico, melhoria de processo e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.11 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

2.12 Provisão para garantias

Provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e períodos de garantia.

2.13 Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

2.14 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e ad referendum da Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos propostos ao Conselho de Administração permanecem registrados no patrimônio líquido na rubrica de dividendos adicionais.

2.15 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos, quando relevantes, foram ajustados a valor presente com base na taxa de desconto de mercado (CDI - Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

2.16 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de previdência complementar, que assegura benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte) são estruturados na modalidade de benefício definido e custeados integralmente pela Patrocinadora, pelo regime financeiro de Repartição. O benefício de prazo programado (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de Contribuição Variável e custeados pelos Participantes e Patrocinadora, pelo regime financeiro de Capitalização Financeira. Os compromissos atuariais com o plano de benefícios são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados periodicamente por atuário independente, sendo cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios. Os cálculos atuariais são efetuados utilizando premissas atuariais, financeiras e econômicas, tais como, tábua de mortalidade, tábua de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos dos eventos, morte, invalidez e doença, ocorridos nos períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

2.17 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas incluem:

a) Caixa e equivalentes de caixa: Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

b) Aplicações financeiras: O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como mantidas até o vencimento;

c) Financiamentos e empréstimos: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e suas controladas e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:

- Financiamentos e empréstimos em moeda nacional: são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira: são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.

d) Derivativos:

- Operações com Non Deliverable Forwards (NDF) e SWAP - reconhecidos a valor justo no ativo e/ou passivo com contrapartida no resultado financeiro na demonstração do resultado.

- Hedge accounting - objetiva a proteção contra risco de variação de taxas de câmbio. São reconhecidos a valor justo no ativo/passivo, sendo seu resultado eficaz reconhecido no patrimônio líquido, enquanto a parte não eficaz na demonstração do resultado. O montante registrado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado.

2.18 Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.19 Plano de opções de compra de ações

A Companhia outorga opções de compra de ações a seus diretores estatutários, os quais somente exercerão após prazo de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação Black-Scholes-Merton e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido a medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados.

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

2.20 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia e suas controladas receberem benefícios não monetários, o benefício é registrado pelo valor nominal e refletido na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

2.21 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos são gerados a favor da Companhia e suas controladas. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.22 Contratos de construção

Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato.

2.23 Impostos e contribuições

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia e das suas controladas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real, exceto para as controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas nos países em que se situam essas controladas.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais impostos

Estão líquidos dos impostos sobre vendas as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.24 Informações por segmento

A Administração define os segmentos operacionais e geográficos da Companhia e suas controladas com base em relatórios gerados internamente como informação gerencial e estratégica dos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos de indústria, energia, exterior e consolidado.

2.25 Demonstração do valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e demais controladas e sua distribuição no período. A primeira parte representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os impostos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os impostos incidentes na aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte representada pela distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.26 Impostos e contribuições

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando os efeitos que essas normas e interpretações poderão ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações, a saber:

- IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros);
- IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes);
- Agricultura: Plantas Produtivas (alterações CPC 27 / IAS 16 e CPC 29 / IAS 41).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;**
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;**
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;**
- d) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;**
- e) transações com plano de opções de compra de ações;**
- f) imposto de renda e contribuição social diferidos; e**
- g) provisões para contingências.**

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
a) Caixa e bancos	29	24	477.710	302.346
b) Aplicações financeiras	1.023.328	886.676	2.799.405	2.981.929
Em moeda nacional:	1.023.328	886.676	2.694.786	2.916.630
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Operações Compromissadas	1.023.328	886.676	2.694.786	2.916.630
Em moeda estrangeira:	-	-	104.619	65.299
Certificados de depósitos no exterior	-	-	84.299	47.868
Outras aplicações no exterior	-	-	20.320	17.431
TOTAL	1.023.357	886.700	3.277.115	3.284.275

Aplicações no Brasil:

São remuneradas por taxas que variam entre 100,0% e 105,0% do CDI (100,0% e 105,3% do CDI em 31 de dezembro de 2014).

Aplicações no Exterior:

	Taxa de Juros	Valores em moeda original	CONSOLIDADO	
			31/12/15	31/12/14
Em Euros	0,001 % a.a	3.221	13.693	5.410
Em Dólares norte-americanos	0,20% a 0,25% a.a.	1.079	4.212	18.102
Em Pesos argentinos	25,00% a 33,00% a.a.	186.120	56.010	14.648
Em Rande (África do Sul)	0,25% a 5,25% a.a.	41.372	10.384	9.708
Em outras moedas	0,80% a 6,30% a.a.	Diversos	20.320	17.431
TOTAL			104.619	65.299

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Operações Compromissadas	-	57.699	1.157.644	865.162
Outras	-	-	214	1.047
TOTAL	-	57.699	1.157.858	866.209
Ativo circulante	-	57.699	1.157.644	865.162
Ativo não circulante	-	-	214	1.047

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas que variam entre 9,1% a 15,97% a.a. (9,0% a 11,30% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

6 CLIENTES

	CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	986.990	833.903
Mercado externo	921.931	856.826
SUBTOTAL	1.908.921	1.690.729
Ajuste a valor presente	(1.361)	(3.950)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(39.696)	(27.973)
TOTAL	1.867.864	1.658.806
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	5.020	2.345
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.652.153	1.470.047
Vencidas: Em até 30 dias	111.114	104.446
Acima de 30 dias	145.654	116.236
TOTAL	1.908.921	1.690.729

Saldo em 01/01/2014	(27.973)
Perdas baixadas no exercício	5.020
Constituição de provisão no exercício	(16.743)
Saldo em 31/12/2014	(39.696)
Perdas baixadas no exercício	21.408
Constituição de provisão no exercício	(40.523)
Reversão de provisão no exercício	2.912
Saldo em 31/12/2015	(55.899)

7 ESTOQUES

	CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14
Produtos acabados	303.093	319.997
Produtos em elaboração	293.077	314.885
Matérias-primas e outros	315.038	300.553
Importações em andamento	62.962	43.777
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(12.637)	(10.882)
Total dos estoques em mercado interno	961.533	968.330
Produtos acabados	669.880	492.000
Produtos em elaboração	199.052	123.208
Matérias-primas e outros	253.980	149.443
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(75.191)	(28.062)
Total dos estoques em mercado externo	1.047.721	736.589
TOTAL GERAL	2.009.254	1.704.919

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2014	(33.407)
Reversão de provisão	(6.914)
Constituição de provisão	1.377
Saldo em 31/12/2014	(38.944)
Reversão de provisão	(51.828)
Constituição de provisão	2.944
Saldo em 31/12/2015	(87.828)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

8 IMPOSTOS A RECUPERAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	29.824	29.827
IVA de controladas no exterior	-	-	109.712	65.209
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	3.670	2.647
ICMS	-	-	20.941	20.446
IPI	-	-	23.925	16.619
IRPJ/CSLL a compensar	17.926	8.948	63.254	15.918
PIS/COFINS	-	-	25.327	11.248
Reintegra	-	-	3.706	13.441
Outros	-	-	3.225	3.312
TOTAL	17.926	8.948	283.584	178.667
Ativo circulante	17.926	8.948	266.944	159.446
Ativo não circulante	-	-	16.640	19.221

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos impostos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9 PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo e remuneração da Administração.

MONTANTE DOS SALDOS EXISTENTES:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	10	-	-	-
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	10	-	-	-
Passivo circulante	1.442	1.192	16.761	13.215
Contratos com Administradores	-	-	3.688	3.075
Participação nos lucros Administradores	-	-	13.073	10.140
Passivo não circulante	-	873	-	-
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	-	873	-	-

CONTAS DE RESULTADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	2.225	1.915	20.148	18.010
Conselho de Administração	1.076	955	1.909	2.033
Diretoria	1.149	960	18.239	15.977
b) Variável (participação nos lucros)	2.225	1.765	19.373	14.967
Conselho de Administração	1.076	880	2.152	1.760
Diretoria	1.149	885	17.221	13.207

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes às realizadas com terceiros não relacionados;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são remunerados entre 95,0% e 100,0% da variação do CDI;

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de “Garantias e Outras Avenças” com a Hidráulica Industrial S.A. Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (Performance Bond, seguro garantia etc.);

d) Avais e fianças

A WEG S.A. possui avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 164,0 milhões (US\$ 190,5 milhões em 31 de dezembro de 2014);

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 2.152 (R\$ 1.909 em 31 de dezembro de 2014) e a Diretoria no montante de R\$ 20.042 (R\$ 18.239 em 31 de dezembro de 2014), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 22.194 (R\$ 20.148 em 31 de dezembro de 2014).

Prevê-se a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido consolidado a ser distribuído aos Administradores, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. As metas de desempenho referem-se ao Retorno sobre o Capital Investido (peso de 50%), crescimento de Receita Operacional Líquida (peso de 25%) e crescimento do EBITDA (peso de 25%). A correspondente provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 19.373 (R\$ 14.967 em 31 de dezembro de 2014), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Administradores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

10 IMPOSTOS DIFERIDOS

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM no 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	73.712	31.775
Base de cálculo negativa de CSLL	58	58	8.692	8.361
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	69.120	47.024
Impostos em discussão judicial	1.537	1.355	31.008	26.350
Perdas com créditos de clientes	-	-	8.538	5.210
Perdas com estoques sem giro	-	-	13.553	8.471
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	16.966	16.165
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	11.055	10.191
Serviços de terceiros	-	-	53.660	46.420
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	8.842	8.303
Ganhos não realizados de derivativos	-	-	(34.294)	(13.033)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(7.067)	(6.387)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	-	-	(28.692)	(28.331)
Diferença de amortização fiscal x contábil (vida útil)	(52)	(52)	(142.717)	(137.367)
Outras	765	704	44.973	16.860
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.469)	(1.508)	(238.718)	(267.137)
TOTAL	781	557	(111.369)	(227.125)
Ativo não circulante	781	557	131.327	55.864
Passivo não circulante	-	-	(242.696)	(282.989)

b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

11 INVESTIMENTOS

11.1 Investimentos em controladas

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/15		31/12/14		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)		4.360.941	1.045.584	100	-	100	-	986.769	791.750	4.360.941	3.502.936
RF Reflorestadora Ltda.		163.432	4.014	100	-	100	-	4.057	4.215	163.431	169.296
WEG Tintas Ltda.		122.127	16.720	99,91	0,09	99,91	0,09	16.704	23.314	122.014	114.441
WEG Amazônia S.A.		43.141	582	0,02	99,98	0,02	99,98	-	1	7	7
WEG Administradora de Bens Ltda.		31.683	1.852	3,53	96,47	4,41	95,59	-113	49	1.120	1.095
WEG Logística Ltda.		115.463	17.122	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétricos S.A.		214.810	44.284	-	100	-	100	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.		415.723	56.723	89,2	10,8	89,2	10,8	50.595	54.544	370.823	339.277
WEG Partner Aerogeradores S.A.	Brasil	9	-	0,1	99,9	-	99,9	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.		39.064	562	-	50	-	50	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda.		73.266	2.036	0,01	99,99	0,03	99,97	-	1	11	11
Hidráulica Indl. S.A. Ind. e Com.		41.510	-5.062	-	62,39	-	62,32	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.		9.559	460	91,75	8,25	91,75	8,25	2.460	128	8.770	6.548
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.		19.194	530	-	100	-	100	-	-	-	-
Paumar S/A Indústria e Comércio		121.494	-6.267	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		10	-	-	100	-	100	-	-	-	-
Transformadores do Nordeste Ltda.		4.651	-1.298	0,01	99,99	-	-	-	-	-	-
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.		184.036	34.012	-	100	-	100	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.		5.741	2.460	-	76,09	-	76,09	-	-	-	-
Zest WEG Manufacturing (Pty) Ltd.		5.055	1.449	-	100	-	100	-	-	-	-
Zest WEG Electric (Pty) Ltd.	África do Sul	116.200	10.099	-	74,9	-	100	-	-	-	-
Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)		20.379	-249	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
Zest WEG Group Namibia Limited		349	369	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG (Germany) GmbH		49.798	-10.958	-	100	-	100	-	-	-	-
Watt Drive GmbH		5.875	93	-	100	-	100	-	-	-	-
Wurttembergische Elektromotoren GmbH	Alemanha	13.039	780	-	100	-	100	-	-	-	-
Antriebstechnik KATT Hessen GmbH		9.098	-3.064	-	100	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.		99.223	36.369	10,44	89,56	10,44	89,55	3.201	2.697	10.386	8.207
Pulverlux S.A.	Argentina	3.059	1.708	-	100	-	100	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.		57	-2	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	Austrália	10.457	-12.524	-	100	-	100	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH		22.216	-2.348	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG International Trade GmbH	Áustria	323.550	316.120	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Holding GmbH		1.894.093	485.216	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	Bélgica	41.793	2.681	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	45.980	8.563	8	92	8	92	607	207	3.682	2.350
WEG (Nantong) Electric Motor Co., Ltd.		181.178	25.596	-	100	-	100	-	-	-	-
Changzhou Machine Master Co., Ltd.		49.534	-715	-	100	-	100	-	-	-	-
Changzhou Master Machinery Co., Ltd.		-1.379	-449	-	100	-	100	-	-	-	-
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.		58.432	4.845	-	100	-	100	-	-	-	-
Changzhou Yalong Jiewei Elect., Ltd.	China	53.183	1.568	-	100	-	100	-	-	-	-
Wuxi Ecovi Technology Co., Ltd.		38	5.469	-	100	-	100	-	-	-	-
Jiangsu Shiya Elect. Technolog. Co. Ltd		14.723	-873	-	100	-	100	-	-	-	-
The First Drive Technology Co., Ltd.		20.809	0	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.		182.554	-5.311	-	100	-	100	-	-	-	-
Watt Euro-Drive Far East Pte. Ltd.		23.058	1.458	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura	4.309	390	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Colômbia S.A.S		54.508	1.839	-	100	1	99	-133	-	-	120
FTC Energy Group S.A.	Colômbia	4.090	182	-	51	-	-	-	-	-	-
Transformadores Suntec S.A.S.		11.686	1.242	-	100	-	-	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	Emirados Arabes	-5.046	-2.149	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Ibéria Industrial S.L.	Espanha	63.865	1.028	-	100	-	100	-	-	-	-
Autrial S.L.		-6.806	-3.782	-	51	-	-	-	-	-	-
WEG Electric Corporation		296.193	21.958	-	100	-	100	-	-1.230	-	-
Electric Machinery Company Inc.	Estados Unidos	27.950	-20.286	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Service Co.		15.356	3.763	-	100	-	100	-	-	-	-
FTC Energy Group Inc.		935	30	-	51	-	-	-	-	-	-
WEG France SAS	França	21.086	-2.847	-	100	-	100	-	-	-	-
Zest Electric Ghana Ltd.		1.017	2.246	-	100	-	100	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.	Gana	-215	-91	-	90	-	90	-	-	-	-
WEG Industries India Private Ltd.		200.018	15.698	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Electric (India) Private Ltd.	Índia	3.099	1.010	5	95	5	95	50	35	155	71
WEG (UK) Ltd.	Inglaterra	29.322	5.382	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	Itália	24.655	7.004	-	100	0,07	99,93	-8	-	-	9
WEG Electric Motors Japan Co. Ltd.	Japão	2.887	318	-	95	-	100	-	-	-	-
Watt Euro-Drive SDN BHD	Malásia	4.169	-81	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.		235.049	35.842	-	100	-	100	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.	México	64.163	7.962	-	60	-	60	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		85.362	24.123	-	60	-	60	-	-	-	-
ENI Electrical Mozambique (Pty) Limited	Moçambique	35	42	-	66,67	-	66,67	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	3.230	1.983	0,05	99,95	0,05	99,95	1	-	2	-
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	Portugal	87.723	16.544	5,74	94,26	5,74	94,26	868	478	5.037	3.043
WEG Electric CIS	Rússia	1.104	-3.756	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB	Suécia	4.408	-3.463	-	100	-	100	-	-	-	-
ENI Eletric Tanzania (Pty) Limited	Tanzânia	875	352	-	100	-	100	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	Venezuela	8.820	-9.695	-	100	-	99,99	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zâmbia	-318	-541	-	50	-	50	-	-	-	-
TOTAL								1.065.058	1.065.058	5.046.381	4.147.413

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

11.2 Aquisições 2015

(i) Efacec Energy Service Ltda.

A controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu a empresa Efacec Energy Service Ltda., passando a denominar-se Transformadores do Nordeste Ltda., a qual atua na manutenção em transformadores de força, motores, geradores, disjuntores e em serviços de engenharia de campo para diversos segmentos industriais de energia. O ágio, no montante de R\$ 5.451, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Incluso no balanço consolidado a partir de janeiro de 2015.

(ii) FTC Energy Group S.A.

A controlada WEG Colômbia S.A.S., adquiriu 51% da empresa FTC Energy Group S.A., a qual atua na fabricação e montagem de painéis elétricos para automação de processos na Colômbia. O ágio, no montante de R\$ 7.280, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Incluso no balanço consolidado a partir de janeiro de 2015.

(iii) Antriebstechnik KATT Hessen GmbH

A controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu a empresa Antriebstechnik KATT Hessen GmbH, a qual atua na fabricação de motores elétricos na Alemanha. O ágio, no montante de R\$ 4.260, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Incluso no balanço consolidado a partir de janeiro de 2015.

(iv) Transformadores Suntec S.A.S.

A controlada WEG Colômbia S.A.S., adquiriu a empresa Transformadores SUNTEC S.A.S., a qual atua na fabricação de transformadores na Colômbia. O ágio, no montante de R\$ 54.560, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Incluso no balanço consolidado a partir de abril de 2015.

(v) Zest WEG Manufacturing (Pty) Ltd.

A Zest WEG Manufacturing (Pty) Ltd., controlada da Zest WEG Group África (Pty) Ltd., adquiriu o negócio de fabricação de transformadores de alta tensão, minissubestações, disjuntores moldados e serviços correlatos, pertencentes a TSS Transformes (Pty) Ltd. ("TSS"), fabricante com sede na África do Sul. O ágio, no montante de R\$ 16.878, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Incluso no balanço consolidado a partir de agosto de 2015.

(vi) Autrial S.L.

A controlada WEG Ibéria Industrial S.L., adquiriu 51% da empresa Autrial S.L., a qual atua na fabricação de painéis elétricos para equipamentos e instalações industriais na Espanha. O ágio, no montante de R\$ 5.449, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Incluso no balanço consolidado a partir de outubro de 2015.

12 IMOBILIZADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	
Terrenos	1.440	1.440	394.311	378.747	
Construções e instalações	5.639	5.639	1.125.488	944.907	
Equipamentos	-	-	3.571.271	3.150.970	
Móveis e utensílios	-	-	126.801	103.459	
Hardware	-	-	107.294	89.903	
Imobilizações em curso	-	-	268.141	116.886	
Reflorestamento	-	-	54.044	53.051	
Outros	-	-	99.698	104.205	
Total imobilizado	7.079	7.079	5.747.048	4.942.128	
Depreciação/exaustão acumulada	Taxa de deprec. anual (%)	(2.483)	(2.366)	(2.482.150)	(2.064.186)
Construções e instalações	02 a 03	(2.483)	(2.366)	(303.281)	(249.834)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.991.669)	(1.664.119)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(73.780)	(54.869)
Hardware	20 a 50	-	-	(76.409)	(62.829)
Reflorestamento	-	-	-	(16.921)	(14.076)
Outros	-	-	-	(20.090)	(18.459)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.596	4.713	3.264.898	2.877.942

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe do Imobilizado	31/12/14	Transferência entre Classes	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/15
Terrenos	378.747	(4)	5.378	1.011	(10.630)	-	19.809	394.311
Construções e instalações	695.073	36.751	63.136	950	(93)	(28.523)	54.913	822.207
Equipamentos	1.486.851	64.939	190.660	2.033	(11.378)	(247.227)	93.724	1.579.602
Móveis e utensílios	48.590	153	8.370	168	(386)	(8.156)	4.282	53.021
Hardware	27.074	1	14.075	101	(254)	(12.661)	2.519	30.885
Imobilizações em curso	116.886	(102.433)	227.015	-	(339)	-	1.109	268.141
Reflorestamento	38.975	-	993	-	-	(2.845)	-	37.123
Adiantamentos a fornecedores	38.975	25	(20.894)	-	-	-	9.381	71.902
Outros	85.746	538	8.233	84	(745)	(4.437)	1.677	7.706
TOTAL	2.877.942	-	496.966	4.347	(23.825)	(303.849)	213.317	3.264.898

As controladas FTC Energy Group S.A. e Transformadores Suntec S.A.S. efetuaram em 2015 o registro do custo atribuído de acordo com a adoção inicial as normas internacionais na Colômbia, conforme o IFRS 1 (First-time Adoption of International Financial Reporting Standards) e o IAS 16 (Property, Plant and Equipment).

b) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos, processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 24.145 (R\$ 23.118 em 31 de dezembro de 2014).

13 INTANGÍVEL – CONSOLIDADO AMORTIZAÇÃO

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/13	31/12/14
Licença de software	5	109.625	(72.661)	36.964	26.343
Direito de uso de propriedade	50 – 99	68.875	(17.824)	51.051	39.390
Outros	5	205.751	(176.372)	29.379	15.584
Subtotal		384.251	(266.857)	117.394	81.317
Ágio aquisição controladas	-	690.673	(21.353)	669.320	590.290
TOTAL		1.074.924	(288.210)	786.714	671.607

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/14	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/15
Licença de software	26.343	20.303	(2.270)	-	(8.795)	(1.383)	36.964
Direito de uso de propriedade	39.390	-	-	-	(703)	12.364	51.051
Outros	15.584	18.956	-	-	(6.011)	850	29.379
Subtotal	81.317	39.259	(2.270)	-	(15.509)	14.597	117.394
Ágio aquisição de controladas	590.290	93.878	-	(11.935)	-	(2.913)	669.320
TOTAL	671.607	133.137	(2.270)	(11.935)	(15.509)	11.684	786.714

b) Purchase Price Allocation – PPA:

- (i) Em maio de 2015 foi finalizado o relatório de PPA (Purchase Price Allocation) das empresas Changzhou Sinya Co., Ltd., Changzhou Master Machinery Co., Ltd. e Changzhou Machine Master Co., Ltd., adquiridas em junho de 2014. Como resultado do PPA o montante de R\$ 11.536 inicialmente reconhecido como ágio foi contabilizado no ativo imobilizado em função do seu valor justo. O relatório de PPA não identificou outros ativos ou passivos a valor justo a serem reconhecidos.
- (ii) Em setembro de 2015 foi finalizado o relatório de PPA (Purchase Price Allocation) da empresa Transformadores do Nordeste Ltda, adquirida em março de 2015. Como resultado do PPA o montante de R\$ 399 inicialmente reconhecido como ágio foi contabilizado no ativo imobilizado em função do seu valor justo. O relatório de PPA não identificou outros ativos ou passivos a valor justo a serem reconhecidos.

c) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/15	31/12/14
2015	-	11.348
2016	17.144	10.644
2017	17.120	8.903
2018	15.787	7.515
2019	11.878	4.209
2020 em diante	55.465	38.698
TOTAL	117.394	81.317

14 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

As operações diretas contratadas junto ao BNDES e FINEP são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de covenants relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/ EBITDA, incluídas nos contratos com o BNDES, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/15	CONSOLIDADO	
		31/12/15	31/12/14
NO BRASIL			
CIRCULANTE		736.784	1.086.642
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	573.271	382.749
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	4.429	2.495
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	45.959	375.135
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	10.781	15.281
Em Dólares EUA			
Capital de giro (ACCs)	Variação US\$ (+) 0,8% a 1,2% a.a.	39.833	266.032
Capital de giro	Variação US\$ (+) 1,4% a.a.	-	3.045
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	59.398	38.419
Outras			
Outras	Diversos	3.113	3.486
		3.464.966	2.376.690
NÃO CIRCULANTE			
Em Reais, taxa pré-fixada		1.575.013	1.552.001
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	23.018	19.391
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.		
Em Reais, taxa pós-fixada		116.672	89.983
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,3% a.a.	24.190	33.612
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.		
Em Dólares EUA		1.717.848	675.281
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.		
Outras			
Outras	Diversos	8.225	6.422
NO EXTERIOR			
CIRCULANTE		547.849	375.851
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 0,8% a 3,2% a.a.	128.911	116.264
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 0,6% a 4,6% a.a.	210.066	10.603
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE + 1,1% a.a.	8.623	74.262
Em Renmimbi (China)			
Capital de giro	3,9% a 5,4% a.a.	92.664	137.387
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,4% a.a.	-	1.325
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	107.585	36.010
		403.369	238.359
NÃO CIRCULANTE			
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 1,5% a.a.	120.653	81.597
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 2,0% a 3,8% a.a.	27.736	146.806
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a.a.	169.825	-
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,0% a 9,3% a.a.	84.291	159
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	864	9.797
TOTAL DE CIRCULANTE		1.284.633	1.462.493
TOTAL DE NÃO CIRCULANTE		3.868.335	2.615.049

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	31/12/15	31/12/14
2016	-	1.203.080
2017	747.392	647.792
2018	1.527.427	214.807
2019	1.155.849	519.357
2020	193.391	17.457
2021 em diante	244.276	12.556
TOTAL	3.868.335	2.615.049

15 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/13	31/12/14
(i) Tributárias:	4.520	3.986	106.635	90.767
- IRPJ e CSLL (a.1)	-	-	18.363	15.310
- INSS (a.2)	4.044	3.510	49.513	38.703
- PIS e COFINS (a.3)	-	-	30.097	26.297
- JRRF	476	476	476	476
- Outras	-	-	8.186	9.981
(ii) Trabalhistas	-	-	146.714	91.781
(iii) Cíveis	-	-	83.107	73.747
(iv) Outras	-	-	3.512	2.554
TOTAL	4.520	10.522	339.968	258.849

b) Demonstrativo da movimentação do período – consolidado:

	31/12/14	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/15
a) Tributárias	90.767	17.574	2.943	(1.339)	(3.310)	106.635
b) Trabalhistas	91.781	67.805	9.562	(4.886)	(17.548)	146.714
c) Cíveis	73.747	17.802	2.707	(9.052)	(2.097)	83.107
d) Outras	2.554	2.070	-	(717)	(395)	3.512
TOTAL	258.849	105.251	15.212	(15.994)	(23.350)	339.968

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

- (a.1) Refere-se ao processo da diferença do IPC de janeiro de 1989 (Plano Verão) sobre correção monetária de 16,24%;
- (a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros;
- (a.3) Refere-se a não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de impostos federais.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. O montante provisionado é de R\$ 146.714 (R\$ 91.781 em 31 de dezembro de 2014).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. O montante provisionado é de R\$ 83.107 (R\$ 73.747 em 31 de dezembro de 2014).

d) Depósitos judiciais:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Tributárias	3.913	3.430	31.718	27.656
Trabalhistas e cíveis	4.327	-	20.181	12.234
Outros	-	-	991	889
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	8.240	3.430	52.890	40.779
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.920	3.615
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	8.240	3.430	55.810	44.394

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

e) Contingências possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis”, e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R\$ 86.498 (R\$ 66.326 em 31 de dezembro de 2014). Os principais processos classificados como “possível” são:

- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 48,0 milhões;
- não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 10,6 milhões;
- incidência de ICMS-ST sobre operações de compra de matéria-prima no montante de R\$ 9,3 milhões.

16 PLANO DE PENSÃO

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da Previdência Social. O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte.

O número de participantes é de 21.239 (21.867 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 27.746 (R\$ 25.708 em 31 de dezembro de 2014).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados. A Companhia mantém provisão no montante de R\$ 4.092 (R\$ 4.092 em 31 de dezembro de 2014).

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia é formado por 1.614.353.076 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 1.505.380 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGO/E”) realizada em 31 de março de 2015, foi aprovado o desdobramento da totalidade das ações, sem valor nominal, emitidas pela Companhia, para que cada 1 (uma) ação atual passe a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie e sem modificação do capital social. A posição acionária considerada para o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia é a de 31 de março de 2015

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado, sendo que a Administração propõe o seguinte:

	31/12/15	31/12/14
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	1.156.065	954.726
(-) Reserva Legal	(57.803)	(47.736)
(-) Complemento provisão plano de opções de ações	(628)	-
(+) Reversão de dividendos de exercícios anteriores	565	-
(+) Realização da reserva de reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	57.968	44.804
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	1.156.167	951.794
Dividendos do 1º semestre R\$ 0,083/ação (R\$ 0,078/ação em 2014)	133.904	125.335
Juros s/ capital próprio do 1º semestre R\$ 0,077/ação (R\$ 0,057/ação em 2014), IRRF R\$ 21.922 (R\$ 16.314 em 2014)	146.149	108.760
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,081/ação (R\$ 0,104/ação em 2014)	130.554	167.494
Juros s/ capital próprio do 2º semestre R\$ 0,096/ação (R\$ 0,063/ação em 2014), IRRF R\$ 27.324 (R\$ 17.936 em 2014)	182.160	119.571
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	592.767	521.160

Os juros sobre o capital próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, a partir de 16 de março de 2016.

c) Constituição de reservas de lucros:

- Reserva legal - constituída no montante de R\$ 57.803 (R\$ 47.736 em 31 de dezembro de 2014) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;
- Reserva para orçamento de capital - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 505.495, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 57.905 (decorrente da realização da reserva de reavaliação (1989), da realização do custo atribuído (2010), reversão da provisão do plano de opções de ações exercidas e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2016.

d) Ações em tesouraria

Em 26 de abril de 2011 foi aprovado pelo Conselho de Administração a compra de 500.000 ações, efetuada pelo custo médio de R\$ 20,11.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possuía o montante de 919.786 ações considerando o desdobramento ocorrido em 31 de março de 2015. Em 28 de abril de 2015 foi aprovado pelo Conselho de Administração a compra de 600.000 ações, efetuada pelo custo médio de R\$ 17,04 por ação.

As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 271.429 ações, sendo 90.359 ações exercidas até 31 de dezembro de 2014 e 181.070 ações exercidas no período de janeiro a dezembro de 2015. A Companhia mantém em tesouraria 1.505.380 ações ao custo médio de R\$ 11,34 por ação no montante total de R\$ 17.069 (R\$ 8.418 em 31 de dezembro de 2014).

18 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. (“Companhia”) a diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano (“Opção”).

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opções de Compra de Ações (“Programas”), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Os Programas de Opções de Compra de Ações foram atualizados na data de 31 de março de 2015, face desdobramento da totalidade das ações, sem valor nominal, emitidas pela Companhia, para que cada 1 (uma) ação atual passe a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie, considerados ao preço do exercício os novos valores de mercado e o incremento de ações. A atualização não apresenta impacto no cálculo efetuado no início do Programa.

Programa	Quantidade de Opções de Direito	Preço de Exercício	Valores Médios em Reais (R\$)			Valores a apropriar (R\$ Mil)
			Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	
Abril/11	163.155	8.08	9.36	12.68	3.32	785
Setembro/11	71.398	6.71	7.87	10.40	2.54	236
Março/12	169.393	7.38	8.67	11.30	2.64	515
Setembro/12	95.053	6.73	7.91	10.51	2.60	276
Abril/13	214.688	9.40	11.10	14.33	3.23	692
Setembro/13	108.862	9.60	11.40	15.58	4.19	455
Março/14	221.040	10.48	12.54	17.30	4.76	1.053
Agosto/14	91.160	13.12	15.75	19.77	4.03	367
Março/15	187.020	14.05	16.90	22.49	5.60	1.046
Agosto/15	181.050	16.60	19.60	25.44	5.84	1.058
Total	1.502.824					6.483

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black-Scholes-Merton, considerando os seguintes fatores:

Programa	Preço de exercício da opção (R\$)	Prazo de vida da opção – Em dias	Preço corrente de ação correspondente (R\$)	Volatilidade esperada no preço da ação (%)	Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)
Abril/11	8,08	755 – 1.260	8,50	13,17	12,79 – 12,83
Setembro/11	6,71	756 – 1.259	6,95	14,94	10,90 – 11,22
Março/12	7,38	755 – 1.257	7,62	14,93	9,76 – 10,33
Setembro/12	6,73	753 – 1.257	7,73	12,25	8,32 – 8,78
Abril/13	9,40	760 – 1.260	9,89	14,27	8,67 – 9,24
Setembro/13	9,60	756 – 1.258	10,68	14,13	11,29 – 11,81
Março/14	10,48	753 – 1.257	12,16	10,26	12,28 – 12,58
Agosto/14	13,12	754 – 1.257	13,45	10,02	11,26 – 11,28
Março/15	14,05	751 – 1.254	15,21	19,73	13,26 – 13,43
Agosto/15	16,60	752 – 1.255	16,62	21,25	13,74 – 13,78

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	31/12/14	Outorgadas	Desdobramento de Ações	Expiradas/Canceladas	Quantidade de ações	
					Exercidas	31/12/15
Abril/11	58.010	-	58.010	-	(55.864)	60.156
Setembro/11	27.691	-	26.998	-	(16.277)	38.412
Março/12	75.054	-	75.054	-	(35.532)	114.576
Setembro/12	44.540	-	43.283	-	(16.461)	71.362
Abril/13	107.344	-	107.344	-	(43.112)	171.576
Setembro/13	54.431	-	54.431	-	(13.824)	95.038
Março/14	110.520	-	110.520	-	-	221.040
Agosto/14	45.580	-	45.580	-	-	91.160
Março/15	-	93.510	93.510	-	-	187.020
Agosto/15	-	181.055	-	-	-	181.055
TOTAL	523.170	274.565	119.182	-	(181.070)	1.231.395

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito vesting period.

Em 2015 foi registrado o montante de R\$ 1.215 (R\$ 919 em 2014) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As opções exercidas em 2015 foram no montante de R\$ 1.187 (R\$ 633 em 2014) sendo registrado no patrimônio líquido o montante de R\$ 559 (R\$ 427 em 2014) na rubrica reserva de capital e o montante de R\$ 628 (R\$ 206 em 2014) de complemento do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados.

O valor acumulado registrado no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 2.474 (R\$ 1.817 em 31 de dezembro de 2014).

19 RECEITA LÍQUIDA

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14
Receita bruta	11.143.410	9.235.147
Mercado interno	5.350.844	5.074.329
Mercado externo	5.792.566	4.160.818
Deduções	(1.383.087)	(1.394.390)
Impostos	(1.203.267)	(1.176.002)
Devoluções/Abatimentos	(179.820)	(218.388)
Receita líquida	9.760.323	7.840.757
Mercado interno	4.227.286	3.876.757
Mercado externo	5.533.037	3.964.000

20 CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos.

	CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14
Receitas operacionais brutas reconhecidas	645.846	332.579
Custos incorridos	(513.683)	(236.800)
	31/12/15	31/12/14
Adiantamentos recebidos	187.853	167.628

21 DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA E FUNÇÃO

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14
NATUREZA DA DESPESA	(8.602.078)	(6.746.405)
Depreciação, amortização e exaustão	(319.358)	(250.477)
Despesas com pessoal	(2.060.170)	(1.709.134)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(4.639.812)	(3.502.602)
Despesas e seguros com fretes	(244.394)	(266.172)
Outras despesas	(1.338.344)	(1.018.020)
FUNÇÃO DA DESPESA	(8.602.078)	(6.746.405)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.994.735)	(5.356.260)
Despesas com vendas	(950.252)	(820.471)
Despesas gerais e administrativas	(436.759)	(365.964)
Honorários dos administradores	(22.194)	(20.148)
Outras despesas operacionais	(198.138)	(183.562)

22 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	28.351	15.902
- Outras	28.351	15.902
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(226.489)	(199.464)
- Participação nos resultados - colaboradores	(173.468)	(147.169)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(21.491)	(20.970)
- Participação dos Administradores	(19.373)	(14.967)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(3.926)	8.841
- Débitos tributários – Refis IV	(371)	(5.214)
- Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(4.986)	(5.807)
- Outras	(2.874)	(14.178)
TOTAL LÍQUIDO	(198.138)	(183.562)

23 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
RECEITAS FINANCEIRAS	99.855	81.543	1.345.633	785.503
Rendimento de aplicações financeiras	124.589	95.568	461.146	313.850
Variação cambial	-	-	411.179	308.883
Variação cambial - Fornecedores	-	-	90.149	103.431
Variação cambial - Clientes	-	-	256.673	79.743
Variação cambial - Empréstimos	-	-	60.766	49.959
Variação cambial - Outras	-	-	3.591	75.750
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	66.053	68.826
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(21.921)	(14.393)	(22.081)	(14.512)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(3.190)	-	(11.773)	-
Derivativos	-	-	386.901	41.500
PROEX – Equaliz. Taxa de Juros	-	-	16.961	20.652
Outras receitas	377	368	37.250	46.304
DESPESAS FINANCEIRAS	(209)	(134)	(1.200.150)	(651.926)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(207.544)	(185.807)
Variação cambial	-	-	(814.866)	(374.760)
Variação cambial - Fornecedores	-	-	(93.738)	(124.138)
Variação cambial - Clientes	-	-	(103.028)	(53.514)
Variação cambial - Empréstimos	-	-	(570.762)	(137.420)
Variação cambial - Outras	-	-	(47.338)	(59.688)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(32.472)	(21.921)
Derivativos	-	-	(62.229)	(10.849)
Outras despesas	(209)	(134)	(83.039)	(58.589)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	99.646	81.409	145.483	133.577

24 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Miner., Agric., Pec. e Administradora de Bens S.A., que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	1.156.843	958.257	1.303.728	1.227.929
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(393.327)	(325.807)	(443.268)	(417.496)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	362.120	297.904	(456)	382
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	103.785	(11.038)
Reintegra	-	-	84.135	78.781
Incentivos fiscais	-	-	8.279	4.281
Juros sobre o capital próprio	31.051	24.727	111.714	77.876
Outros ajustes	(622)	(355)	(2.107)	1.601
IRPJ e CSLL no resultado	(778)	(3.531)	(137.918)	(265.613)
Imposto corrente	(1.003)	(1.111)	(234.116)	(271.583)
Imposto diferido	225	(2.420)	96.198	5.970
Alíquota Efetiva - %	0,07%	0,37%	10,58%	21,63%

25 COBERTURA DE SEGUROS

O corporativo no Brasil é responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, estabelecendo políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. A Companhia e suas controladas possuem Programa Mundial de Seguros (Worldwide Insurance Program – WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: Risco de Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia Contratual e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguros são emitidas apenas em companhias de seguros multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pelo corporativo da WEG Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais segurados:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 36 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 13 milhões (para as empresas de Tintas);
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 50 milhões;
- Transporte: US\$ 5 milhões por embarque (Exportação, Importação e Doméstico);
- Poluição Ambiental: US\$ 20 milhões;
- Garantia Contratual: Conforme estipulado em contrato;
- Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R\$ 100 milhões Brasil, R\$ 40 milhões América Latina (exceto Cuba) e US\$ 5 milhões Estados Unidos;
- Responsabilidade Civil Administradores (D&O): US\$ 30 milhões.

26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	3.277.115	3.284.275	3.277.115	3.284.275
Caixa e bancos	477.710	302.346	477.710	302.346
Aplicações financeiras:	2.799.405	2.981.929	2.799.405	2.981.929
- Em moeda nacional	2.694.786	2.916.630	2.694.786	2.916.630
- Em moeda estrangeira	104.619	65.299	104.619	65.299
Aplicações Financeiras	1.157.858	866.209	1.157.858	866.209
Derivativos	378.727	43.740	378.727	43.740
- Non Deliverable Forwards - NDF	6.259	1.150	6.259	1.150
- SWAP	365.892	42.590	365.892	42.590
- Hedge accounting	6.576	-	6.576	-
Total - Ativos	4.813.700	4.194.224	4.813.700	4.194.224
Financiamentos e empréstimos	5.152.968	4.077.542	5.152.968	4.077.542
- Em moeda nacional	2.384.671	2.470.647	2.384.671	2.470.647
- Em moeda estrangeira	2.768.297	1.606.895	2.768.297	1.606.895
Derivativos	17.686	14.608	17.686	14.608
- Non Deliverable Forwards - NDF	590	-	590	-
- SWAP	16.295	14.608	16.295	14.608
- Hedge accounting	801	-	801	-
Total - Passivos	5.170.654	4.092.150	5.170.654	4.092.150

26.1 Fatores de risco

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

a) Riscos de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

b) Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração. O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas efetuaram exportações no montante de US\$ 716,2 milhões (US\$ 919,0 milhões em 2014), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

c) Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

26.2 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) Non Deliverable Forwards - NDF, no montante nominal de:

- (i) US\$ 7,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) US\$ 5,6 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger suas operações de compra de insumos e despesas em moeda estrangeira contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 13,5 milhões, mantidos por sua controlada Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iv) EUR 10,8 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (v) EUR 2,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger suas operações de compra de insumos e despesas em moeda estrangeira contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio.

b) Operações de SWAP, no montante nominal de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
- (ii) US\$ 8,6 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;
- (iii) US\$ 400,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de moeda com o propósito de proteger operações de financiamentos contra os riscos de alta do dólar;
- (iv) R\$ 80 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (item 26.3) deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2015, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos

instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2015. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2015 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto positivo líquido, em 2015, de R\$ 324.672 (R\$ 30.651 positivo em 2014) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2015.

26.3 Análise de Sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Aplicações Financeiras e Financiamentos:

Operação	Risco	Moeda/ Cotação	Valor Nominal (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2015		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	EM R\$ Mil	Cotação média	EM R\$ Mil	Cotação média	EM R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Queda do CDI (*)	R\$	2.694.786	Taxa 14,14% a.a.	381.043	Taxa 10,61% a.a.	285.917	Taxa 7,07% a.a.	190.521
	TOTAL				381.043		285.917		190.521
Financiamentos	Alta da TJLP (**)	R\$	162.631	Taxa 7,00% a.a.	(11.384)	Taxa 8,75% a.a.	(14.230)	Taxa 10,50% a.a.	(17.076)
	Alta do Dólar	US\$	458.438	3,9042	(508.745)	4,8803	(956.204)	5,8563	(1.403.633)
	Alta do Euro	EUR	5.500	4,2482	(1.223)	5,3103	(7.064)	6,3723	(12.906)
	TOTAL				(521.352)		(977.498)		(1.433.615)

(*) Análise de sensibilidade de variações das aplicações financeiras: risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros, considerando estática a posição de aplicações lastreadas em percentual do CDI de 31 de dezembro de 2015.

(**) Análise de sensibilidade de variações dos financiamentos: risco da Companhia em caso de aumento da taxa de juros, considerando estática a posição de financiamentos lastreados em TJLP de 31 de dezembro de 2015.

b) Operações de Non Deliverable Forwards – NDF:

Operação	Risco	Moeda/ Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2015		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	EM R\$ Mil	Cotação média	EM R\$ Mil	Cotação média	EM R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Alta do Dólar	US\$/AUD	856	1,2785	114	1,5981	(2.631)	1,9178	(2.969)
	Alta do Dólar	US\$/R\$	7.000	3,9999	(51)	4,9999	(7.051)	5,9999	(14.051)
	Queda do Dólar	US\$/R\$	5.640	4,6197	743	5,7747	(5.595)	2,3099	(11.932)
	Queda do Dólar	US\$/ZAR	13.475	15,7881	4.722	11,8581	(8.639)	7,9030	(22.001)
	Total Dólar		26.971		5.528		(23.916)		(50.953)
	Alta do Euro	EUR/ZAR	201	11,1054	154	13,8818	14	16,6581	(126)
	Alta do Euro	EUR/R\$	10.800	4,4234	(127)	5,5324	(12.070)	6,6389	(24.013)
	Queda do Euro	EUR/R\$	2.036	6,0025	75	4,5019	(2.414)	3,0013	(4.903)
	Total Euro		13.037		102		(14.470)		(29.042)
	Queda da Libra	GBP/ZAR	108	23,3559	39	17,5169	(119)	11,6780	(277)
Total Euro		108		39		(119)		(277)	
TOTAL					5.669		(38.505)		(80.272)

c) Operações de SWAP:

Operação	Risco	Moeda/ Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2015		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	EM R\$ Mil	Cotação média	EM R\$ Mil	Cotação média	EM R\$ Mil
SWAP	Queda da Euribor	EUR	10.000	Juros 0,43% a.a.	(12.014)	Juros 0,32% a.a.	(12.331)	Juros 0,21% a.a.	(12.649)
	Queda da Libor	US\$	8.571	Juros 0,56% a.a.	(78)	Juros 0,42% a.a.	(90)	Juros 0,28% a.a.	(101)
	Queda do Dólar	US\$	400.000	3,9048	365.888	2,9286	23.861	1,9524	(322.138)
	Alta do CDI	R\$	80.000	Taxa 15,82%	(4.199)	Taxa 19,78%	(9.739)	Taxa 23,74%	(14.558)
TOTAL					349.597		1.701		(349.446)

d) Operações de Hedge accounting:

Operação	Risco	Moeda/ Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2015		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	EM R\$ Mil	Cotação média	EM R\$ Mil	Cotação média	EM R\$ Mil
Hedge accounting	Queda do Dólar	US\$/R\$	34.181	4,4767	4.686	3,3575	(33.568)	2,2383	(71.822)
	Queda do Euro	EUR/R\$	17.357	4,9801	1.088	3,7350	(20.522)	2,4900	(42.131)
TOTAL					5.774		(54.090)		(113.953)

27 SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

A Companhia e suas controladas obtiveram subvenções no montante de R\$ 45.363 (R\$ 44.580 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

	CONSOLIDADO	
	31/12/15	31/12/14
TOTAL SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS	45.363	44.580
a) WEG Amazônia S.A.	287	1.252
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	287	305
- Redução de 75,0% do IRPJ	-	947
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	31.636	29.680
- Crédito estímulo do ICMS de 85,0%	27.848	26.840
- Redução de 75,0% do IRPJ	3.549	2.256
- Redução por Reinvestimento de 30% do IRPJ	214	559
- Investimento Municipal	25	25
c) WEG Logística Ltda.	13.440	13.648
- Crédito estímulo do ICMS de 75,0%	13.440	13.648

28 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.700.831	4.647.205	2.340.554	1.810.298	5.392.751	3.730.564	(2.673.813)	(2.347.310)	9.760.323	7.840.757
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro	1.660.055	1.501.958	754.738	609.697	550.643	196.414	(1.661.708)	(1.080.140)	1.303.728	1.227.929
Depreciação / Amortização / Exaustão	178.146	149.705	57.880	45.175	83.332	55.597	-	-	319.358	250.477
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Ativos Identificáveis	3.060.016	3.125.990	1.932.281	1.509.993	4.473.753	2.663.313	(206.723)	180.628	9.259.327	7.479.924
Passivos Identificáveis	786.328	782.492	455.813	599.922	1.568.739	823.931	(631.202)	(308.673)	2.179.678	1.897.672

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, aerogeradores, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

29 LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/15	31/12/14
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.156.065	954.726
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com bonificações) em poder dos acionistas (ações/mil)	1.613.063	1.613.194
Lucro básico por ação – R\$	0,71669	0,59183

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31/12/15	31/12/14
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.156.065	954.726
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com bonificações) potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	1.614.269	1.614.446
Lucro diluído por ação – R\$	0,71615	0,59137

30 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia e suas controladas apresentam como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão e operações de hedge accounting. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (R1) – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

Conselho de Administração

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches - Vice-Presidente
Dan Ioschpe
Douglas Conrado Stange
Martin Werninghaus
Sérgio Luiz Silva Schwartz
Umberto Gobbato
Wilson Pinto Ferreira Junior

Diretoria

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
Antônio Cesar da Silva - Diretor de Marketing
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Paulo Geraldo Polezi – Diretor de Finanças e Relação com Investidores
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Contador

Homero Fabiano Michelli
CRC/SC 025.355/O-2
CPF 850.936.709-44

Conselho Fiscal

Efetivos

Alidor Lueders
Gilberto Lourenço da Aparecida
Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Ilário Bruch
Ivanilson Batista Luz
Paulo Roberto Franceschi

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
WEG S.A.
Jaraguá do Sul – SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Joinville, 05 de fevereiro de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini Contador
CRC PR-045569/O-4 T-SC

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2015, e as propostas dos órgãos da Administração para: (a) Destinação do Lucro Líquido; e (b) Plano de Investimento/Orçamento de Capital, e com base nos exames efetuados e considerando os esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório da KPMG Auditores Independentes, sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 05/02/2016, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul (SC), 23 de fevereiro de 2016.

ALIDOR LUEDERS
GILBERTO LOURENÇO DA APARECIDA
VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 05 de fevereiro de 2016, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Jaraguá do Sul (SC), 05 de fevereiro de 2016.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
Antônio Cesar da Silva - Diretor de Marketing
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Paulo Geraldo Polezi - Diretor de Finanças e Relação com Investidores
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

ÍNDICE REMISSIVO GRI

DESCRIÇÃO	PÁGINA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
G4-1: Mensagem do presidente	4
PERFIL ORGANIZACIONAL	
G4-3: Nome da organização	9
G4-4: Principais marcas, produtos	10
G4-5: Localização da sede	Av Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 – 89256-900 – Jaraguá do Sul – SC - Brasil
G4-6: Número de países que opera e quais são	16
G4-7: Natureza e forma jurídica da organização	9
G4-8: Mercados abrangidos	17
G4-9: Dimensão da organização (n.º funcionários, vendas, etc.)	51
G4-10: Número total colaboradores: tipo contrato, gênero, região, etc.	52
G4-11: Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	No Brasil 100% dos colaboradores são cobertos por normas de negociação coletiva.
G4-12: Descreve a cadeia de fornecedores da organização	59
G4-13: Principais alterações no período do relatório	62
G4-14: Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	58
G4-15: Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	23
G4-16: Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	67
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	
G4-17: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.	111
G4-18: Processo para definição do conteúdo	5
G4-19: Listar todos aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	7
G4-20: Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto dentro da organização	7
G4-21: Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto fora da organização	7
G4-22: Consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	5
G4-23: Mudanças significativas no escopo, limite ou métodos de medição	5

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
G4-24: Apresente uma lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	6
G4-25: Base para identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	6
G4-26: Abordagens para o engajamento dos stakeholders	6
G4-27: Principais temas e preocupações que foram levantados por meio de engajamento dos stakeholders	7
PERFIL DO RELATÓRIO	
G4-28: Período abrangido do relatório	5
G4-29: Data do último relatório publicado	Em 2015, com a publicação do "Relatório Anual Integrado 2014"
G4-30: Ciclo de publicação do relatório	5
G4-31: Contato para perguntas referente ao relatório	5
G4-32: Relate a opção 'de acordo' escolhida pela organização	5
G4-33: Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	As informações socioambientais ainda não passam por verificação externa, tendo sido auditadas apenas as informações econômico-financeiras.
GOVERNANÇA	
G4-34: Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	54
ÉTICA E INTEGRIDADE	
G4-56: Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	18
INDICADORES ESPECÍFICOS (MATERIAIS)	
G4-EN5: Intensidade energética (redução por ROL, eficiência)	75
G4 EN8: Total de retirada de água por fonte	81
G4-LA6: Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	34
G4-LA9: Número médio de horas de treinamento por ano empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	44
G4 EC1: Valor econômico direto gerado e distribuído	127
G4 EC3: Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício da organização	45
G4 EN23: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	86
G4 EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	90
G4-EN31: Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	88
G4 EN16: Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	79



Expediente

Coordenação geral
Harry Schmelzer Jr.

Diretor Presidente Executivo

Análise das Informações
Comitê de Divulgação de Informações

Coordenação de conteúdo e editorial
Departamento de Desenvolvimento de RH

Coordenação de produção editorial e gráfica
Seção Marketing Corporativo

Direção de Arte e Projeto Gráfico
Compreendo Comunicação

Fotos
Arquivos Grupo WEG

Agradecimentos
A todos os colaboradores e *stakeholders* que participaram da elaboração deste relatório.



MEMBER OF
**Dow Jones
Sustainability Indices**
In Collaboration with RobecoSAM

